FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 2 DE JUNHO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 535

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I Á R I O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

João XXIII extingue-se
numa agonia consciente e serena

CIDADE DO VATICANO, 2 — A respiração de João XXIII, que se extingue muito lentamente, parece ser a unica a animar o aposento papal onde, esmagados pelo peso do cansaço e da dor, os parentes de Sua Santidade e os seus colaboradores mais próximos continuam a velar, em oração e meditação.

Na praça, pequenos grupos de fiéis procuram enxergar o menor movimento que possa ter qualquer significação, nas janelas dos aposentos de Sua Santidade. As luzes estão apagadas.

Às 5 horas (T. M. G.) — 6 horas em Lisboa — Rádio Vaticano, que durante toda a noite transmitiu musica de órgão, leu um boletim de informações em que se confirmava não haver alterações no estado do Papa. Os médicos vigiam constantemente a respiração do enfermo, cujo pulso estava «regular e bom».

O locutor referiu que as forças do Papa se iam consumindo, pouco a pouco, e que o enfermo não saía do turpor em que mergulhara havia cerca de 12 horas. De tempos a tempos, os enfermeiros levavam-lhe aos lábios um pouco de água. — (F. P.).

O ENFERMO NÃO PODE COMUNGAR

CIDADE DO VATICANO, 2 — O Papa dirigiu o seu pensamento, com afeição, aos povos bulgaro, grego e turco, ao comentar a epístola da missa de hoje, festa do Pentecostes — indicou o informador do Vaticano, que acrescentou não ter o Papa podido comungar, em virtude do seu estado de enfraquecimento.

Depois do ofício divino, o enfermo quis voltar a ouvir a leitura do intróito e a epístola da missa do Pentecostes.

Salientando que na epístola se fala do Oriente, o sumo pontífice dirigiu o seu pensamento afectuoso para os povos bulgaro, grego e turco e recordou que havia celebrado missa pontifical no dia de Pentecostes, na catedral de Istambul, dedicada ao Espírito Santo.

Quando era delegado apostólico na Turquia, o futuro João XXIII celebrou, naquela catedral, missa solene de *requiem*, pelo descanso da alma de Pio XI, em Fevereiro de 1939. — (F. P.).

OUTRA VEZ LÚCIDO

CIDADE DO VATICANO, 2 — «O Papa recupera a lucidez» — anunciou um comunicado — a seguir á missa, celebrada, no quarto contíguo ao do enfermo, pelo cardeal

(Continua na 8.ª página)

O actor Sammy Davis Jr., tendo ao lado sua mulher, a loira actriz May Britt, declarou aos jornalistas, em Los Angles, á sua chegada de Paris, que era falso tencionar abandonar a América e ir viver para Londres, devido á discriminação racial. Explicou que tencionava alugar uma casa nos arredores de Londres, mas apenas durante os seis meses em que actuará na capital britanica

A estação do Cais do Sodré, esta manhã, oferecia este aspecto

O serviço ferroviário
recomeçou esta madrugada na estação do Cais do Sodré

Recomeçou esta madrugada o serviço ferroviário na estação do Cais do Sodré. Eram 5 e 30 quando, em cumprimento do horário, saiu o primeiro comboio para Cascais. Embora se tenham respeitado as composições normais de domingo, a afluência do publico tem sido diminuta, pelo menos até ao fim da manhã, talvez porque a temperatura não seja convidativa para os

(Continua na 3.ª página)

O ministro das Corporações
presidiu em Manteigas
à celebração da escritura de transferência da exploração das águas termais para a Federação das Caixas de Previdência

MANTEIGAS, 2 — Cerca das 15 horas, chegou a esta vila, acompanhado de várias entidades oficiais, o sr. ministro das Corporações, que, na Praça Luís de Camões, era aguardado pelos representantes de organismos diversos, crianças das escolas e muito povo. Estavam ali o governador civil da Guarda, sr. dr. Luís Almeida; o presidente do Município de Manteigas, sr. Francisco Esteves Gaspar de Carvalho, e outras autoridades locais.

No salão nobre dos Paços do Concelho, onde houve a sessão de boas-vindas, procedeu-se á assinatura da escritura de alienação gratuita do balneário das Caldas de Manteigas e transferência da concessão das águas minero-medicinais das Caldas e Fonte Santa para a Federação de Caixas de Previdência — Obras Sociais, pela qual outorgou o respectivo presidente, sr. dr. Veiga de Macedo.

A obra da Federação das Caixas de Previdência

Na cerimónia alusiva, além de vários oradores, usou da palavra o sr. dr. Veiga de Macedo que se referiu largamente aos benefícios concedidos pela Federação e aos resultados nos diferentes ramos das suas actividades, incluindo no plano educacional, de assistência e

(Continua na 8.ª página)

VISADO PELA CENSURA

O Belenenses empatou com o Porto
no jogo mais importante desta tarde para os quartos-de-final da Taça de Portugal

Realizaram-se, esta tarde, os jogos da 1.ª mão dos quartos de final da «Taça de Portugal».

O desafio mais importante disputou-se no Estádio das Antas, entre o Porto e o Belenenses, sendo de prever uma luta emotiva.

Do que se passou nos vários campos damos a seguir breves notas:

Jogo no Estádio das Antas, dirigido por Manuel Lousada, de Santarém.

F. C. PORTO — Américo; Atraca e Mesquita; Pinto, Nestor e Paula; Carlos Duarte, Azumir, Serafim, Hernani e Jaime.

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Rodrigues; Vicente, Paz e Alberto Luís; Abdul, Adelino, Yauca, Palico e Peres.

Os primeiros momentos de jogo foram de equilibrio e estudo, com jogadas a meio-campo.

O Belenenses, contudo, pareceu um pouco mais ousado, e Américo teve de segurar duas bolas vindas da sua defesa, mas sem qualquer perigo.

O Porto, por sua vez, lançou um ataque pelo lado esquerdo, ganhando um «livre» aquém da grande área.

Hernani apontou o castigo, aparentemente inofensivo, mas Vicente, ao pretender interceptar, escorregou e, na queda, meteu o esfé-

(Continuação da página central)

Com as bancadas do Restelo desguarnecidas de publico, a denunciar que a época é de praia e não de futebol... os juniores do Belenenses venceram os do Vitória de Setubal, pela diferença mínima (2-1)

2.ª EDIÇÃO

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

De ontem para hoje

A FEIRA POPULAR

Tem tradições grandes na vida estival lisboeta a Feira Popular que ontem á noite abriu, com verdadeira enchente e a satisfação de todos os que, nestas noites encalmadas dos meses de Verão, gostam de ir conviver para recintos não distantes de suas casas. A Feira Popular, que o nosso prezado colega «O Século» organiza a favor daquela admirável Colónia Balnear Infantil onde tantas crianças de Lisboa têm tonificado os pulmões e retomado cores e a alegria da beira-mar, abriu ontem. Na primeira noite houve os convites e os formalismos do costume. É que essa Feira Popular, que começou no Parque de Palhavã e que continua no Campo Grande, tem importancia na vida lisboeta. Ontem á noite, gente conhecida, fazendo as honras da casa o dr. Guilherme Pereira da Rosa, director de «O Século», que saudou o general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, agradecendo-lhe as atenções dispensadas ao jornal, o seu espírito compreensivo perante a obra de assistência social a que o jornal se consagra e de que era demonstração a Feira, organizada a favor da Colónia Balnear Infantil de S. Pedro do Estoril. Não se carece de pôr em evidência — acrescentou — que a Feira tendo como unico objectivo a obtenção de receitas para aquela Colónia tem, simultaneamente. a função de ser util á cidade. Por sua vez, o sr. general França Borges disse que como lisboeta e como presidente da Câmara se sentia muito honrado «com a dignidade que a Imprensa põe os vários problemas. Pode haver divergências, que há, da sua parte, lealdade e um espírito que dignifica os seus directores e todo o corpo redactorial e põe o jornalismo numa posição de excepcional relevo. Só tenho de agradecer-lhe, por isso, em nome da cidade e da Câmara». A concluir: «O meu bem haja, pelo alto exemplo de dignidade que todos revelam, e, por isso, na pessoa do sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, brindo por todos os jornais de Lisboa!».

Houve ainda outros discursos. Os drs. Martinho Nobre de Mello, Leitão de Barros e Adolfo Andrade enalteceram o acontecimento.

CONSELHO DE MINISTROS

Sob a presidência do sr. prof. doutor Oliveira Salazar reuniu-se o Conselho de Ministros no Palácio de S. Bento. Foram primeiramente considerados e resolvidos problemas de administração correntes por diversos Ministérios.

O Conselho examinou em seguida a evolução da conjuntura internacional, nomeadamente nos seus aspectos políticos, militares e económicos que mais importam aos interesses portugueses.

Os resultados da ultima reunião em Lisboa, do Conselho de Ministros da Associação Europeia de Comércio Livre (E. F. T. A.) foram considerados em pormenorizada exposição do ministro de Estado que igualmente deu conta ao Conselho da forma como decorreu a ultima sessão da organização do Acordo Geral sobre o Comércio e Direitos Aduaneiros (G. A. T. T.), reunida em Genebra ao nível ministerial.

Os ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros expuseram e comentaram os problemas de natureza militar e de natureza política discutidos no ultimo Conselho da Organização do Atlantico Norte (N. A. T. O.) realizado em Otawa.

O ministro da Saude e Assistência expôs a forma como decorreu a XVI reunião da Organização Mundial de Saude. Foi considerada, nos seus aspectos dominantes, a evolução da situação interna do País, tendo o ministro do Ultramar exposto ao Conselho os problemas que, de momento, mais importam a cada uma das províncias ultramarinas.

Finalmente o ministro das Comunicações fez ao Conselho uma exposição sobre o problema da coordenação dos transportes terrestres.

AUTOMÓVEL CONTRA AUTOMÓVEL

Ontem, a meio da tarde, dois carros chocaram violentamente na Avenida Infante D. Henrique, junto á entrada da Av. Entreaeroportos. Os carros ficaram muito danificados. Conduziam-nos os srs. António Vitorino Frade, morador na Rua das Flores, 379, Porto, e José Barroso da Marinha Grande. Ficou muito ferida a sr.ª D. Maria Afonso de 61 anos, que acompanhava o segundo automobilista.

EM SANTA IRIA DE AZÓIA

Foi ontem á tarde, na estrada de Santa Iria de Azóia. Um camião atrelado rodava em direcção a Vila Franca de Xira. Ao volante o sr. António Bernardino Ferreira. Ao chegar a Santa Iria de Azóia, guinou inesperadamente para a esquerda, quando uma furgoneta se aproximava, em sentido contrário, guiada pelo sr. João Simões, acompanhado do sr. Silvano Teixeira Lemos. A colisão foi inevitável e os dois ocupantes da furgoneta, muito feridos recolheram a Santa Maria, onde o sr. João Simões morreu pouco depois.

NA ESTRADA

Nas estradas de Portugal o corrente está a ser o sangue e a morte. Ontem foi no sítio da Venda Nova, não longe de Carrazeda de Ansiães. O cauteleiro sr. Joaquim Valente, de 35 anos, de Alijó, seguia de motorizada. Colheu na estrada o sr. José Guilhermino Teixeira, de 68 anos, morador em Abreiro, perto de Mirandela. Atropelante e atropelado ficaram feridos e foram para o hospital de Alijó onde o sr. Teixeira morreu.

DESCARRILAMENTO

A noite passada o comboio correio Porto-Lisboa sofreu o descarrilamento da máquina. Em lugar de partir ás 23 e 40, como é do horário, saiu por isso de S. Bento ás 3 horas da madrugada.

TÉCNICAS DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Teve interesse grande a conferência que o director da Escola Técnica Francisco de Arruda, prof. Manuel Calvet de Magalhães, realizou ontem ao fim da tarde, no Museu de João de Deus. O distinto pedagogo acentuou que estamos a edificar escolas sobre um modelo ultrapassado. Isso impedir-nos-á de amanhã transformar a educação nacional, quando a necessidade se nos impuser.

Tratando das Técnicas de Organização Escolar disse Calvet de Magalhães que uma sucessão de salas, em solidariedade mecanica, está longe de constituir uma escola. Preciso é conceber um ensino funcional, tanto como condições de trabalho como de organização escolar. É necessário obrigar os estabelecimentos de ensino a transformar-se em convívios culturais. A solução a adoptar não pode deixar de ser inédita e envolve a ligação entre os ensinos da escola e os da vida. A parte relativa da escola na preparação para a vida tende a reduzir-se. Os grupos espontaneos, as actividades fora das aulas nas quais os alunos participam fora da vigilancia dos pais e dos professores ganham importancia: é aí que os jovens fazem a sua aprendizagem das condutas sociais e que prosseguem em comum uma experiência de valores estéticos, morais, políticos que orientará as suas escolhas fundamentais. Nesta nova situação, o papel da escola e o seu estatuto são de novo postos em causa, pois a escola não pode ser um simples adestramento, tem que ter por fim também entusiasmar o aluno. Um estilo novo de cooperação entre o mestre e os alunos é enfim a condição de uma integração social que a escola nem sempre favorece. Para o conseguir a escola tem que enveredar por técnicas novas de organização escolar e por dirigentes de acção coordenadora muito longe dos tipos vulgares de administrativos.

A distribuição do bodo

UM BODO AOS POBRES

assinalou o 26.º aniversário da Casa de Ferreira do Zêzere

A popular agremiação regionalista Casa de Ferreira do Zêzere, instalada na Travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º, celebrou hoje o 26.º aniversário da sua fundação.

Para assinalar essa data houve cerimónias comemorativas. Assim, ás 11 horas, foi distribuído um bodo a 20 pobres protegidos pelos jornais diários de Lisboa. Foram entregues géneros vários a cada um desses pobres e, ainda, um envelope com dinheiro.

Ás 13 horas, os sócios da agremiação reuniram-se em almoço de confraternização que decorreu na melhor camaradagem e com muita alegria de todos os conterraneos. A esse almoço presidiu o sr. António Silva, vice-presidente da direcção da Casa de Ferreira do Zêzere. Assistiram cerca de 60 pessoas e trocaram-se muitas saudações entre os sócios e seus familiares.

Homenagem

ao director adjunto de «O Setubalense»

O pessoal de todas as secções do nosso prezado colega «O Setubalense», a que se juntou os colaboradores daquele trissemanário, reuniu-se, hoje, no Restaurante do Parque, em Setubal, num almoço de confraternização, durante o qual prestaram expressiva homenagem ao sr. Guilherme Faria, director adjunto do jornal, que completou agora oito anos no exercício desse cargo. Foram ali recebidos numerosos telegramas de amigos e admiradores do homenageado, e, aos brindes, vários oradores puseram em relevo a obra do distinto jornalista, figura muito conhecida e estimada naquela região, onde já desempenhou diversas funções publicas.

Em nome de todos os colaboradores do homenageado, o sr. Domingos Tavares Roque, editor de «O Setubalense» ofereceu-lhe uma artística e valiosa lembrança. No final, muito comovido, o sr. Guilherme Faria agradeceu a gentil iniciativa dos seus amigos e prometeu continuar o seu labor em prol da cidade e da Imprensa regionalista.

A homenagem

ao presidente da Junta de Freguesia de Belas

Em Belas foi prestada, hoje, homenagem ao presidente da respectiva Junta de Freguesia, sr. António José Carvalho, que, há 15 anos, ocupa aquele lugar, em luta constante pelos interesses locais, e que, pelo seu carácter e pelo culto do dever, conquistou o respeito e a simpatia de toda a gente.

A Câmara Municipal de Sintra, que já em 1955 lhe concedera a medalha de Mérito Municipal, de prata, associou-se ás homenagens, outorgando-lhe a mesma medalha de ouro.

Presidiu á cerimónia o sr. visconde de Asseca, presidente do Município de Sintra, que era acompanhado pelos vereadores.

Depois do sr. Luís Rosa Belo e padre António Trincão enaltecerem as qualidades do homenageado, usou da palavra o sr. visconde de Asseca:

— A festa de hoje — disse — proporciona-me o ensejo de, em nome da edilidade sintrense, e a par da muita estima e admiração pelo sr. António José Carvalho, aproveitar esta publica consagração para lhe fazer, pessoalmente, a entrega do galardão que lhe foi concedido pela Câmara.

O homenageado agradeceu, em breves mas expressivas palavras.

Seguiu-se um beberete, durante o qual foram oferecidos, ao homenageado, um relógio de ouro e uma salva de prata

Diario OUTRA BANDA

Vai ser organizada uma feira popular em Cacilhas

Está a ser organizada pela Associação de Beneficência dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas uma feira popular, naquela zona do concelho de Almada, cuja receita reverterá para a construção da colónia balnear infantil dos filhos dos componentes daquela benemérita instituição, na Costa da Caparica. Aquele certame ficará situado nuns terrenos anexos á Avenida, verdadeiro mundo de atractivos que, por certo, não passarão despercebidos da população local e, até dos habitantes das regiões limítrofes.

O acto inaugural da Feira Popular de Cacilhas está marcado para o dia 5 de Julho, devendo assistir a essa cerimónia todas as entidades oficiais e particulares do concelho de Almada.

O PORTO PELO TELEFONE

Estrangeiro roubado

PORTO, 2 — O médico sr. dr. Wannvroucq Charls Paul Pirr, de 24 anos, casado, residente em Lille, França, e acidentalmente num hotel de Vila do Conde, foi abordado na Rua de Sampaio Bruno por um desconhecido, que lhe pediu alguns escudos para ir a Espanha.

Depois, em agradecimento, apertou-lhe a mão, ao mesmo tempo que lhe furtou um botão de punho, de oiro maciço, no valor de mais de 1000 escudos. Aquele médico apresentou queixa na P. S. P., dando os sinais do larápio.

Volta Aérea de 1963

O Real Aero Clube de Espanha que há anos promove a volta aérea á Espanha, resolveu este ano incluir Portugal nessa grande prova aeronáutica.

Os aeroclubes portugueses colaboram nessa manifestação desportiva que se inicia no próximo dia 3 em diversos aeródromos espanhóis e no dia 4 todos os concorrentes, partindo de Valladolid, chegarão a Pedras Rubras entre as 12 e 13 horas. No dia 5 seguirão para Aveiro e dali para Lisboa.

Em Lisboa, a caravana aérea será recebida no Aero Clube de Portugal.

A prova terminará em Madrid depois de visitadas Sevilha, Málaga e Córdoba.

A prova será acompanhada desde Espanha, por aviões militares que transportarão entidades oficiais daquele país. Alguns aviões portugueses tomarão parte na «Volta» partindo de Salamanca.

Reunião de antigos alunos do Instituto Comercial do Porto

A reunião de confraternização dos antigos alunos e contabilistas do Instituto Comercial do Porto realizase no dia 13 de Junho (dia do Corpo de Deus), que, excepcionalmente, este ano, substitui a data de 10 de Junho, em Esposende, no Hotel Suaxe-Mar. Tomam parte na festiva reunião alguns professores do Instituto. As inscrições estão abertas na Leitaria Primus, junto ao Rivoli, até ao dia 7 de Junho.

Espectáculos de amanhã

SA' DA BANDEIRA — A's 21 e 45: a revista «Bate certo!» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «O homem e as armas», de Bernard Shaw (12 anos).
COLISEU — «A's 21 e 30: «Atlas» (12 anos).
RIVOLI — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Ulisses» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Diário duma mulher» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e as 21 e 30: «Um Verão de Amor» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Cantinflas deputado» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Jessica» (17 anos)
JULIO DINIZ — As 21 e 30 «Prepara o teu testamento» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e as 21 e 30: «O gigante» (12 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Moldura negra» (17 anos)
OLIMPIA — As 15 e 30 e as 21 e 30: «Nem com jeito vai» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «Cimarron» (12 anos).

Cinemas

BARREIRO — *Cine-Barreirense* — Às 21 e 15: «Os alegres ladrões» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «Solimano, o conquistador» (12 anos).
ALMADA — *Academia* — Às 21 e 30: «O pagador de promessas» (17 anos); *Incrível* — Às 21 e 15: «O pombo que conquistou Roma» (17 anos).

Farmácias de serviço

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).
ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)
ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão, 49 (T. 270076).
BARREIRO — *Soares* — Av. da Republica, 1 (Telef. 2273023).
COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETÚBAL — *Normal do Sul* — Praça do Bocage (Tel. 22216).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (T. 224020).

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Realizou-se ontem, no Registo Civil de Oeiras, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Emília Lapa, com o sr. eng. Frederico da Fonseca Santos. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua mãe, sr.ª D. Emília Garrido e seu avô, sr. Francisco Garrido, proprietário; e pelo noivo, seus pais, a sr.ª D. Lucinda da Fonseca Santos e o sr. José Baltasar da Fonseca Santos, funcionário superior da Shell.

Em casa dos pais do noivo foi servido um finíssimo copo d'água aos convidados, seguindo os noivos em viagem de nupcias para o Buçaco.

DR. JOSÉ CABRAL DE ALMEIDA

De visita aos seus familiares, esteve em Penedono o eminente cientista dr. José Joaquim Cabral de Almeida, cirurgião da Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro.

Vida religiosa

O Dia de Pentecostes na Sé Patriarcal

Na Sé Patriarcal, comemorando o Dia de Pentecostes, houve hoje várias solenidades, todas elas com a assistência de elevado numero de fiéis. Pelas 10 e 30 celebrou-se missa de pontifical, pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que ali chegou pouco antes daquela hora e foi recebido, á entrada do templo, pelo clero, seminaristas, irmandade e fiéis. Depois de passar pelo seu camarim e de ter orado na capela do Santíssimo o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, dirigiu-se em cortejo para a capela-mor dando a volta ao interior do templo.

Ali, depois de paramentado, deu começo ao pontifical, tendo como presbítero assistente o rev. cónego D. João de Castro (Nova Goa), assistentes ao sólio os revs. cónegos drs. Adelino Gonçalves e Figueiredo Sarmento, diacono de missa o rev. cónego José Falcão e subdiacono o seminarista Eduardo Lopes Gonçalves. Fez a explicação da missa o rev. cónego Gregório Neves e dirigiu as cerimónias o rev. cónego dr. Honorato Monteiro coadjuvado pelo beneficiado Eugénio dos Santos.

Estiveram ao báculo, livro e candela respectivamente os beneficiados José Maria Rodrigues, dr. Isaias Rosa Pereira e João Correia.

Depois efectuou-se a procissão eucarística que deu a volta ao templo. Durante o dia houve adoração a Jesus Sacramentado solenemente exposto.

Peregrinação ao Sameiro

BRAGA, 2 — Efectuou-se hoje de manhã, com saída da catedral, um cortejo religioso ao Sameiro, no qual se encorporaram mais de 100 mil pessoas.

O cortejo chegou áquele monte pelas 12 horas, sendo rezada missa campal pelo bispo D. Francisco Maria da Silva, que depois deu a bênção aos doentes. Este cortejo foi o fecho das cerimónias do mês de Maio, em honra de Nossa Senhora do Sameiro.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 15 e ás 21: «A grande façanha» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 15 e 30 e ás 21: «Famintos da maldade» e «O cantico da carne» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Dinheiro e só dinheiro» e «A montanha» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «Uma voz na escuridão» (17 anos); *Cine-Esplanada* — Às 21 e 15: «Avançada perigosa» e «A mina» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 16 e ás 21 e 30: «Venham sonhar comigo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048)

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

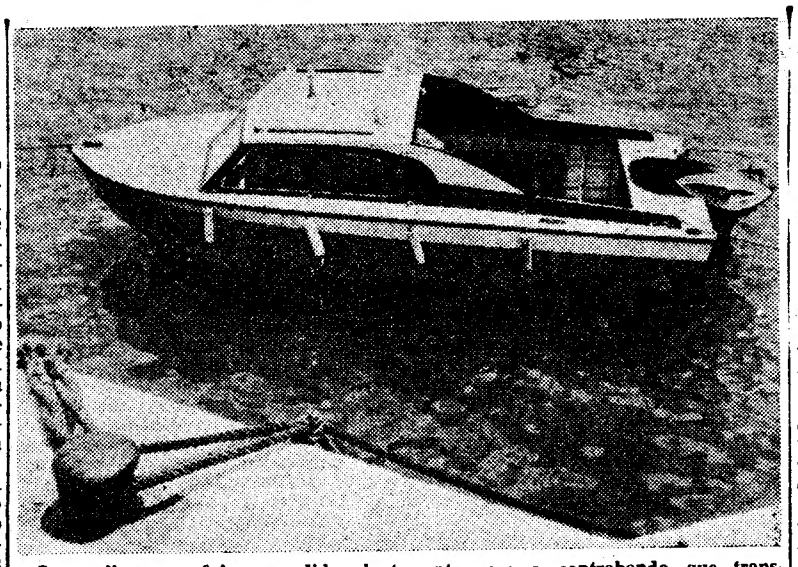
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, Lote 1.

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J.A., 15, (Monte Estoril) (Tel. 260116).

CASCAIS — *Misericórdia* — R. Regimento 19 (Tel. 280141).



O gasolina que foi apreendido, juntamente com o contrabando que transportava, na doca de Santo Amaro

Valioso contrabando apreendido esta madrugada na doca de Santo Amaro pela Polícia Marítima

Foi surpreendido esta madrugada, pelos agentes da Polícia Marítima, um audacioso bando de contrabandistas, que pretendia desembarcar, na doca de Santo Amaro para uma furgoneta, um valioso carregamento, passado aos direitos. O caso verificou cerca das quatro horas da madrugada, quando o pessoal de uma lancha daquele departamento, que presta serviço junto das obras da ponte sobre o Tejo, a fim de vigiar a navegação próxima dos caixões flutuantes, que se encontrava no referido ancoradouro, se apercebeu que de um gasolina de turismo, amarrado num dos cais, estavam a sair numerosos volumes, transportados por oito ou nove indivíduos, para o citado veículo.

Aqueles agentes deram o alarme para a sede da Polícia, de onde, acto contínuo, alertaram a lancha «Bonança», que se encontrava em serviço de patrulha no rio. Da acção conjugada das duas tripulações resultou a apreendimento da mercadoria, tendo um dos contrabandistas procurado resistir. No entanto, os componentes do bando ainda conseguiram fugir, em diversas direcções, aproveitando-se da pouca iluminação do local, mas abandonaram não só os volumes como também o barco e o veículo.

O contrabando apreendido é constituído por mais de cem volumes, contendo, principalmente, cerca de 300 «transistors», relógios, pastas dentríficas e roupas de seda e «nylon», e encontra-se na P. M., enquanto não transita para a Alfandega, a fim de ser avaliado. O gasolina, dotado de um potente motor fora de borda, está apreendido na doca da Marinha, para onde foi rebocado. Trata-se de um barco de características especiais, capaz de transportar grande carga (talvez uma tonelada), e não possui matrícula nem qualquer outra indicação. Está pintado de azul no casco e de branco na cabina.

Também a furgoneta, que foi conduzida para o antigo Arsenal do Alfeite, não foi identificada, embora possua a matrícula EF-17-06. Está pintada de azul e possui aparelho de telefonia. Num arroiamento improvisado, que só a Alfandega há-de esclarecer, calcula-se que o contrabando possa valer algumas centenas de contos. Entretanto, a Polícia Marítima desenvolve aturadas diligências para descobrir a identidade dos fugitivos, admitindo-se que o gasolina, as mercadorias e alguns dos elementos do bando tenham sido desembarcados de um navio, junto da costa portuguesa.

A Sociedade Estoril presta esclarecimentos sobre o desastre do Cais do Sodré

Com o pedido de publicação, recebemos da Sociedade Estoril o comunicado seguinte:

«A Sociedade Estoril tem entendido não dever vir a publico relativamente ao trágico desastre ocorrido no dia 28 de Maio na estação do Cais do Sodré. Correm inquéritos de uma Comissão oficialmente nomeada e da Polícia Judiciária e os trabalhos respectivos não foram ainda concluídos. Não parece portanto possível, por enquanto, tirar conclusões sobre hipóteses que têm surgido, como sobre outras que não têm sido ventiladas.

À margem deste grave problema outro se levantou: porque se fez a obra, quem a executou e em que regime foi feita. É relativamente a este que a Sociedade Estoril julga dever prestar esclarecimentos, aliás nunca negados. Em virtude do aumento do numero de comboios foi necessário aumentar também o numero de linhas da estação do Cais do Sodré, o que impôs a substituição da antiga cobertura metálica, cujos pilares se apoiavam em cais que tiveram de ser removidos. O facto de os trabalhos de substituição da antiga cobertura terem de desenrolar-se paralelamente á modificação dos cais desaconselhava o recurso a qualquer empreitada para a construção da nova cobertura já que o ritmo destes trabalhos, condicionado pela necessidade de não ser sacrificado o serviço ferroviário estaria sujeito a irregularidades que implicavam encargos de difícil estimativa.

Esta circunstancia levou a executar a obra em regime de administração directa. A execução da obra foi entregue á Manil, sociedade de construções com os Alvarás de Empreiteiro de Obras Publicas n.º 1632 — «Construção Civil»: n.º 2111 — «Pontes»: e n.º 2112 — «Obras de Urbanização» — que nessa qualidade tem feito trabalhos para diversas entidades incluindo o Estado.

Noticiou-se — contra a realidade dos factos — que a empresa encarregada da construção da cobertura que aluiu está associada ou ligada á Sociedade Estoril.

Apenas é certo que, não as sociedades, mas algumas pessoas, estão simultâneamente ligadas ás duas empresas: foi este facto que se entendeu ser uma garantia de melhor colaboração na execução dos trabalhos factor essencial nas condições especiais acima referidas.

O projecto foi feito sob a orientação do engenheiro civil sr. Nuno Martins, técnico cuja competência é sobejamente conhecida em todos os meios da especialidade e autor de numerosos trabalhos de engenharia.

Relativamente á duvida que parece ter-se desenhado na opinião publica acerca do estado de conservação de algumas das coberturas das estações e abrigos na linha Lisboa - Cascais, independentemente de posições assumidas por entidades oficiais, a Sociedade Estoril tomou a iniciativa de consultar o Laboratório Nacional de Engenharia Civil sobre o estado de todas as estações e de todos os abrigos da linha.

A Sociedade Estoril não pode vir a publico sem expressar o seu mais profundo e sentido pesar respeitante ás vitimas da trágica ocorrência, mortos, feridos e suas famílias. Infelizmente só será possível remediar — e isso se fará — os prejuízos materiais sofridos.»

Linha de SINTRA

Foi inaugurado o moderno restaurante da piscina da praia das Azenhas do Mar

O sr. visconde de Asseca, presidente da Camara Municipal de Sintra, acompanhado pelos vereadores, presidiu, hoje, á inauguração do moderno restaurante da piscina das Azenhas do Mar, que muito contribuirá para a valorização turística daquele «presépio á beira-mar implantado» e que representa mais uma importante realização da Sociedade dos Amigos das Azenhas do Mar.

Depois, foi oferecido um almoço ás entidades oficiais e a outros convidados.

Melhoramentos em Maceira

O presidente do Município e os vereadores dirigiram-se, em seguida, para Maceira, onde na presença de todo o povo, inauguraram a rede de abastecimento de água, estradas, caminhos e uma escola.

O Rancho Folclórico do Concelho de Sintra, cujos componentes são recrutados naquela localidade, exibiu-se em danças e cantares que foram muito apreciados e aplaudidos.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 15 e ás 21 e 15: «A bela Lola» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «Duelo de traidores» e «A noite e a madrugada» (12 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Dois tipos de respeito» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine Chaby* — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A favorita de Sua Alteza» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «Milagre por um dia» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Cheyenne enfrenta a emboscada» e «Epopeia dos mares» (12 anos).

VENDA NOVA — *Portugal* — Às 15 e 30 e ás 21 e 15: «A cinco passos da morte» e «Os dois garotos» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, 151 (Tel. 931303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. I., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 9518441).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 (Estefania) (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Telef. 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 934023).

COLARES — *Colares* — Abreja (Telef. 299088).

Já funciona a estação do Cais do Sodré

(Continuação da 1.ª página)

costumados passeios até ás praias da linha do Estoril.

No entanto, todo o movimento da estação tem decorrido sem quaisquer anormalidades, encontrando-se a funcionar todas as instalações, desde as bilheteiras e os despachos, até aos telefones e botequins diversos. Estão a ser utilizadas as cinco linhas e os três cais existentes no Cais do Sodré.

Se, por um lado, têm sido poucos os passageiros, conforme acentuámos, por outro, são numerosos os mirones, que vão até á gare observar os sinais dos estragos, ainda bem visíveis, e formar a sua opinião sobre as «causas» técnicas da pavorosa derrocada.

Em resumo, a estação do Cais do Sodré, apesar de ter voltado á quase normalidade do dia a dia, ainda não se libertou completamente das sombras da tragédia, que durante muito tempo, ainda, continuará a pesar nos espíritos, como é natural. O tráfego, todavia, há-de voltar ao seu volume e importancia, pois as exigências da vida actual não se compadecem com impasses prolongados, principalmente no que se refere a transportes.

Festa de confraternização dos antigos alunos dos Pupilos do Exército

Pela passagem do 52.º aniversário do Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército, os antigos alunos reuniram-se hoje num almoço de confraternização, durante o qual prestaram homenagem ao antigo pupilo, sr. brigadeiro Alvaro de Oliveira, recentemente promovido àquele posto.

Antes, os antigos pupilos assistiram a uma sessão de ginástica especial, em que participaram os actuais alunos daquele Instituto e que terminou com algumas palestras alusivas, como é tradicional.

Confraternização dos antigos alunos do Liceu de D. João de Castro

Os antigos alunos do Liceu de D. João de Castro, que frequentaram o velho edifício, em Belém, reuniram-se hoje, pela quinta vez, na sua festa anual de confraternização, que reuniu mais de 100 pessoas

Depois da missa na igreja dos Jerónimos, por alma dos alunos e professores falecidos, os antigos condiscípulos daquele liceu partiram para o Hotel de Turismo da Ericeira em cuja piscina se efectuou uma gincana de sentido humorístico.

A festa terminou com um almoço, a que presidiu o sr. dr. Manuel de Oliveira, antigo professor daquele liceu.

A POSSE do lugar-tenente de D. Duarte Nuno de Bragança

COIMBRA, 2. — Na Quinta de S. Marcos, perto desta cidade, efectuou-se hoje, na maior intimidade, a cerimónia da posse do novo lugar-tenente do sr. D. Duarte Nuno de Bragança, general José Esquível, que, entre outros altos cargos militares, desempenhou os de director da Arma de Infantaria e de autoridade nacional de segurança, e que se encontra na situação de reforma.

Seguiu-se um almoço, a que só assistiram D. Duarte Nuno, pessoas de família, o seu secretário e o novo lugar-tenente.

CONFERÊNCIA

No Laboratório de Física e Engenharia Nucleares, em Sacavém, o sr. dr. William Robert Phillips, da Universidade de Manchester, faz amanhã, ás 18 horas, uma conferência, em português, intitulada «O decaimento beta e a sua relevancia para a estrutura nuclear e interacções fracas».

NECROLOGIA

FUNERAIS

D. Virginia Ferreira Ançã

ILHAVO, 2 — Na sua casa da Rua Direita, faleceu a sr.ª D. Virginia Ferreira Ançã, com 102 anos. Era uma senhora muito respeitada pelo seu fino trato, mãe do prestigioso ilhavense sr. Eduardo Ferreira Ançã, funcionário superior aposentado do Ministério das Finanças. No seu enterro incorporaram-se numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

ROMAGEM

ao túmulo de Ricardo Covões

Em comemoração do 12.º aniversário da morte de Ricardo Covões, que foi grande benemérrito de Inválidos do Comércio, a prestimosa instituição promoveu, esta manhã, uma romagem á campa do seu saudoso protector, no cemitério do Lumiar. Incorporaram-se dirigentes e internados da instituição, amigos, admiradores e pessoas da família de Ricardo Covões.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—555301—66 27 72—28 00 22

Os jogos da Taça de Portugal

F. C. PORTO--BELENENSES

(Continuação da 1.ª página)

rico nas próprias redes, fora do alcance de José Pereira.

Colocado em vantagem, a equipa local adquiriu maior rapidez e, no lance imediato, Paz foi obrigado a atirar a bola para «canto», evitando o remate de Azumir.

O terreno, encharcado pela chuva que cai insistentemente desde o começo da tarde, além de «responsável» pelo golo sofrido pelos lisboetas, torna difícil o trabalho dos jogadores.

O Belenenses, pouco a pouco, refez-se do golpe sofrido e, aos 15 minutos, desenvolveu uma fase de bom jogo sobre a baliza adversária, mas o remate de Palico, embora violento, saiu por alto.

O jogo adquiriu maior interesse, com ataques alternados, e, aos 20 minutos, Paz concedeu novo «canto», na marcação do qual José Pereira executou vistosa defesa.

Ripostando muito bem, o Belenenses replicou imediatamente com um ataque espectacular, concluido por Peres com um remate sensacional, passando a bola a roçar a barra.

Aproveitando todos os ensejos para buscar a igualdade, os lisboetas, aos 30 minutos, tiveram um ataque perigoso pelo meio do terreno e, no momento do remate, Palico foi agarrado já dentro da grande área.

Na marcação da grande penalidade, Rodrigues atirou a bola á barra, desperdiçando a grande oportunidade de golo.

No seguimento, o Porto voltou a ser mais insistente na ofensiva, mas José Pereira, com uma série de intervenções da melhor categoria, obstou a que as redes a si confiadas fossem tocadas.

Aos 40 minutos, Peres lesionou-se em choque com Festa e abandonou o terreno, para receber tratamento, reentrando dois minutos depois. E o intervalo chegou sem que o resultado se alterasse: F. C. Porto, 1-Belenenses, 0.

No recomeço, os dianteiros portuenses colocaram o guardião *azul* em dificuldades, que, por duas vezes, não conseguiu segurar o esférico, mas Pinto, com a baliza á mercê, acabou por atirar ao lado.

Mostrando disposição para modificar o resultado, o Belenenses desenvolveu um ataque perigosíssimo aos 8 minutos, deixando Américo escapar a bola, recargando Yauca e Mesquita a salvar sobre o risco de golo.

O empate, no entanto, surgiu no minuto imediato.

Os lisboetas iniciaram nova ofensiva e Palico, de fora da área, atirou um remate violento e inesperado, que surpreendeu Américo, obtendo o golo da igualdade.

O encontro ganhou novo incremento, passando a jogar-se com maior velocidade.

Aos 17 minutos, o Belenenses teve outro golo á vista, num golpe de cabeça de Yauca, que bateu Américo, mas Atraca salvou no ultimo instante.

Pouco depois, foi o Porto que construiu excelente ocasião, mas Carlos Duarte, isolado, cabeceou ao lado.

Sem esquecer inteiramente o ataque, o Belenenses passou a acautelar a defesa.

Falhada uma oportunidade por Carlos Duarte nos derradeiros minutos, o final chegou sem que a igualdade a uma bola se desfizesse.

MARINHENSE--BENFICA

MARINHA GRANDE 2. — Jogo no campo da Portela, que registou a maior assistência de sempre.

Com direcção de Edmundo Carvalho, de Aveiro, as equipas formaram:

MARINHENSE — Vítor; Artur e Luís; Vaz, Pinto e Reis; Ferrão, Garcia, Coutinho, Cafum e Cunha Velho.

BENFICA — Costa Pereira; Cavém e Germano; Angelo, Humberto e Coluna; Augusto Silva, Santana, Torres, Eusébio e Simões.

Antes do início da partida, o presidente da direcção da A. F. Leiria procedeu á entrega, á equipa de juniores do Marinhense, da taça conquistada no «Distrital», enquanto os jogadores do Benfica lhes ofertaram medalhas comemorativas da sua visita aquela vila.

Sairam os «encarnados» que, nos minutos iniciais, mantiveram o jogo na mão, embora em andamento moderado.

Não admirou, assim, que só, aos 7 minutos, se verificasse a primeira situação de perigo quando Eusébio, com o esférico, ultrapassou vários adversários. O remate, porém, não chegou a partir, acabando Vítor por defender.

Os marinhenses, após este lance desceram ao meio campo contrário, mas Simões, cortou com apropósito, um excelente centro de Cafum para Garcia.

Depois de ambas as equipas terem perdido ocasiões de abrir o activo — Torres atirou ao lado, aos 20 minutos, após bom trabalho de Eusébio e Cunha Velho ter falhado o remate, de cabeça, a um centro de Ferrão, aos 25 minutos — os benfiquistas conseguiram colocar-se em vencedores.

Eusébio, em luta com Vaz, levou a melhor, centrou para Torres que atirou forte, sem possibilidades de defesa. Iam decorridos 28 minutos.

Os lisboetas, até ao intervalo, continuaram a exercer domínio territorial mas o resultado não sofreu alteração embora Pinto tivesse salvo um golo sobre o risco, aos 34 minutos.

No reatamento, o Benfica apresentou-se sem Angelo. Nos minutos iniciais o resultado não sofreu alteração, embora os lisboetas continuasZsem a ser a melhor equipa.

Aos 13 minutos, na transformação de um «penalty», a castigar falta sobre Eusébio, agarrado por um adversário, o interior-esquerdo do Benfica elevou a marca para 2-0.

Torres, aos 18 minutos, fez 3-0, após bom trabalho individual de Coluna.

Os locais diminuiram a diferença, pouco depois, por intermédio de Garcia, de cabeça, a aproveitar um centro de Ferrão na transformação de um «livre».

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, a luta pelo desempate tornou-se ardorosa.

O Belenenses, aos 34 minutos, teve um momento de pouca sorte num remate de Peres, que fez com que a bola embatesse na face interna da barra, voltando ao terreno.

Até final os lisboetas continuaram a ser a equipa mais perigosa no terreno, enquanto os locais replicaram sempre com entusiasmo, não se modificando, porém, o resultado: Marinhense, 1-Benfica, 3.

O 57.º aniversário dos Empregados do Grupo Desportivo de «A Nacional»

Em comemoração do 57.º aniversário da Companhia de Seguros «A Nacional» e da actividade do seu grupo desportivo, realizou-se um almoço de confraternização em que tomaram parte 140 convivas. Presidiu o sr. Max Azanco, que usou da palavra após o terem feito também os srs. eng. Frederico de Figueiredo e prof. dr. Fausto Lopes de Carvalho, administradores, que puseram em relevo o espírito de camaradagem de todos os empregados da companhia e actividade do grupo desportivo em prol da cultura e do desporto.

Actividades da M. P.

Classificações finais dos campeonatos de futebol de Badminton

No ultimo jogo do campeonato de futebol os Pupilos do Exército venceram o Colégio Militar, por 2-1.

A classificação ficou assim estabelecida: 1.º, Instituto de Reeducação de Caxias, 8 pontos; 2.º, Pupilos do Exército, 7 p.; 3.º, Casa Pia (secção de Pina Manique), 7 p.; 4.º, Colégio Militar, 6 p.; e 5.º. Liceu Camões, 4 p.

*

Disputaram-se as finais do campeonato distrital de badmiton, tendo-se verificado as seguintes classificações: *Infantes* — 1.º, Parente dos Santos (Casa Pia — Secção Pina Manique), 9 pontos; 2.º, Abel Fontes, 7 p.; 3.º, Guilhermino Rodrigues, 6 p.; 4.º, Pais da Cunha, 6 p.; todos do Casa Pia (secção Pina Manique.

Vanguardistas A — 1.º, Flores Tavares (Escola Veiga Beirão), 12 pontos; 2.º, Francisco Baptista (Casa Pia — secção Pina Manique), 8 p.; 3.º, Daniel Mendes (Casa Pia — secção Pina Manique), 6 p.; 4.º, José Ralheta (Escola Marquês de Pombal), 4 p.

Vanguardistas B—1.º, Nelson Carvalho (Escola Viga Beirão), 10 pontos; 2.º, Artur Oliveira (Casa Pia — secção Pina Manique), 9 p.; 3.º, José Oleiro (Escola Veiga Beirão), 8 p.; 4.º, Jorge Moreno, 7 p.; 5.º, José Garrido, 6 p., os dois da Casa Pia (secção Pina Manique); 6.º, Carlos Nunes (Escola Veiga Beirão), 5 p.

Cadetes — 1.º, João Gomes (Casa Pia — secção Pina Manique), 10 pontos; 2.º, Orlando Rosa (Escola Veiga Beirão), 8 p.; 3.º, Donato Fonseca (Casa Pia — secção Pina Manique), 7 p.; 4.º. Alves Fagulha (Escola Veiga Beirão), 4 p.

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 2 (Pelo telefone) — As diversas competições desportivas regionais e nacionais em que tomam parte clubes portuenses prosseguiram esta manhã, tendo-se verificado os seguintes resultados:

FUTEBOL — PRINCIPIANTES — **Série A** — Salgueiros-F. C. Porto, 1-0; Perozinho-Leixões A, 1-7. **Série B** — Freamunde-Ermezinde, 0-4; Leixões B--Infesta, 2-1.

VOLEIBOL — REGIONAIS — **I Divisão** — Nun'Alvares-Centro, 1-3; Avintes-S. Mamede, 2-3. **II Divisão** — E. F. A.-Ovarense, 3-1; Gaia-Braga, 1-3. **III Divisão** — Candal-Oliveira do Douro, 3-0; Vale Formoso-Arrábida, 1-3; Sanjoanense-Vigorosa, 0-3. **Feminino** — Sp. de Espinho-Centro, 3-0.

HANDEBOL — CAMPEONATOS REGIONAIS DE «SETE» — **II Divisão** — Progresso-Leixões, 7-15; Bonfim-Vilanovense, 12-5; Mocidade-Académico, 6-8; Sport-Desp. de Portugal, 16-12. **III Divisão — Série A:** Maia--Ed. Física, 5-4; Oliveira do Douro--Coimbrões, 2-7; **Série B:** Acad. de Braga-Recreio de Guimarães, 9-6; Arlíquido-Gaia, 13-13. JUNIORES — **Série A:** Paroquial-Boavista, 6-5; Coimbrões-Vilanovense, 2-8. **Série B:** Vigorosa-Porto, 2-3; Leixões-Centro, 4-9.

HÓQUEI EM CAMPO — I Divisão — Académico-F. C. Porto, 0-0; Boavista-Sport, 1-0; Vilanovense-Coimbrões, 0-0. **Reservas** — Académico-F. C. Porto, D. F. C.; Boavista-Sport, 1-1.

Resultados

Taça de

1.ª mão da 4

Marinhense ... ...
F. C. Porto ... ...

Taça «Ribei

GRUPO I

Sp. de Braga, 0 - Varzim, 1
(1.ª parte)
Espinho, 5 - Leça, 0
Vianense, 1 - Feirense, 0

GRUPO II

Peniche, 3-Portalegrense, 0
Torriense, 4-Sp. Covilhã, 0
L. V. Real, 1 - Lusitano, 4
C. Branco, 4 - Ac. Viseu, 1
Beira-Mar, 4-Oliveirense, 1

Os desafios Sanjoanense - principiaram ás 18 horas.

NOGUEIRA PINTO

venceram as primeiras p

Cerca das 15 horas começou a disputar-se as provas do 2.º dia, do Circuito dos Montes Claros, com a corrida de motos, no percurso de 30 voltas.

Esta prova, em que intervieram 16 concorrentes, foi disputadíssima e teve um final verdadeiramente surpreendente.

Desde o início que se acentuava a luta entre Ângelo Dinis e Carlos Marques, em que o primeiro se manteve no topo da classificação até á 29.ª volta, momento em que foi forçado a cortar a meta a pé, em virtude de se ter partido a corrente da máquina.

Deste modo, Carlos Marques pôde ganhar a corrida sem oposição.

Ângelo Dinis fez a volta mais rápida (21.º), á média horária de 109 quilómetros.

Classificação final

1.ª classe — 1.º, Agostinho Silva, 26 voltas, 46 m 44,44 s; 2.º, José Manuel Matos Conceição, 26, 46 m 50,58 s; 3.º, Marcelo Alves Caetano, 26, 48 m 8,41 s; 4.º, Alvaro Amorim Vieira, 12, 22 m 41,78 s; 5.º, Armamedo Figueiredo Costa, 6, 12 m 37,98 s.

2.ª classe — 1.º, Carlos Marques, 30 voltas, 46 m 40,12 s; 2.º, Samuel Gaiaz, 28, 42 m 59,30 s; 5.º, João 3.º, Angelo Nunes Dinis, 29, 46 m 55,09 s; 4.º, Fernando Rainha Gaiez, 28, 42 m 59,30 s; 5.º, João Figueiredo Rosa, 28, 48 m 21,07 s.

A média horária do vencedor foi de 105,3 km.

A prova de automóveis

A corrida de automóveis de grande turismo com mais de 2000 c. c. e de «sport», que teve a participação de sete volantes, foi muito bem conduzida por Manuel Nogueira Pinto (4.ª classe), que desde o início se colocou no primeiro posto para atingir o final, na posição de vencedor. Chegou a ter sobre o adversário imediato, Luís Fernandes, a vantagem de 49 segundos, na penultima volta.

HANDEBOL DE SETE

O Naval Setubalense apurado para o «Nacional»

Em Setubal disputou-se ontem á noite o encontro para apuramento do 2.º classificado regional, que acompanhará o Vitória, no «Nacional».

O Naval Setubalense, vencendo «Os 13», por 18-8, foi o apurado.

A INGLATERRA venceu a Alemanha

num encontro de futebol

LEIPZIG, 2 — A Inglaterra venceu a Alemanha Oriental por 2-1, no primeiro desafio de futebol realizado entre os dois países, hoje nesta cidade. O resultado ao meio-tempo era de 1-1. — (R.).

Inaugurou-se em Caselas um Centro de Recreio da F. N. A. T.

No Bairro de Caselas e por iniciativa da Comissão de Freguesia da União Nacional da Freguesia de S. Francisco Xavier, realizaram-se hoje, com a maior simplicidade, as cerimónias comemorativas do 28 de Maio, que tinham sido canceladas por motivo do trágico acontecimento da estação do Cais do Sodré. Pelas 11 e 30 houve missa na capela da Sagrada Família, em Caselas, celebrada pelo rev.º padre Reis Lima, a que assistiram várias entidades locais e de fora da freguesia. Terminada a cerimónia religiosa, dirigiram-se as entidades oficiais para o novo edifício do Centro de Recreio Popular da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho — n.º 10 — Ginásio Clube de Caselas, onde as entidades oficiais foram recebidas pelos membros da direcção, da assembleia geral e do conselho fiscal, tendo á frente os respectivos presidentes srs. Adelino César de Carvalho, Gomes dos Santos e Guilherme Adrião e muitos sócios.

Depois de hasteadas as bandeiras nacional, da F. N. A. T. e do Centro, procedeu-se á inauguração simbólica do edifício com a entrega das respectivas chaves pelo representante da F. N. A. T. ao presidente da direcção do Ginásio Clube de Caselas, na presença dos representantes do Ministério das Obras Publicas e do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

O sr. Adelino César de Carvalho, agradeceu o melhoramento, após o que depois de uma demorada visita ás instalações do modelar e amplo edifício que dispõe de bom ginásio, salas de bilhar e de outros jogos, biblioteca, sala de estar, gabinetes de comissões e de direcção, foi servido um aperitivo ás entidades oficiais, que deu motivo a troca de saudações.

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia. preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Os E. U. A. preparam uma nova lei sobre a limitação dos ensaios nucleares

WASHINGTON, 2 — Círculos bem informados dizem que vai ser apresentada no Congresso norte-americano uma proposta inteiramente nova sobre a limitação das experiências nucleares.

Essa proposta consistiria num tratado internacional limitando a percentagem máxima de radioactividade tolerável na atmosfera, o que teria por objectivo limitar, mas não proibir inteiramente as experiências atómicas.

A questão das experiências subterraneas ficaria assim resolvida, uma vez que elas não contribuem para contaminar a atmosfera. Para as outras experiências não haveria necessidade de fiscalização internacional «in loco» uma vez que cada país tem possibilidades de medir a qualquer instante a radioactividade existente na atmosfera.

Os mesmos informadores dizem que esta proposta estava em estudo já há algum tempo na comissão de energia atómica conjunta do Senado e da Camara dos Representantes, procedendo-se agora á sua apresentação devido ao facto do senador Thomas Dodd, falando em nome de mais trinta congressistas, ter apresentado outra alternativa.

Dodd sugeriu que os Estados Unidos concordem em assinar imediatamente um tratado proibindo todas as experiências na atmosfera e nos oceanos, uma vez que essas podem ser fácilmente assinaladas pelos métodos existentes e são as que contribuem para a poluição da atmosfera. — (A. N. I.).

OPOSIÇÃO Á ZONA NÓRDICA DESNUCLEARIZADA

COPENHAGUE, 2 — O projecto finlandês de Zona Nórdica Desnuclearizada enfraqueceria a defesa ocidental, declarou o ministro da Defesa da Republica Federal Alemã, Von Hassel em entrevista concedida ao jornal conservador dinamarquês «Berlingske Tidende».

«A criação dessas zonas é a finalidade que Moscovo procura atingir para enfraquecer a defesa ocidental. Embora diminuisse o medo atómico aumentariam os perigos de uma guerra convencional e os soviéticos teriam, então, a possibilidade de concretizarem as suas intenções na Europa», precisou o ministro. Por outro lado, Von Hassel indicou que, na sua opinião, o Báltico é defensável pelos europeus. — (F. P.).

MESSA
máquinas de escrever fabricadas em Portugal sob licença alemã.

CASAMENTO
Lanches a 50$, 55$, 60$ por pessoa incluindo todos os vinhos, e salão próprio sem aumento de preço
PASTELARIA S. JOÃO
Av. de Paris, 3-A — T. 725600

da jornada

Portugal

eliminatória

I - Benfica 3
I - Belenenses 1

...o dos Reis»

GRUPO III

Benf. (R.), 1-Belen. (R.), 0
Oriental, 0-Sporting (R.), 0
Luso, 0 - Barreirense, 0
Sacavenense, 1-Montijo, 1
(Interrompido aos 45 m)

GRUPO IV

Silves, 1 - Portimonense, 2
C. Piedade, 0-V. Setúbal, 0
(1.ª parte)

...algueiros e Farense - Olhanense

...E FILIPE NOGUEIRA

...rovas de hoje em automóvel

CARLOS MARQUES ganhou a prova de motos (média 105,3 km)

Na classe de «sport», o vencedor foi Filipe Nogueira.

A volta mais rápida foi a 2.ª e pertenceu a Manuel Nogueira Pinto, com 1 m 29,53 s, com a média horária de 109,7 km.

Classificações:

Grande turismo, mais de 2000 c. c. e «sport» — 1.º, Manuel Nogueira Pinto, 30 voltas, 46 m 52,92 s; 2.º, Luís Fernandes, 30, 47 m 41,75 s; 3.º, António Felizardo, 30, 48 m 33,84 s; 4.º, Filipe Nogueira, 29, 47 m 29 s («sport»); 5.º, Daniel Magalhães, 29, 48 m 47,6 s; 6.º, Carlos Faustino, 28, 47 m 40,94 s («sport»); 7.º, eng. José Cayola Carpinteiro, 17, 17 m 7,08 s («sport»).

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam rápidamente verificar o acerto ou erro dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo.

Vianense-Feirense	1
Sanjoanense-Salgueiros	—
Braga-Varzim	—
Espinho-Leça	1
Beira Mar-Oliveirense	1
Torriense-Covilhã	1
Oriental-Sporting (R)	X
Luso-Barreirense	X
Sacavenense-Montijo	X
Benfica (R)-Belenenses (R)	1
Silves-Portimonense	2
Farense-Olhanense	—
Piedade-Setubal	—

Nesta «chave» não são considerados os resultados dos jogos Sanjoanense-Salgueiros, Spt. Braga Varzim, Farense-Olhanense e C. Piedade-V. Setubal.

TELEVISORES
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
AS MELHORES MARCAS
AOS MELHORES PREÇOS
CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º E. T. 58958

Os desafios do torneio «Ribeiro dos Reis»

Prosseguiu, esta tarde, o torneio da Federação Portuguesa de Futebol, denominado «Taça Ribeiro dos Reis», com os encontros da segunda jornada da primeira fase, dos quais damos, a seguir, breves apontamentos:

I GRUPO

VIANENSE-FEIRENSE

VIANENSE — Desidério; Nunes e Cerdeira; Mangala, Soares e Gerardo; Amaral, Pinho, Valdemar, Carneiro e Palhares.

FEIRENSE — Zeferino; Dinis e Aurélio; Jambane, Gonzalez e Campor; Carlos, Rui Maia, Germano, Ramiro e Eduardo.

Ao intervalo: 1-0, favorável ao Vianense, golo de Amaral, aos 38 minutos.

Na segunda parte não se marcaram golos, pelo que, no final: Vianense, 1 - Feirense, 0.

SP. ESPINHO-LEÇA

ESPINHO — Arnaldo; Padrão e Alberto; David, Alcobia e Adriano; Pinhal, Alvarez, Quim, Lázinha e Luciano.

LEÇA — Dias; Gentil e Pinhal; Julio, Garcia e Martinho; Paiva, Lugarinho, Ramos, Jaime e Semedo.

Ao intevalo: 5 - 0, dos locais, golos de Quim, aos 7 minutos; Pinhal, aos 19; Alcobia, aos 30; Alvarez, aos 31; e Quim, aos 33.

Na segunda parte não se marcaram golos. Assim, o resultado foi: Espinho, 5 - Leça, 0.

II GRUPO

CASTELO BRANCO-ACADÉMICO

CASTELO BRANCO — Carujo; Juca e Sebastião; Martinho, Rocha e Tomás; Sá, Ramos, Mateus, Inácio e José da Costa.

ACADÉMICO — Dias; Armando e Abraão; Martinez, Amadeu e Silvério; Aureliano, Simões, Calichio, Figueira e Benedito.

Ao intervalo, 0-1, golo de Aureliano, aos 23 minutos.

No segundo tempo, Martinho, aos 3 minutos, José da Costa, aos 21 e Mateus, aos 27 e 37, fixaram a marca em 4-1.

ABRANTES e a sua Torre de Menagem

Do sr. dr. Agostinho Rodrigues Baptista, presidente da Camara Municipal de Abrantes, recebemos o amável ofício que, a seguir, gostosamente, transcrevemos:

«Em referência a um artigo sobre esta cidade, publicado no vosso conceituado jornal de 26 de Maio, tenho a honra de levar ao conhecimento de V. que esta Camara Municipal, em sua reunião ordinária de 29 do corrente, deliberou exarar em acta um voto de agradecimento pelo apreço em que é tida esta cidade e ao mesmo tempo pedir a V. se digne transmitir esses mesmos agradecimentos ao seu autor.

Reportando-me, no entanto, ao ponto básico do referido artigo, permita-me V. que o informe que esta Camara Municipal não descurou nem desprezou a «sua» Torre de Menagem, símbolo de um passado histórico e heróico, pois de há meses que estuda a sua valorização, num vasto plano de melhoramentos, libertando-a da inestética vizinhança a que se vê obrigada, ao mesmo tempo que lhe pretende construir um acesso interior de maneira a ser utilizada como miradouro e possa ostentar o símbolo da Cidade e da Nação, enquadrando-a numa iluminação apropriada».

HOMENAGEM

aos professores do ensino primário

Como em anos anteriores, está prevista para o próximo dia 10, no ginásio do Liceu Camões, a realização da tradicional homenagem ao professorado primário, á qual deve presidir o Chefe do Estado, que entregará as insignias da Ordem de Instrução Publica a algumas dezenas de professores do continente.

A um funcionário do Secretariado-Geral da Defesa Nacional

Efecuou-se num restaurante de Bucelas, um almoço de homenagem ao sr. Augusto Mendonça por ter atingido o limite de idade e deixou de prestar serviço no Secretariado-Geral da Defesa Nacional.

BEIRA-MAR-OLIVEIRENSE

BEIRA-MAR — Pais; Valente e Girão; Evaristo, Liberal e Jurado; Miguel, Brandão, Calixto, Teixeira e Romeu.

OLIVEIRENSE — Teixeira; Vítor e Armindo; André, Hernani e Costa; Valente, Martin, Santos, Almeida e Amandio.

Ao intervalo: 3 - 0 do Beira-Mar, golos de Romeu, aos 15 minutos; Brandão, aos 22; e Teixeira, aos 42 de grande penalidade.

Na segunda parte, aos 19 e aos 40 minutos, Armando e Teixeira marcaram golos.

No final: Beira Mar, 4 - Oliveirense, 1.

TORRIENSE-SP. DA COVILHÃ

TORRIENSE — Jordão; Nuno e Abílio; Campos, Humberto e José da Costa; Caeiro, Serafim, Rodrigues, Carlos António e Narciso.

COVILHÃ — Armando; Baptista e Coureles; Lázinha, Couceiro e Maçarico; Manteigueiro, Espírito Santo, Nartanga, Leite e Amílcar.

Ao intervalo: 2-0, golos de Rodrigues, aos 13 minutos, e Serafim, aos 19.

Na 2.ª parte o Torriense obteve mais dois golos, por Caeiro, aos 32 e 44 minutos.

No final: Torriense, 4-Covilhã, 0.

III GRUPO

SACAVENENSE-MONTIJO

SACAVENENSE — Casimiro; José Fernandes e João Pereira; Mota, Américo e Manuelito; Macedo, Mega, Malveiro, Inácio e Licas.

MONTIJO — Redol; Sabino e Serralha; Garrona, José António e Barrigana; Lucio, Celestino, Serra, Rui Silva e Pataca.

Aos 5 minutos Serra apontou o 1.º golo do Montijo.

Aos 35 minutos Garrona, do Montijo e Mota e Licas do Sacavenense foram expulsos, por agressão.

Aos 44 minutos, quando Redol, se encontrava a meio-campo, Américo, rematou para a rede deserta e marcou pelo Sacavenense.

Os jogadores do Montijo reclamaram e insistiram nos seus protestos, pelo que o árbitro Fernando Velez (Santarém) deu o jogo por terminado.

BENFICA (Res.)-BELENENSES (Res.)

BENFICA — Barroca; Serra e Maximiano; Neto, Saraiva e Brás; Moreira, Calado, Águas, Pedras e Mendes.

BELENENSES — Gomes; Pires e Sousa; Cardoso, Castro e Quaresma; Feijão, Rafael, Nato, Medeiros e Assis.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte, aos 42 minutos, Moreira apontou o unico golo da partida pelo que, no final, Benfica, 1 — Belenenses, 0.

ORIENTAL-SPORTING (Res.)

ORIENTAL — Edmundo; Silva Costa e José António; Martins Fragona e Garcia; Arnaldo, Cordeiro, Lopes, Nogueira e Ilídio.

SPORTING — Libanio; Álvaro e Saturnino; Canário, Morato e Julio; Hugo, Bernardo, Carlos Manuel, Augusto e Fonseca.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte não houve golos pelo que, no final Oriental, 0 - Sporting, 0.

LUSO-BARREIRENSE

LUSO — Godinho; Ferreirao e Américo; Baptista, Batata e Faneca; Rodrigues, Karan, José António, Micael e Clemente.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca e Hernani; Candeias, Bandeira e Lança; Apolinário, Garrido, José António, Mira e Faustino.

Ao intervalo: 0-0.

Na 2.ª parte, também, não se marcaram golos.

No final: Luso, 0 - Barreirense, 0.

IV GRUPO

SILVES-PORTIMONENSE

SILVES — Tito; Baia e Mourinho; Acácio, Loia e Gralho; Eduardo, José Carlos, Mariani, Helder e José Domingos.

PORTIMONENSE — Daniel; Lino e Celestino; Arquimínio, Tonica e Santos; Jorge, Mateus, Herculano, José António e Alexandrino.

Ao intervalo: 2 - 0, a favor do Portimonense, com golos de Alexandrino e José António, aos 6 e aos 21 minutos.

Na segunda parte o Silves marcou um golo, por Mariani, aos 12 minutos.

Assim, no final: Silves, 1 - Portimonense, 2.

COVA DA PIEDADE-V. DE SETÚBAL

COVA DA PIEDADE — Serrano; Castro e Artur; Sim Sim, Rocha e Cravo; Eurico, Pierino, Dimas, Jacinto e Tito.

V. SETUBAL — Mourinho; Polido e João Resende; Carriço, Torpes e Jaime Graça; Mateus, Teixeira, José Maria, Pedro e Quim.

Ao intervalo: 0 - 0.

A corrida pedestre organizada pela «Cruz de Malta»

foi ganha por Telmo Sales dos B. V. de Odivelas

O Grupo Desportivo da Associação Humanitária Cruz de Malta organizou hoje uma corrida pedestre destinada a equipas representativas de corporações de Bombeiros Voluntários, em que participaram dez equipas.

A prova disputou-se nos terrenos do Estádio Nacional na distancia de 5000 metros e a classificação foi a seguinte: 1.º, Telmo Sales (B. V. de Odivelas), 21 m. 9 s.; 2.º, Diamantino Diniz (Cruz de Malta); 3.º, Domingos Magalhães (B. V. Olivais); 4.º, Policarpo Nascimento (B. V. Barcarena); 5.º, João Gerardo (B. V. Alcobaça); 6.º, Carlos Clemente (B. V. Cadaval); 7.º, Carlos Alberto Conceição (B. V. Oeiras); 8.º António Branco (B. V. Alcobaça); 9.º, Manuel Silvestre (B. V. Cadaval); 10.º, António Nunes Duarte (B. V. Barcarena).

Por equipas: 1.º, B. V. de Oeiras, 21 pontos; 2.º, B. V. Cadaval, 31 p.; 3.º, Cruz de Malta, 35 p.; 4.º, B. V. Alcobaça, 39 p.; 5.º, B. V. Barcarena, 40 p.

«Nacional» da III Divisão

Começou, esta tarde, a segunda fase do campeonato nacional de futebol, da terceira divisão.

Os resultados dos desafios disputados foram os seguintes:

Tirsense-Famalicão 2-2

Provas da A. F. L.

Desportivo dos Olivais e Loures finalistas do Campeonato de Juniores da II Divisão

Prosseguiu, hoje, o Campeonato de Juniores, da II Divisão, da A. F. L., com os encontros respeitantes á 9.ª jornada, da 2.ª fase, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Série A — Linda-a-Velha-Arrorios, 2-1; Vitória-Sintrense, 1-0, e Desp. Olivais-S. Vicente da Beira, 3-0.

Série B — Castanheira-Odivelas, 0-4; Alverca-Malveira, 3-1, e Vila-Franquense-Loures, 0-1.

Campeonato de Principiantes

Continuou, esta manhã, o Campeonato de Principiantes da A.F.L, com os jogos respeitantes á 4.ª jornada da 2.ª volta, cujos resultados foram os seguintes:

Série A — Boa Hora-F. Benfica, 0-7; Sporting-Algés, 5-0; Palmense-Belenenses, 3-2; Casa Pia-Sintrense, 0-1, e Oriental-Império, 1-0.

Série B — Desp. Olivais-Alverca, 2-2; Vila-Franquense-Benfica, 1-6; Atlético-Torriense, 1-0; Alhandra-Sacavenense, 1-1; Olivais-Povoense, 0-2.

Taça Bernardo Soares

Prosseguiu, esta manhã, a disputa da «Taça Bernardo Soares», organizada pela A. F. L., com os seguintes resultados:

Série A — Palmense - Alhandra, 2-0, e Cascalheira-U. Povoense, 6-1.

Série B — Porto Salvo-Cascais 1-2, e Boa Hora-Amadora, 1-0.

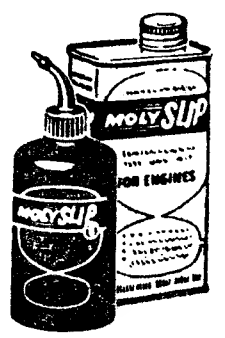
Campeonato de Amadores

Nos jogos disputados esta manhã para o Campeonato de Amadores, organizado pela A. F. L., os resultados foram os seguintes: U. Povoense-Lisboa, 1-5; Tejolense-Andorinha, 1-0; Alverca e Benfica-Sporting, 0-1; Fontainhas-Bairro de Belém, 1-0; Mouraria-Pero Pinheiro, 0-0; Aguias-Sete Moinhos, 3-2 e Belenenses-Santana, 7-0.

60% MENOR DESGASTE
...DO MOTOR, GRAÇAS A MOLYSLIP

Experiências realizadas em Inglaterra e nos E. U. A. provaram que juntando Molyslip E ao óleo do motor o desgaste deste era 60% menor.
Molyslip é uma suspensão coloidal de Bissulfureto de Molibdeno, o mais eficaz redutor de fricção conhecido, que reveste as partes móveis do seu motor com uma película super lubrificante.

MOLYSLIP



Na sua caixa de velocidades, direcção e diferencial, use Molyslip G. Escreva-nos ou peça mais informações ao seu garagista.

MOLYSLIP PORTUGUESA, LDA.
Rua Paralela aos Caminhos de Ferro de Benfica, 14-A LISBOA — Telef. 78 32 87

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compra, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 153 Telef. 324564

DESPORTOS

O ciclista Paulino Moreira (Benfica) venceu o «regional» de fundo em seniores

Na distancia de 90 quilómetros, no percurso de Lisboa (Encarnação) Sacavém, Vila Franca de Xira, Ponte Marechal Carmona, Porto Alto, Infantado e volta pelo mesmo itinerário, disputou-se, hoje, no sistema «contra-relógio», a 3.ª e ultima prova do Campeonato Regional de Ciclismo, Amadores-Seniores.

Tomaram parte na corrida 25 corredores do Benfica, Sporting, Vilafranquense e Baixa da Banheira, os quais largaram com intervalos de 5 minutos.

Dado o equilibrio que se registava, após as duas provas anteriores, a corrida de hoje foi seguida com muito interesse pelo publico, junto á linha de chegada.

A luta travou-se, especialmente, entre Luís Gonçalves (Sp.), cujo tempo de 1 h. 21 m. e 27 s., só quase uma hora depois foi ultrapassado por Paulino Moreira (Bf.), que fez menos 1 m. e 10 s. que o corredor «leonino».

Finalmente, quando já se admitia que esta marca não seria superada, surgiu Daniel Ferreira (Spt.), o qual, mercê de uma prova empolgante, bateu o benfiquista pela margem de 14 segundos.

Paulino Moreira, no entanto, que era um dos guias da prova, totalizou menor tempo, no conjunto das três corridas do torneio, sagrando-se, por isso, campeão regional de 1963.

A classificação do contra-relógio foi a seguinte:

1.º José Daniel Ferreira (Spt.) 2 h. 20 m. 3 s. (média 38,597 kms); 2.º, Paulino Moreira (Bf.), 2 h. 20 m. 17 s.; 3.º, Luís Gonçalves (Spt.), 2 h. 1 m 27 s.; 4.º, Afonso Alexandre (Spt.), 2 h. 22 m. 51 s.; 5.º, Leonel Miranda (Bf.)), 2 h. 3 m 28 s.; 6.º, Rogério Almeida, 2 h. 24 m. 13 s.; 7.º Filipe da Fonseca (Bf.), 2 h. 24 m. 36 s.; 8.º, Julio Amorim (Bf.), 2 h. 24 m. 37 s.; 9.º, Abilardo Lopes (B. Banh.), 2 h. 26 m. 48 s., e 10.º, Valentim Barão (Spt.), 2 h. 27 m. 8 s.

A classificação final do campeonato ficou como segue:

1.º, Paulino Moreira, 10 h. 55 m. 17 s.; 2.º, Luís Gonçalves, 10 h. 56 m. 32 s.; 3.º, José Daniel Ferreira, 10 h. 59 m. 40 s.; 4.º, Afonso Alexandre, 10 h. 59 m. 54 s.; 5.º, Filipe da Fonseca, 11 h. e 0,8 s.

TÉNIS DE MESA

Os macaístas Luís Choi e Emília Tong vencedores no Seixal

Organizado pelo Clube do Pessoal da Siderurgia Nacional realizou-se, nas instalações da fábrica, Paio Pires-Seixal, um torneio aberto, de ténis de mesa, que despertou enorme entusiasmo.

A lotação esgotou-se completamente e os atletas locais colaboraram dentro das suas possibilidades, numa organização que pode considerar-se magnífica.

O torneio teve a participação de 16 atletas. Nos quartos-de-final os resultados foram os seguintes:

Alberto Ló (Bf.) v. D. Soares (Sp.), por 21-14 e 21-16; Luís Choi (M.) v. J. Campos (Sp.), por 21-9 e 21-9; J. Kong (M.) v. José Louro (Bf.), por 21-12, 14-21 e 21-17; M. Carvalho (Bf.) v. A. Osório (Sp.), por 21-11, 17-21 e 21-12.

Seguiram-se as meias-finais, em que J. Kong v. A. Ló, por 23-21, 18-21 e 21-13 e L. Choi v. M. Carvalho, por 21-16 e 21-15.

Na final, L. Choi venceu J. Kong, por 21-13, 18-21 e 21-8.

Na prova feminina, Loreta Kau v. H. Settimeli, por 22-20 e 21-13; e Emília Tong venceu L. Cadillon, por 21-10 e 21-4

Na final, E. Tong venceu L. Kau, por 21-18 e 21-9.

O 91.º aniversário da Academia «Verdi»

A Academia Filarmónica «Verdi» comemora hoje mais um aniversário — o 91.º — da sua laboriosa existência, sempre devotada ao serviço da educação e do recreio dos sócios. Esta manhã, a banda daquela colectividade saiu a cumprimentar as agremiações congéneres do seu bairro (Campo de Ourique) e associados.

A meio da tarde, efectua-se na sede da instituição em festa uma sessão solene comemorativa.

S. R.

SUPREMO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO

ÉDITOS DE 120 DIAS

Por éditos de CENTO E VINTE DIAS a contar da segunda publicação deste anúncio, são citados os Engenheiros Isaac Santana Sardinha e Mário Augusto Silveira da Costa que se encontram a prestar serviço, respectivamente, na Direcção dos Serviços de Agricultura e Florestas da Província de Angola e na Direcção dos Serviços de Agricultura e Florestas da Província de Moçambique, para contestarem, querendo, nos autos de recurso administrativo n.º 6484, que foi interposto para este Supremo Tribunal por Fernando Zarcos Palma, contra Sua Excelência o Ministro do Ultramar, os aludidos recorridos e outros.

Supremo Tribunal Administrativo em 24 de Maio de 1963.

Verifiquei a exactidão

O CONSELHEIRO-PRESIDENTE,

Dr. Joaquim Trigo de Negreiros

O SECRETARIO,

Dr. Carlos Lobo de Oliveira

O 2.º Circuito de Palmela

Disputou-se, esta manhã, o 2.º Circuito de Palmela, em bicicleta, num percurso de 3 voltas, totalizando 75 quilómetros.

Alinharam á partida 52 ciclistas, em representação dos clubes Pinheiro de Loures, Sassoeiros, Alverca, Palmelense e Alvite.

Classificação por equipas: 1.º, Pinheiro de Loures; 2.º, Sassoeiros, 3.º Alverca; 4.º, Palmense e 5.º, Alvite.

A classificação final ficou assim ordenada: 1.º Francisco Félix; 2.º, Fernando Matias; 3.º, Florival Moreira Luís; 4.º, Américo Guerreiro.

Seguidamente cortou a meta um pelotão de 16 corredores.

Às 15 horas realizou-se uma sessão para distribuição dos prémios.

O clube brasileiro Vasco da Gama prestou homenagem ao dr. Negrão de Lima

RIO DE JANEIRO, 2 — O Clube de Regatas Vasco da Gama realizou na sua sede uma festa de homenagem ao embaixador do Brasil em Portugal, dr. Negrão de Lima.

Aos brindes, o dr. Negrão de Lima elogiou a recente iniciativa do presidente do clube, dr. Silva Rocha, que promoveu a ida a Portugal de sócios do Vasco da Gama para homenagearem o patrono do clube.

O diplomata brasileiro afirmou que, com essa iniciativa, o Vasco da Gama prestou um grande serviço á aproximação luso-brasileira. — (A. N. I.).

BASQUETEBOL

Vitória da Académica sobre o Barreirense no «Nacional» da I Divisão

Em Coimbra disputou-se, ontem, á noite, o encontro da 1.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão entre a Associação Académica e o Barreirense. Os estudantes venceram por 56-55.

O C. D. U. L. é campeão nacional da III Divisão

Na Marinha Grande, disputou-se a final do Campeonato da III Divisão, defrontando-se as equipas do C. D. U. L. e da Sanjoanense. A vitória coube aos «cdules», por 63-25.

«Actualidades»

Saiu ontem o primeiro numero de «Actualidades», publicação dirigida pelo jornalista António Feio e que se destina a publicar-se todos os sábados. Obra de uma «equipe» de profissionais da Imprensa, o novo semanário traz, no seu primeiro numero, imagens e comentários de acontecimentos da actualidade, reportagens e desenvolvidas secções de espectáculos — cinema, teatro, «music-hall», tauromaquia.

A' nova publicação desejamos uma longa vida.

Amarante, Leixões, Porto, Acad. Viseu, Caldas, Benfica, Atlético e Olhanense

apurados para a fase final do «Nacional» de futebol de juniores

Terminou esta manhã a fase de apuramento do Campeonato Nacional de Juniores de futebol.

Se bem que nalgumas séries os vencedores já fossem conhecidos na ultima semana, noutras a luta manteve-se acesa até á derradeira jornada, criando, assim, interesse e expectativa á prova que decorrerá agora com a participação apenas de oito equipas, as que triunfaram nas respectivas séries — Amarante, Leixões, F. C. Caldas, Benfica, Atlético e Olhanense.

Dos jogos damos a seguir breves apontamentos e resultados:

1.ª SÉRIE

Vianense-Progresso	2-2
Amarante-Mirandela	4-0

2.ª SÉRIE

Avintes-Sanjoanense	0-1
Oliveirense-Leixões	1-2
Spt. Braga-Salgueiros	6-2

3.ª SÉRIE

aNNaval 1.º Maio-Anadia	2-4
S. Félix-Beira-Mar	2-2
F. C. Porto-Spt. Nacional	5-0

4.ª SÉRIE

Vilanovenses-Spt. Covilhã	0-2
S. B. C. Branco-A. D. Guarda	0-4
C. Académico-Santacombandense	3-0

5.ª SÉRIE

U. Almeirim-F. C. Caldas	3-2
Marinhense-Portalegrense	6-2
Acad. Santarém-Torres Novas	0-0

6.ª SÉRIE

C. U. F., 0 - Benfica, 2

Jogo no campo de Santa Bárbara, arbitrado por Manuel Fortunato (Évora).

C. U. F. — Mário Torres; Leonel e António Francisco; Alma, António Maria e Prudêncio; Alfredo, Bugio, Varela, Pepe e Solposto.

BENFICA — Melo; Freitas e Madeira; Bento, Bernardo e Sério; Rousseau, Arcanjo, Guerreiro, Nelson e Vitorino.

Ao intervalo, 0-2, golos de Arcanjo e Guerreiro, aos 9 e 35 minutos.

Na segunda parte não se marcaram golos pelo que, no final: C. U. F., 0-Benfica, 2.

Sporting, 5 - Barreirense, 2

Jogo no estádio de Alvalade, arbitrado por José Macedo (Santarém).

SPORTING — Arlindo; Amaral e Mena; Daniel, Penalva e Carlos Pinto; Quim, Walter, Teixeira, Marques (Colorado) e Porfírio.

BARREIRENSE — Valentim; Valdemar e Avelino; Inácio, Talheira e Leitão; Vicente, Camacho, Nelson, Carlos Manuel e Henrique.

Ao intervalo, 1-1, golos de Camacho, aos 18 minutos, e de Walter, a estabelecer o empate, aos 23 minutos.

Na segunda parte, Walter, aos 11 minutos, e Teixeira, aos 17 e aos 29 minutos, colocaram o resultado em 4-1.

Camacho diminuiu a diferença barreirense, aos 23 minutos.

Aos 35 minutos, Teixeira fixou o resultado dos «leões».

Belenenses, 2 - V. Setúbal, 1

Jogo no Restelo. Arbitro: Alberto Nunes (Santarém).

BELENENSES — Teixeira (Henrique); Peres e Rodrigues; Oliveira, Caneira e Tito (Aleixo); Ferreira, Lopes, Eduardo, Godinho e Ferrinho.

VIT. SETUBAL — Ramos; Roque e Areias; Abegão, Cordeiro e Cardoso; Rui, Conceição, Pereira, Sales e Artur.

Ao intervalo, 1-1, golos de Eduardo, aos 34 minutos, e de Cardoso, de grande penalidade, obtendo o empate para os setubalenses.

Na segunda parte, o Belenenses conseguiu o golo da vitória, aos 21 minutos, por Ferrinho.

7.ª SÉRIE

Atlético, 7 - Tarujense, 1

Jogo na Tapadinha, arbitrado por Henrique Heitor, de Lisboa.

ATLÉTICO — Julio; Rui e Valdemar; Vítor, Peres e Candeias; Armandino, Horta, Cravo, Tito e Santos.

TARUJENSE — Saroia; Carlos e Mário; Damas, Filipe e Madeira; Armandino, Aguas, Vítor Silva, Gamboa e Serra.

Ao intervalo, 0-1, golo de Serra, aos 15 minutos.

Na segunda parte, o Atlético marcou por Tito, aos 3, 13, 16 e 21 minutos, Cravo aos 6, Armandino, aos 17, e Candeias, de grande penalidade, aos 35 minutos.

Estoril, 2 - Seixal, 1

Jogo no campo da Amoreira, arbitrado por Manuel Ferreira.

ESTORIL — Jesus; Américo e Nuno; Soares, Flores e Vítor; Gaspar, Dinato, Ribeiro, Tónica e Vicente.

SEIXAL — Ribeiro; Mário e Porfírio; João, Toninho e Micas; Adelino, Rui, Helder, Azevedo e César.

O resultado do jogo foi feito na primeira parte, com golos de Tónica, aos 8 minutos; empate do Seixal, aos 20 minutos, por Adelino, e aos 36 minutos Ribeiro fez o segundo golo do Estoril.

Almada, 7 - Oriental, 1

Jogo no Pragal, arbitrado por António Figueira (Lisboa).

ALMADA — Nestor; Gomes e Teigas; Moreira, Malta e Manuel dos Santos; Varandas, Aleixo, Feiteira, Sérgio e Pinto.

ORIENTAL — Marques; Amaral e José Manuel; Renato, Cerdeira e José António; Adelino, Gonçalves e Garrincha.

O Oriental alinhou só com 9 jogadores.

Ao intervalo, 1-1, golos de Feiteira e de Garrincha.

Na segunda parte, Feiteira (4), Sérgio e Pinto marcaram pelo Almada que, beneficiando da inferioridade numérica do Oriental, terminou o jogo a ganhar por 7-1.

8.ª SÉRIE

Desp. Beja-F. C. Serpa	3-0
Portimonense-Farense	5-0
Olhanense-S. L. Évora	2-0

Actividades da F. N. A. T.

Começou o campeonato de handebol de 11...

Outra competição do programa desportivo da F. N. A. T. teve o seu começo; o 14.º Campeonato Nacional de Handebol de Onze (distrito de Lisboa), da 2.ª categoria.

Os dois encontros da 1.ª jornada disputaram-se em Alvalade e tiveram os seguintes resultados:

Lisgás-S. C. Cervejas	7-4
C. Condes-C. Carris	4-7

A competição de 1.ª categoria principia na 4.ª feira, com o jogo C. Carris-Lisgás.

...e, também, o de hóquei em patins

Começou a disputar-se o 9.º Campeonato Nacional de Hóquei em Patins (fase nacional). O encontro inaugural da prova disputou-se em Alhandra e proporcionou uma vitória da «Fundação Joaquim Matias» sobre a Fábrica Cimento Tejo, por 9-1.

Os restantes encontros da 1.ª jornada estão marcados para 4.ª feira e são: Fundições do Rossio de Abrantes-Fab. Papel Matrena e Camara Municipal de Cascais-Rádio C. Português, nos rinques dos primeiros.

A 7.ª jornada do campeonato de futebol

Prosseguiu a «poule» final do 21.º Campeonato Nacional de Futebol (distrito de Lisboa), da 2.ª categoria, de que continua a ser favorito o prupo da Covina.

O jogo marcado para esta manhã, para o Parque de Jogos da F. N. A. T. em Alvalade, não se efectuou por a equipa de C. Santos não ter reunido numero suficiente de jogadores. E, assim, a equipa da Companhia Carris averbou uma vitória.

No jogo realizado entre a Covina (no campo desta) e o Bairro de Carenque, este venceu, por 3-2, um pouco contra a expectativa.

AEROMODELISMO

O 1.º «Troféu Infante Santo»

Realizou-se no aeroporto de Lisboa o 1.º «Troféu Infante Santo», em aeromodelismo, organizado pelo Colégio Infante Santo com a colaboração do Clube de Aeromodelismo de Lisboa.

Ontem e hoje de manhã, efectuaram-se as eliminatórias de corridas, velocidade, acrobacia e combate.

Na unica final já disputada, Rui Miranda, do C. A. L., venceu a prova de velocidade com a marca de 168 km/h, que se pode considerar boa, atendendo ás más condições atmosféricas. Em segundo lugar, classificou-se António Cruz, também do C. A. L., com 162 km/h.; António Janeiro, ainda do C. A. L., o outro finalista, classificou-se no terceiro posto.

Esta tarde, no aeroporto de Lisboa, estão a disputar-se as restantes finais, após o que se procederá á distribuição de prémios.

O GRUPO DOS CINCO RÉIS

homenageou um seu antigo presidente

Na sua sede, situada na Rua da Graça, o Grupo dos Cinco Reis homenageou hoje o seu antigo presidente, sr. Miguel Pereira Matias, pelos bons serviços que prestou á colectividade, com um almoço a que presidiu o sr. Armando Lima, tesoureiro da Federação das Sociedades de Recreio, com a assistência de mais de cinquenta associados.

Foi orador o actual presidente, sr. Joaquim Lima, após o que foi entregue ao homenageado o emblema de ouro do grupo. Também foi entregue uma artística lembrança ao sr Fernando Velo, como agradecimento pela boa colaboração prestada á colectividade.

Seguiu-se a entrega de medalhas aos sócios vencedores dos torneios internos de bilhar, laranjinha, ronda e sueca

VOLEIBOL

Campeonatos nacionais de aspirantes e juniores

Em Espinho e no Porto prosseguiram esta manhã os campeonatos nacionais de voleibol, em aspirantes e juniores, com os seguintes resultados:

Aspirantes — Académica de Espinho-Sporting, 2-1 (15-13, 11-15 e 17-5); Santo Tirso, 0-Benfica, 2.

Juniores — Sporting de Espinho, 3-Sporting, 0 (15-8, 15-12 e 15-10).

O encontro F. C. Porto-Benfica foi adiado devido ao mau tempo.

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonatos de Lisboa

A contar para o Campeonato de Lisboa de hóquei em campo realizou-se, esta manhã, mais uma jornada, na qual se verificaram os seguintes resultados:

Atlético-Benfica	1-2
Reservas	0-1
Belenenses-Fut. Benfica	0-6

«Regional» de juniores

Começou a realizar-se esta manhã o «Regional» de juniores.

Na jornada inaugural os resultados verificados foram os seguintes:

Benfica-Palmense	0-0
Fut. Benfica-Belenenses	2-0

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram, ontem á noite, e hoje de manhã, os campeonatos de Lisboa, nas categorias de juniores e principiantes, com os encontros, cujos resultados foram os seguintes:

JUNIORES

Sp. Torres - C. A. C. O. (A)	1-1
Azeitonense - C. A. C. O. (B)	1-10
Física - C. U. F.	5-1
Cascais - Salesiana (A)	0-1
Oeiras - Belenenses	3-0
Sintra - Paço de Arcos	1-5

PRINCIPIANTES

Oeiras Mundet	0-1
Cascais - Benfica (A)	0-4
Benfica (B) - F. Benfica	0-0

RAGUEBI

Campeeonato Nacional

No unico jogo efectuado esta manhã, da ultima jornada do Campeonato Nacional de Raguebi, o F. Benfica venceu o Atlético, por 11-3.

De assinalar, ser esta a unica vitória do F. Benfica neste campeonato.

25000 mortos é o balanço oficial do ciclone que flagelou o Paquistão Oriental

DACCA (Paquistão Oriental), 2 — As autoridades paquistanesas confirmaram hoje que morreram 25 000 pessoas devido ao ciclone e ás calemas gigantescas que assolaram, na quarta-feira, a zona costeira do Paquistão Oriental.

As Forças Aéreas do Paquistão estão a lançar alimentos em pára-quedas nas áreas devastadas pelo temporal, enquanto grupos de médicos e enfermeiros trabalham afincadamente para socorrer os sinistrados.

O principal problema com que as autoridades se debatem agora para socorrer as regiões assoladas pela tempestade é o da falta de água potável e de combustível.—(A. N. I.).

300 000 MIL PESSOAS SEM LAR

CHITTAGONG (Paquistão Oriental), 2 — Uma agência centralizadora, instalada nesta cidade para avaliar a extensão da catástrofe, diz calcular que há 300 000 pessoas sem lar ao longo da costa da baía de Bengala.

Notícias aqui recebidas dizem que o interior do país e as ilhas ao largo da costa, também foram fustigados pelo ciclone que durou 15 horas, e pelo macareu. As telecomunicações com estas áreas ainda estão interrompidas.

Informadores britanicos que percorreram a área do desastre, confirmaram o comunicado publicado a noite passada pelo governador do Paquistão Oriental, Abdul Monem Khen, dizendo que os estragos materiais eram mais elevados do que os causados pelo ciclone de 1960, durante o qual se anunciou oficialmente terem morrido mais de 14 000 pessoas e 160 000 cabeças de gado.

Informadores britanicos dizem que o macareu abrangeu uma área de cerca de oito milhas de terra ao longo da costa, arrasando todas as aldeias na sua passagem.

Abastecimentos de socorro foram hoje levados por helicóptero para as ilhas ao largo da costa.

Entretanto Chittagong continua a ter falta de água potável e de energia elécrica. — (R.).

Um homem e uma mulher queimados vivos no México por fanatismo religioso

CIDADE DO MÉXICO, 2. — Doze homens e uma mulher pereceram em consequência de um auto-de fé, em Yerbabuena, no norte do país, anuncia o jornal «Ultimas Notícias». Eis como o caso se passou:

Hector Arias e Celina, camponeses do Estado de Tamaulipas «comportaram-se mal». O prior da aldeia decidiu, então, dar um exemplo.

Gritando «avante por Cristo», fez com que uma centena de camponeses fanatizados prendesse os dois «pecadores». Estes foram amarrados numa enorme pira, á qual foi deitado fogo.

Quando os dois desgraçados estavam em dolorosa agonia, apareceu um destacamento da Polícia, ido de Villagran. Deu-se violenta batalha entre os camponeses e as forças da ordem.

Balanço: 11 mortos, entre os quais o padre, e 11 feridos graves. Quanto aos dois condenados, não conseguiram sobreviver ás queimaduras. — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Ibn Saud está melhor

VIENA, 2 — O rei Ibn Saud da Arábia Saudita, em tratamento na clínica do prof. Fellinger, melhorou. Como se sabe, o soberano está a ser tratado de uma ulcera do estômago. Já se levantou para dar passeios curtos e, ontem á noite, saiu de automóvel e esteve no centro desta capital. — (F. P.).

● Relações hispano-brasileiras

RIO DE JANEIRO, 2 — O novo embaixador da Espanha no Brasil, Jaime Alba Delibes, durante a visita que ontem fez á Associação Brasileira de Imprensa e no primeiro contacto que teve com os jornalistas brasileiros declarou que a sua missão será de estabelecer vínculos de amizade, ainda mais fortes, entre a Espanha e o Brasil. — (A. N. I.).

● Pedido de tréguas no Laos

VIENCIANA, 2 — Depois de ter recebido, ontem á noite, um relatório assinalando que o Pathet Laos bombardeou violentamente durante todo o dia as posições neutralistas de Lat Huang e Ban Ton, a uns dez quilómetros da planície de Jarros, o príncipe Suvanna Phuma publicou hoje um comunicado pedindo a imediata suspensão dos combates. — (F. P.).

● A situação no Yemen

CAIRO, 2 — As Forças Aéreas da Republica do Yemen abateram dez aviões de transporte sauditas com armas e munições destinadas aos rebeldes yemenitas, anunciou a agência do Médio Oriente, citando a rádio Saná. — (F. P.).

Os socialistas franceses advogam o «diálogo público» com o partido comunista

PARIS, 2 — «Não é possível pensar na criação de um partido degaullista. A U. N. R. gostaria que na França apenas houvesse comunistas e degaullistas mas nós jamais aceitaremos esse princípio», declarou o secretário do Partido Socialista francês, Guy Mollet, num discurso durante o 54.º congresso do partido. O antigo presidente do Conselho acrescentou que todos os franceses podiam classificar-se em várias famílias espirituais: a direita, os liberais, os socialistas e os comunistas.

Defendeu a abertura do «diálogo publico» com os comunistas, principalmente na Imprensa. Disse estar a verificar-se profunda evolução no seio do Partido Comunista francês, de tal modo que é possível falar-se de «progressos num sentido democrático». E frisou:

«O que Kruchtchev disse a Mao Tsé Tung, é o mesmo que o socialista Leon Blum afirmou, em 1920, em Tours, ao comunista francês Marcel Cachin». Com efeito, disse, os comunistas deixaram de considerar inevitáveis a guerra e a luta de classes. «Mas no momento em que uma vez mais, nos estendem a mão, temos que saber o que pretendem. Abandonaram a doutrina de partido unico, e a obediência incondicional a Moscovo? Não auxiliaremos a marcha para uma democracia popular, mas não desprezaremos a ajuda que os trabalhadores comunistas nos podem dar, na luta contra o fascismo e contra o regresso á Monarquia»

Mollet pôs, por fim, em relevo, a necessidade de programa de acção imediata, para a reunificação da família socialista. — (F. P.).

Estará iminente uma remodelação do Governo britânico?

LONDRES, 2. — Harold Macmillan remodelará brevemente o seu Governo para o «rejuvenescer», com vista ás próximas eleições gerais, afirma o jornal «Sunday Telegraph» (conservador), indicando que as pastas afectadas seriam as de Henry Brook (nterior), John Hare (Trabalho) e Frederick Errol (Comércio).

Segundo o jornal, seriam promovidos dois ministros: Ian Macleod, «leader» na Camara dos Comuns, e Edward Heath, lorde do Selo Privado. Este ultimo poderia mesmo suceder a lorde Home se este decidir abandonar o Foreign Office. Tendo sido fundidos os três postos ministeriais militares (Guerra, Marinha e Ar) o secretário de Estado do Ar, Hugh Fraser, poderia ser promovido relativamente aos seus colegas: John Profumo (Guerra) e lorde Carrington (Marinha). — (F. Presse).

Um míssil «Atlas» totalmente destruído por violenta explosão

ROSWELL (Estados Unidos), 2 — Uma violenta explosão abalou ontem um abrigo subterraneo onde se encontrava um míssil «Atlas», o qual segundo as primeiras notícias, parece ter ficado totalmente destruído.

Horas antes de se ter dado a explosão o pessoal descobrira um incêndio nas instalações subterraneas e procurava dominá-lo mas, ao que parece, as chamas atingiram os tanques do combustível existentes no fundo do silo, os quais explodiram.

Um informador da Força Aérea declarou que o «Atlas» atingido pela explosão não estava equipado com ogiva atómica. O silo em questão era normalmente utilizado para treinar pessoal na técnica do lançamento de mísseis.

A explosão rebentou com as comportas de aço existentes ao nível do solo e que só se abrem quando se procede ao lançamento de mísseis.

O silo ardeu durante mais de três horas e quando as chamas diminuíram de intensidade os bombeiros da base aérea de Wlker, auxiliando o pessoal desta base conseguiram extingui-las, utilizando produtos químicos. — (A. N. I.).

RESERVAS DE CAFÉ NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 2 — O Instituto Brasileiro do Café mandou queimar 5 760 000 sacas de café impróprio para consumo.

O Brasil tem em reserva, para exportação, 42 milhões de sacas de 60 quilos, das quais foram eliminadas as de inferior qualidade.

O café queimado destina-se á extracção industrial do óleo de cafeína e ao fabrico de adubos. — (A. N. I.).

Kennedy é favorito para as eleições presidenciais norte-americanas do próximo ano

WASHINGTON, 2. — O senador pelo Estado de Arizona, Barry Goldwater, dirigente da ala conservadora do Partido Republicano, está a tornar-se um dos favoritos do seu partido, para as próximas eleições presidenciais, a efectuar em 1964.

Com efeito, de acordo com as sondagens mais recentes, tem cinco por cento de vantagem sobre o governador de Nova York, Nelson Rockefeller (35 por cento e 30 por cento, respectivamente). Quanto ao governador de Michigan, George Romney, é preferido por 22 por cento da população. Na consulta anterior, estes numeros eram, respectivamente, 43 por cento, para Rockefeller, 26 por cento para Goldwater e 13 por cento para Romney. Foi o casamento de Rockefeller que causou a sua perda de popularidade.

A grande maioria dos observadores políticos pensa, porém, que o presidente Kennedy vencerá as eleições de 1964. O próprio Goldwater é dessa opinião, acrescentando que o seu partido, desde 1936, não apresenta um candidato conservador. São difíceis de calcular, pois, as possibilidades dos conservadores, mas é de prever que o partido guine para a direita, numa tentativa para conseguir vencer as eleições de 1968. — (F. P.).

ACORDO PETROLÍFERO COM A INDONÉSIA

WASHINGTON, 2. — O presidente Kennedy afirmou sentir-se satisfeito com o acordo entre os Estados Unidos e a Indonésia acerca da nacionalização das companhias de petróleo norte-americanas naquele país. Um comunicado da Casa Branca indica que o chefe de Estado norte-americano foi informado do acordo assinado em Tóquio, «acerca das principais questões em litígio entre o Governo de Djakarta e as companhias», acrescenta.

O acordo prevê a nacionalização, mas por compra. O pagamento será feito em 15 prestações anuais. As empresas continuarão a laboração, segundo um contrato de vinte anos. — (F. P.).

A Feira Internacional de Barcelona foi ontem inaugurada

BARCELONA, 2 — O ministro do Comércio espanhol Alberto Ullastres inaugurou ontem a XXXI Feira Internacional de Comércio de Barcelona, na qual estão representados 45 países

Na feira, que se encerra a 21 deste mês, há 10 000 expositores, cujas mercadorias valem mais de 500 milhões de contos.

VISITA DE UMA PRINCESA HOLANDESA

Viajando de automóvel chegou a esta cidade, a princesa Irene da Holanda, vinda da França.

Durante a sua visita particular de um mês a Espanha a princesa Irene visitará diversas regiões do país. — (A. N. I.).

Tschombé desmentiu que tivesse fugido e não está interessado em suceder ao sogro

ELISABETHVILLE, 2 — Dirigindo-se esta manhã á Imprensa pelo telefone, de Kolwezi, Moisés Tschombé desmentiu categóricamente a afirmação de Joseph Ileo, ministro de Estado encarregado dos assuntos katangueses, na sua conferência de sexta-feira passada, quando declarou que Tschombé tencionava estabelecer uma rede terrorista no Katanga. A sua finalidade seria «provar que o Governo central não trouxera ao Katanga senão a confusão e era incapaz de manter a ordem».

Tschombé também desmentiu a afirmação de que teria fugido em consequência de documentos descobertos pela segurança congolesa. «Não estou em fuga e provávelmente regressarei na terça-feira a Elisabethville», salientou.

Nos círculos governamentais katangueses pensa-se que não é do interesse do Governo central publicar os documentos apreendidos o que poderia provocar o rompimento das relações. Mostram-se partidários da reconciliação nacional pois «os congoleses não têm interesse em mostrar-se divididos ao Mundo».

MORREU O SOGRO DE TSCHOMBÉ

Morreu ontem perto de Kapanga o grande chefe Mwata Yamvo, sogro de Tschombé e imperador dos Lundas. Os seus funerais efectuar-se-ão amanhã.

Tschombé partiu esta manhã de Kolwezi para Kapanga. Poderia suceder ao sogro mas — indicou — não apresentará a sua candidatura. A autoridade do grande chefe dos Lundas estende-se a cerca de 2 milhões de habitantes do Katanga Ocidental, Baixo Congo, Angola e Rodésia do Norte. — (F. P.)

A Federação Europeia de Protecção aos Animais foi criada na Alemanha

WIESBADEN (Alemanha Federal), 2. — Com o intuito de criar bases jurídicas uniformes para a protecção dos animais em todos os países europeus, foi criada em Wiesbaden a Federação das Sociedades Protectoras dos Animais.

Na respectiva declaração, assinada por representantes das sociedades protectoras de animais da Espanha, da Inglaterra, dos países escandinavos e da Alemanha Ocidental, os fundadores da «Federation Européenne pour la Protection des Animaux» (F. E. P. A.), afirmam a sua vontade de colaboração mutua e enumeram os problemas que deviam ser solucionados numa base internacional: o transporte de animais, protecção ás aves canoras e migratórias e protecção aos peixes por meio do combate á polução dos rios e lagos. — (A. N. I.).

Morreu a secretária de Florence Nightingale

LONDRES, 2 — Alice Crawley que foi secretária de Florence Nightingale, a benemérita inspiradora da criação da Cruz Vermelha Internacional, faleceu ontem á noite nesta capital. Contava 92 anos de idade. — (A. N. I.).

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS, AO SERVIÇO DO PAIS

A LENTA AGONIA DO PAPA

(Continuação da 1.ª página)

secretário de Estado, mons. Amleto Cicognani.

«A robusta constituição do Papa resiste extraordinàriamente ao mal enoxorável» — acrescenta o comunicado.

Às 7 e 47 (hora de Lisboa), o Papa recitou o *Magnificat* e outras orações — anunciou-se oficialmente. Sua Santidade disse que renovava «a sua bênção muito especial» para todos, especialmente para as crianças, doentes e membros de todas as associações dos trabalhadores cristãos de todo o Mundo».

Às 9 e 50, o Papa conservava-se ainda completamente lucido — segundo anunciaram no Vaticano. — Poucos momentos antes, tinha voltado a abençoar a Igreja e o Mundo. — (F. P.).

BENÇÃO ESPECIAL PARA OS PARENTES

CIDADE DO VATICANO, 2 — O Papa encarregou seu sobrinho, monsenhor Roncalli, de dar uma bênção especial a Bergamo e a todos seus parentes, segundo outro comunicado publicado esta manhã, o qual, mais adiante, precisava que a temperatura do enfermo era de 38 graus e meio e que o pulso estava bom. — (F. P.).

MISSAS CONSECUTIVAS NOS APOSENTOS PAPAIS

CIDADE DO VATICANO, 2. — A Rádio do Vaticano informou que «estão a ser celebradas missas consecutivas nos aposentos papais».

Ontem, á noite, o Papa disse ao cardeal Tisserant, decano do Sacro Colégio: «Ainda não chegou a hora. O Senhor deseja o ofertório do meu sofrimento. Faça-se a vontade do Senhor». — (A. N. I.).

O FIM ESTÁ PRÓXIMO

CIDADE DO VATICANO, 2 — A Rádio do Vaticano anunciou ao meio-dia que o estado do Papa mostra tendência para agravar-se.

A temperatura continua a subir, atingindo agora 39 graus e meio, e as pulsações são muito rápidas, oscilando entre 130 e 135 por minuto.

Os médicos dizem que nos casos de peritonite a subida de temperatura indica que o fim está próximo.

«As pessoas que se encontram nos aposentos pontifícios têm a impressão de que está iminente uma nova crise» — acrescentou a emissora.

«O Papa conserva as suas faculdades mentais e reconhece os que o rodeiam, compreendendo perfeitamente o que está a acontecer» — disse o locutor.

No quarto encontram-se os três irmãos do Papa, a irmã e os sobrinhos, bem como o confessor, mons. Cavagna; o seu secretário, mons. Capoville; os camareiros assistentes, Guido e Giampaolo Gusso; e o monge Frei Frederico Belotti. — (A. N. I.).

A TEMPERATURA SOBE

CIDADE DO VATICANO, 2. — A temperatura do Papa subiu para 40 graus. As pulsações continuam a ser 135 por minuto — anunciou a Rádio do Vaticano. A emissora acrescentou que os médicos se limitam a procurar diminuir-lhe o sofrimento e ajudar a respiração, uma vez que as possibilidades da Medicina para melhorar o estado do Pontífice estão esgotadas. — (A. N. I.).

A POUCAS HORAS DO FIM?

CIDADE DO VATICANO, 2. — A Rádio do Vaticano informou que a lâmpada que está á cabeceira do Papa foi tapada. João XXIII está quase sentado no seu leito com muitas almofadas nas costas, de maneira a poder respirar um pouco melhor. O seu rosto emagreceu muito. Tem os lábios quase brancos. A sua mão direita apoiada num cobertor, agita-se levemente, como que a dizer adeus. De tempos a tempos, não pode evitar um gemido. — (F. P.).

FOI SUSPENSA A REUNIÃO DA COMISSÃO CONCILIAR

CIDADE DO VATICANO, 2. — Foi suspensa a reunião da Comissão de Coordenação Conciliar marcada para terça-feira próxima, na previsão da morte do Papa, que provoca automàticamente a suspensão do próprio Concílio. Continuará em funções o secretariado, a que preside mons. Pericle Felici, para despachos de assuntos correntes. — (F. P.).

NOVA CRISE FOI ANUNCIADA ÀS 14 E 30

CIDADE DO VATICANO, 2 — «Regista-se nova crise desde o fim da manhã», informou a Rádio Vaticano ás 14 e 30 (de Lisboa), para acrescentar: «O Papa parece viver sózinho com Deus». — (F. P.).

A POLICIA DE ROMA ENTROU DE PREVENÇÃO

ROMA, 2 — Em consequência do agravamento do estado do Papa, entraram de prevenção as forças da Polícia de Roma. A propósito, recorda-se que, em virtude do tratado entre a Santa Sé e a Itália, o Governo italiano tem o dever de tomar todas as precauções para que os cardeais possam ter livre acesso ao Vaticano através do território italiano. Por outro lado, a Polícia italiana será encarregada de regular o tráfego na Praça de S. Pedro, onde é cada vez maior a afluência de fiéis. — (F. P.).

ÀS 18 HORAS

O PAPA VIVE OS ÚLTIMOS MOMENTOS — assegura-se no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 2 — Começou o estertor do Papa — informou um cardeal ao sair dos aposentos de João XXIII.

Mais tarde, o informador do Vaticano declarou: «O Papa caminha lentamente para a morte. Sua Santidade sofre muito, mas está perfeitamente consciente».

«Oferece o seu sofrimento pela Igreja, pelas almas, pelo mundo missionário» — acrescentou o informador.

A respiração do enfermo tornou-se difícil. O Papa vive os seus ultimos momentos — assegurou-se no Vaticano. — (F. P. e A. N. I.).

Pesar no Mundo

pela dolorosa agonia do chefe da Cristandade

TÓQUIO, 2 — O Japão, país budista na sua esmagadora maioria, manifesta a sua mágua perante a notícia de que João XXIII vive as suas ultimas horas.

Um informador do primeiro-ministro Hayato Ikeda declarou, a noite passada, que o chefe do Governo sente profundamente o sofrimento do Sumo Pontífice, que teve ocasião de conhecer o ano passado, durante a sua visita a Roma, e que tem «na mais alta estima». — (A. N. I.).

HOMENAGEM DOS JUDEUS

LONDRES, 2. — O dr. Nahum Goldmann, presidente do Congresso Judaico Mundial, enviou ao secretário de Estado da Santa Sé uma mensagem em que manifesta os sentimentos de pesar das organizações judaicas. — (F. P.).

UMA HOMILIA DO CARDEAL WYSZYNSKI

VARSÓVIA, 2. — «Em Roma, o chefe da Cristandade está a morrer. Todos os nossos sentimentos vão para João XXIII», declarou o primaz da Polónia, cardeal Stefan Wyszynski, numa homilia que proferiu nos arrabaldes desta cidade.

E acrescentou: «Na sua encíclica «Paz na Terra», João XXIII sublinhou a necessidade do respeito pelos direitos do homem. Também nós a sublinhámos numa das nossas cartas pastorais. Estes direitos são fundamentais. Se não forem respeitados, o homem não cumprirá convenientemente os seus deveres. Eis o ensino profundo que devemos tirar das lições de João XXIII... As autoridades têm medo de ver a Igreja, ao falar muito do respeito pelo homem, conduzir as massas impacientes á revolta para conseguirem, para todos os homens, o respeito por eles merecido. Mas a Igreja não teme essa revolução. A Igreja sabe que tudo perece: os povos, as nações, os países, os poderosos, os reis, os imperadores e os presidentes. Tudo isto permanecerá na Terra, mas Deus acolherá o homem no seu seio». — (F. P.).

NA VENEZUELA

CARACAS, 2. — Todos os divertimentos se encontram suspensos, em consequência da enfermidade de Sua Santidade. Os programas de publicidade da Rádio e da TV foram cancelados. As emissoras dão apenas musica religiosa e clássica. De vez em quando, são lidos boletins de notícias sobre o estado do Papa. — (F. P.).

O CARDEAL MONTINI RECORDA A ENCICLICA «PAZ NA TERRA»

MILÃO, 2 — O cardeal Montini, na homilia que pronunciou na missa de Pentecostes, á meia-noite, com a presença de mais de 20 mil membros da Acção Católica, no velódromo milanês de «Vigorelli», disse que« se o pensamento do Papa que morre nos entristece profundamente, e nos enche de inexprimível afeição, inunda-nos, por outro lado, da fé, serenidade, grandeza de espírito com que ele enfrenta, consciente e sereno, a grande passagem, e comparece perante Cristo, de que foi vigário entre nós. Isto nos obriga — em especial aos jovens — a recolher o seu testamento, a sua herança, ou seja, a sua ultima mensagem solene — a paz».

Montini referiu-se então á encíclica «Pacem in Terris», e continuou: «Nunca, talvez na nossa época, nenhuma palavra de homem, nenhuma palavra de chefe, nenhuma palavra de profeta, nenhuma palavra de pontífice, vibrou tão alto e tão suave em toda a Terra. Pois bem, essa palavra de Papa devêmo-la recolher como recordação grata, deste Papa incomparável. Mas devemos ter em atenção que a palavra «paz» é uma das que se usa e abusa, com interpretação superficial, apressada e insidiosa, que pode deturpar o sentido que o vigário de Cristo lhe deu».

«Atenção — acrescentou Montini — a paz de João XXIII não é mero voto cortez. Também não é ensino documental, preciso e documentado. E' um conceito da vida e da civilização. E' para nós um mandamento e um desafio. E' um aviso grave e solene, que poderíamos traduzir da seguinte maneira: paz não é algo que recebemos, mas antes algo que construimos, que criamos». — (F. P.).

A HOMENAGEM DA IGREJA ANGLICANA

CANTERBURY, 2 — O dr. Michel Ramsey, arcebispo de Cantuária, chefe da Igreja de Inglaterra (protestante), afirmou hoje num sermão que os «corações dos cristãos em todo o Mundo estão com um homem, o maior cristão do nosso tempo, o Papa João XXIII».

«Que Deus o guarde na morte como na vida, que Deus lhe conceda a merecida recompensa divina, que Deus conceda a realização do seu sonho de paz e unidade na Terra» — acrescentou.

Em todas as igrejas católicas, anglicanas, metodistas e presbíteras da Inglaterra e da Irlanda realizam-se orações especiais por intenção do Papa. — (R.).

IMPLORAM pela saúde do Papa as alunas da Escola D. Luísa de Gusmão

A doença do Papa tem emocionado todos os sectores da população portuguesa, que segue com muita ansiedade um desenlace que se afigura fatal. Sentindo todo o drama que avassala o mundo católico, as alunas da Escola Industrial D. Luísa de Gusmão resolveram enviar um telegrama ao Santo Padre, pedindo a Deus pelas suas melhoras.

Esta manhã, as alunas daquele estabelecimento, receberam a resposta do Vaticano, subscrita pelo cardeal Cicognani, nos termos seguintes: «Augusto Pontífice agradece preces suas melhoras saude e concede alunas mesma escola bênção apostólica implorada».

Balanço negro de um longo feriado nos Estados Unidos

CHICAGO, 2. — O longo feriado do «Memorial Day», que termina hoje á meia-noite causou já um total de 518 mortos em acidentes diversos, dos quais 355 foram desastres de viação. — (A. N. I.).

PELES

DAVID KIT, lembra aos s/ estimados clientes para mandarem transformar, e guardar os seus casacos de peles nas n/ câmaras frigoríficas. Já possuimos novos modelos p/ o ano 63/64. Av. Sidónio Pais, n.º 24, c/v., Esq. — Telef. 48089.

A cerimónia em Manteigas com o ministro das Corporações

(Continuação da 1.ª página)

protecção á criança. Acentuou a importancia dos auxílios concedidos no capítulo da instrução e disse:

— Concederam-se, até ao presente, para o corrente ano lectivo, cerca de mil bolsas e subsídios de estudo, no montante aproximado de três mil e quinhentos contos. As bolsas oscilaram entre três e dez mil escudos anuais e foram pagas a alunos dos diversos ramos e graus do ensino publico e particular, sendo-me extremamente grato revelar que se concederam oitenta bolsas a seminaristas filhos de beneficiários das Caixas.

Acrescentou o orador:

— Contamos atribuir, no próximo ano, mais de duas mil bolsas de estudo e, no pendor da mesma ideia, criar as condições de funcionamento em Lisboa, Porto e Coimbra, pelo menos, dos primeiros lares para estudantes abrangidos pela organização da Previdência.

Lembrou o sr. dr. Veiga de Macedo que estão em funcionamento, em Albufeira, há dois anos, quatro pavilhões em cujos quartos passaram as férias alguns milhares de trabalhadores e pessoas de suas famílias.

— Além disso — prosseguiu —, a Federação comprou, em Abril de 1961, a maravilhosa Quinta do Castelo da Feira, onde será construída uma Colónia Termal, cujo projecto não se concluiu até agora, apenas por se ter verificado a necessidade de adquirir um terreno anexo indispensável á adequada implantação dos pavilhões a erguer.

Referindo-se á colónia de Manteigas, recordou que a Federação adquiriu, há meses, o Hotel das Termas e terrenos anexos, após ter sido autorizada por despacho do sr. ministro das Corporações, e disse:

— O projecto das obras de remodelação e adaptação do hotel está práticamente pronto, o mesmo não acontecendo, porém, com o relativo á modificação do balneário existente, o qual terá certamente, tal é o estado precário em que se encontra, de ser substituído por outro construído de raiz. Contudo, uma vez que, a partir desta data, a Camara Municipal de Manteigas trespassa a favor da Federação a concessão da exploração das águas mínero-medicinais das Caldas e da Fonte Santa, ser-nos-á possível, em pouco tempo, tomar posição sobre aquele problema e outros semelhantes relacionados com a renovação das captações das nascentes e o melhor aproveitamento da nascente da Fonte Santa.

O discurso do ministro das Corporações

O sr. ministro das Corporações assinalou no seu discurso o significado do acto que se celebrava e falou do plano da instalação de uma colónia de férias nas Caldas de Manteigas:

— Não é ainda — disse — a colónia em sua concretização que vimos inaugurar, mas, pelo seu significado, o acto a que acabamos de assistir pode em certa medida considerar-se já realização efectiva do projecto que, durante tanto tempo, foi um sonho desta terra, no sentido de evitar que as suas águas santas, que tantos males e enfermidades haviam curado durante séculos, os mesmos ou mais do que conta a história-pátria, se perdessem na frialdade das águas do rumoroso Zêzere confundindo-se nas suas cachoeiras e nos seus desvios. Agora que os homens, como que esquecidos dos seus deveres de gratidão para tão grande bálsamo, buscam de preferência para os seus padecimentos, outras curas, e para os seus repousos, outras paisagens.

Afirmou depois:

— Dentro do princípio de unidade que desejamos imprimir a toda a política social, parece-nos que o que mais importa é a eficiência da acção á desenvolver e a plena prossecução dos objectivos a atingir, tudo com a maior economia e aptidão. Ora, afigura-se-nos que o caso presente será precisamente um daqueles em que essa capacidade de colaboração se apresenta com mais promissora perspectiva. Sucede ainda que sendo, como se disse, aspiração nossa utilizar a instalação da Colónia Termal de Manteigas como Centro Piloto de futuras experiências congéneres, tudo se orienta no sentido de dar ás suas instalações a amplitude e apetrechamento que a tornem digna dessa responsabilidade, objectivo que só consideraremos plenamente logrado se for possível submeter todo o arranjo urbanístico da Colónia a um plano de total e eficiente aproveitamento, isento das limitações e carências que actualmente afectam o local. Tudo está, porém, em que tal seja visível e aceite pelos técnicos responsáveis.

Agradeceu, por ultimo, o ministro, a colaboração de várias entidades e saudou o povo de Manteigas.

P/A

Cansaço mental

Eis o mal da nossa época, consequência do esforço que nos impõe a vida moderna.

As pessoas submetidas a contínuo esforço mental - estudantes, candidatos, empregados e trabalhadores intelectuais - são frequentemente atacadas de preguiça intelectual, fadiga cerebral, falta de memória, abulia, desânimo, etc.

Se estiver numa destas situações ou as quiser evitar, fortaleça o cérebro com FOSGLUTÉN, produto que reune os três alimentos básicos do cérebro: **ácido glutâmico, vitamina B, e fósforo.**

FOSGLUTÉN é são, agradável e fácil de tomar, para adultos e crianças.

FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco predominando de Sudoeste; o céu estava muito nublado, e encoberto nas regiões a norte do rio Douro, onde chovia por acção de uma depressão centrada a Oeste do Cabo Finisterra.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 13°; Coimbra, 12°; Lisboa, 16°; Faro, 17°; Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16°; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — Máxima, 17°,9; mínima, 10°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°,4; mínima, 12°,8.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado, a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, e pouco nublado, a sul do referido sistema; vento moderado de Sudoeste, aguaceiros, possibilidade de trovoadas nas regiões montanhoras do interior e pequena descida de temperatura.

Está elaborado o programa do Congresso de Anestesiologia que principia em Lisboa no dia 10

A comissão organizadora do II Congresso Luso-Espanhol de Anestesiologia, que vai reunir-se em Lisboa, de 10 a 14 do corrente, tornou publico o programa das actividades científicas e sociais projectadas.

Porque se trata da primeira reunião internacional daquela especialidade médica, realizada entre nós, foi-lhe dada uma projecção que largamente ultrapassa o ambito ibérico. Na realidade, compreende, também, um curso internacional de actualização, a cargo de investigadores e clínicos de autoridade mundial no campo da anestesia, e tem a representação oficial do Brasil e Inglaterra, pela presença de delegados da Sociedade Brasileira de Anestesiologia e da Associação dos Anestesistas da Grã-Bretanha e Irlanda, esta ultima a mais antiga do Mundo.

O programa agora publicado inclui, na parte científica, quatro temas oficiais, dois portugueses e dois espanhóis, dez conferências do curso internacional de actualização e várias sessões de temas livres e de filmes, além de uma exposição de material de anestesia e reanimação. O congresso inaugura-se com uma sessão presidida pelo ministro da Saude e Assistência e inclui, na parte social, uma recepção na Embaixada de Espanha, e outra oferecida pelo presidente do Município, além de várias manifestações turísticas e espectáculos de arte e do folclore nacional.

Grande êxito

da exposição canina do Jardim Zoológico

A 40.ª Exposição Canina Internacional, que abriu, ontem, no ambiente sugestivo do Jardim Zoológico, com larga representação de magníficos exemplares de raças apuradas, encerra-se esta tarde.

Concorrência extraordinária e invulgar animação no vasto recinto do importante certame e em todo o magnífico parque, cheio de atractivos.

O desfile dos exemplares de cães de todas as raças teve grande interesse, e começou depois o trabalho de classificação pelo respectivo júri.

Morta por um tubarão quando tomava banho numa praia grega

ATENAS, 2 — Uma professora de literatura de Viena, Selka Pogel, foi devorada por um tubarão quando nadava próximo da ilha de Trikeri, á entrada do golfo de Volo.

A senhora Pogel estava a passar férias na ilha. Escreveu uma «História da Civilização» e trabalhava numa nova obra. — (F. P.).

OS DELEGADOS DA CONFEDERAÇÃO EUROPEIA DA AGRICULTURA

visitaram o complexo fabril de Sete Casas

Os delegados da Confederação Europeia de Agricultura, acompanhados pela direcção da Corporação da Lavoura, visitaram as instalações fabris da U. C. A. L., em Sete Casas (Loures), e assistiram á entrada do leite e a todas as operações de tratamento e transformação nos vários produtos que aquela União de Cooperativas já tem no mercado.

Os visitantes foram recebidos pelo director daquele organismo, sr. Edgard Jorge, e pelo adjunto da direcção, dr. Lucio Nunes, que na companhia dos técnicos deram todos os esclarecimtntos sobre o funcionamento das várias secções.

Todos os delegados da C. E. A. tiveram palavras elogiosas para os dirigentes da União de Cooperativas e ficaram muito bem impressionados não só pela excelente montagem da fábrica como também pela alta qualidade e higiene dos produtos que estavam a ser fabricados e que tiveram ocasião de provar.

1.ª Exposição Filatélica

das Colectividades de Cultura e Recreio

A comissão executiva da 1.ª Exposição Filatélica Nacional das Colectividades de cultura e Recreio, em virtude da tragédia da estação do Cais do Sodré, resolveu substituir o projectado banquete de encerramento por uma sessão solene, que se efectuará hoje, ás 21 e 30, no Teatro da Academia de Santo Amaro, na rua do mesmo nome, durante a qual serão distribuídos os prémios.

A participação do sector da electricidade na Feira Internacional de Lisboa assume, este ano, grande relevância. Tanto assim que a sua presença será assinalada com um motivo alegórico, á entrada daquele certame, na Praça das Indústrias, constituído por um transformador de grandes dimensões, construído em Portugal. A gravura documenta a descarga da primeira peça desse complexo

Os trabalhos de montagem da Feira Internacional de Lisboa

(que funcionará de 9 a 23 de Junho) decorrem com grande azáfama

Acontecimento marcante do nosso rejuvenescimento industrial, a IV Feira Internacional de Lisboa é, também, o público testemunho da vontade e da capacidade de renovação das forças produtoras do País. Deste modo, a iniciativa da Associação Industrial Portuguesa assume, cada vez mais, maior relevância, a que poderemos acrescentar os benefícios de um contacto anual regular com as forças impulsionadoras do comércio internacional.

Conforme já anunciámos, aquele certame funcionará de 9 a 23 de Junho, nos vastos pavilhões da Junqueira, com a presença de 22 representações de países estrangeiros, a par com centenas de firmas portuguesas, num enquadramento que inclui 49 sectores discriminados dos mais variados produtos e equipamentos industriais. Entretanto, os respectivos serviços de montagem principiaram já com a maior azáfama, transformando todo aquele sector numa extraordinária colmeia de trabalho, onde avulta o intenso e complexo labor de numerosas brigadas de técnicos, artistas e operários especializados.

O horário da Feira

Embora ainda faltem alguns dias para a abertura do majestoso certame, nem assim deixa de ter interesse a divulgação do horário da F. I. L., que estará aberta, todos os dias uteis, das 17 ás 24 horas; aos sábados, das 15 á 01; e, aos domingos e feriados, das 15 ás 24 horas.

No entanto, e com o justificado propósito de proporcionar aos homens do comércio um mais fácil e tranquilo contacto com os expositores, nos dias 11, 12, 17, 18, 19 e 20, a Feira estará aberta ao grande público, apenas a partir das 20 e 30, visto que entre as 15 e essa hora só serão admitidos os visitantes ligados ao comércio e á indústria.

Acentua-se, assim, a preocupação de conceder àquele certame uma índole acentuadamente comercial e técnica.

Um posto dos C. T. T.

A Feira de Lisboa, seguindo a mesma linha traçada nos anos anteriores, está a ser montada com todos os requisitos comuns ás manifestações mundiais do género. Para dar uma ideia da meticulosidade que preside á organização e montagem daquele certame, podemos fixar esta nota curiosa que representa a preocupação de servir o expositor e o visitante: no átrio da entrada principal funcionará um posto dos C. T. T., que poderá ser utilizado para o serviço nacional ou estrangeiro. Será igualmente instalado, este ano, um posto «Telex», a que foi dado o numero 280 e o indicativo «Fiport-Lisboa», o que constitui, sem dúvida alguma, facilidade muito apreciável nas comunicações com o exterior.

Uma outra nota de interesse: o Comissariado da Feira, no desejo de facultar todos os ensinamentos relativos ás grandes realizações deste género, encontra-se á disposição das instituições económicas e culturais do País, a fim de poderem promover visitas de estudo á F. I. L.

1790 contos de prémios no Totobola

Ninguém duvida de que as provas mais importantes do futebol português são os Campeonatos Nacionais das I e II Divisões.

Pois, apesar disso, verifica-se que o interesse pelos concursos do Totobola, terminados os Campeonatos Nacionais das I e II Divisões, continua em alto nível, embora, naturalmente, tenha sofrido ligeira quebra em relação ás jornadas desses campeonatos!

E' certo que a Federação Portuguesa de Futebol, de Colaboração com o Departamento de Apostas Mútuas Desportivas (Totobola) da Santa Casa da Misericórdia, lançou o ano passado uma nova prova, de real interesse, pois mantém em actividade, até ao fim da época, todos os clubes, das I e II Divisões, afastados da Taça de Portugal depois da segunda eliminatória. Trata-se da taça «Ribeiro dos Reis», que veio «revolucionar» certos aspectos do futebol português, tornando-se uma competição de grande interesse e popularidade.

Esta semana, na 37. edição dos concursos da segunda época, os numeros revelam, justamente, o interesse e popularidade que os concursos despertam neste momento.

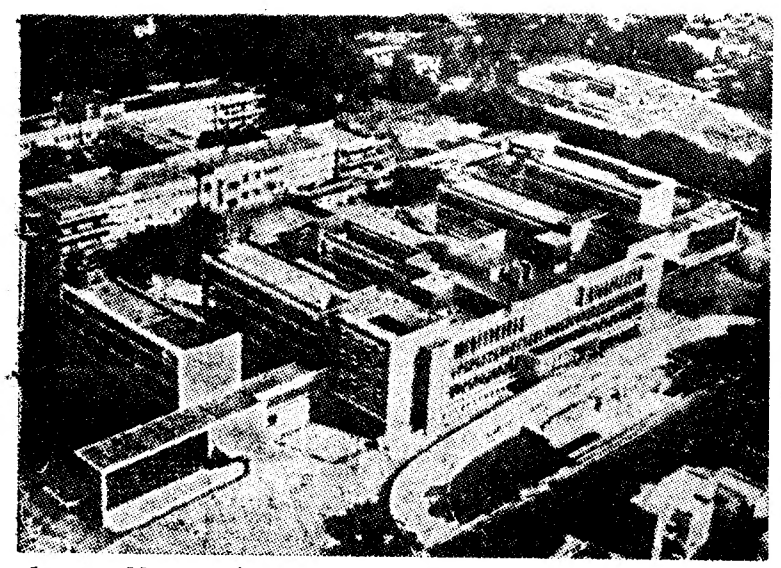
Numero de apostas, 2 596 000; receita total, 3 894 000$00; numero de matrizes, 417 940; montante de prémios, 1 790 000$00; valor de cada prémio, 895 000$00. Estes numeros são provisórios, sujeitos, portanto, a ligeiras alterações.

O concurso n.º 38, da próxima semana, inclui, apenas, jogos da taça «Ribeiro dos Reis»», alguns do maior interesse e expectativa que são os seguintes:

Taça «Ribeiro dos Reis»: 1 — Varzim-Vianense; 2 — Feirense-Salgueiros; 3 — Leça-Braga; 4— Sanjoanense-Espinho; 5 — Portalegrense-Cast. Branco; 6 — Académica Viseu-Oliveirense; 7 — Beira Mar-Torriense; 8 — Montijo-Oriental; 9 — Sporting (R.)-Barreirense; 10 — Belenenses (R.)-Sacavenense; 11 — Luso-Benfica (R.); 12 — Olhanense-Lusitano V. R. e 13 — Silves-Cova da Piedade.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A assembleia geral da Sociedade de Instrução e Recreio Guilherme Cossoul aprovou um voto de saudação e agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela colaboração dispensada ás actividades e iniciativas da popular colectividade.



Lourenço Marques vai ter um moderno hospital, que ficará a ser o maior do Ultramar. A obra será feita por fases, vendo-se na gravura os edifícios que constituem as duas primeiras. A construção da terceira fase — edifícios das enfermarias — começará em breve

Medalhas de prata

da União Zoófila

A União Zoófila concedeu a medalha de prata aos srs. Adérito Justino Ribeiro Manso, agente técnico de engenharia, e Manuel Lopes Baptista, guarda-freio, ambos funcionários da Carris, que salvaram um pardal aprisionado no caixilho de uma das janelas de um carro eléctrico.

Diario de Lisbôa

PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTES SUPLEMENTOS E PAGINAS ESPECIAIS

2.ª FEIRA: «Suplemento Desportivo»
3.ª FEIRA: «Êxito» e «Juvenil»
4.ª FEIRA: «Da mulher e da criança»
5.ª FEIRA: «Vida literária»
6.ª FEIRA: «Automobilismo» e «Vida económica»
SABADO: «Magazine»

A mais bela austríaca de momento, isto é, a «Miss Áustria 1963» é esta encantadora loira de 20 anos, Xenia Doppler, de Salzburg, ladeada pelas suas mais directas competidoras: Gertrude Bergner, de Viena (á direita), e Rosemarie Winkler, do Tirol (á esquerda), ambas de 19 anos

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A carreira da peça «La contessa» termina no Nacional no próximo dia 18. Verifica-se, assim, um prolongamento da temporada do teatro do Estado.
- Embora não esteja ainda determinado o espectáculo que vai seguir-se a «Vamos contar mentiras», sabe-se, no entanto, que não sofrerá interrupção a actividade teatral no Monumental.
- O actor Fernando Curado Ribeiro recebeu convite do realizador Alexandre Perla (presentemente em Lisboa) para participar no desempenho de um filme a rodar em Espanha.
- O cançonetista António Calvário gravará em breve um novo disco acompanhado pelo conjunto sul-americano Los Guareños.
- Será brevemente posto á venda um volume que reune todo o teatro de Samuel Becket e inclui as peças «A' Espera de Godot» e «Fim de partida», em traduções dos actores Paulo Renato e Curado Ribeiro.

NO AVENIDA

Grande êxito da comédia «Caiu do céu uma noiva»

A apresentação no Monumental do célebre espectáculo com «Boeing-Boeing», sob o título em português de «Caiu do céu uma noiva», despertou nos espectadores uma verdadeira onda de gargalhadas. É uma comédia alegre, maliciosa, cuja acção se desenrola em Paris e que nos conta a história de um pacífico cidadão que visita um amigo, o qual tem um apartamento e três deliciosas hospedeiras de três nações diferentes. As situações, de grande hilaridade, provocam um autêntico vendaval de gargalhadas. No elenco, além de Humberto Madeira, Berta Loran, Isabel de Castro, Lita Costa, Saudade dos Santos. Encenação de Francisco Ribeiro (Ribeirinho), que, também, presta a sua colaboração no elenco. Às 21 e 45. Para maiores de 17 anos.

NO TRINDADE

esta noite, novo programa da temporada popular de bailado

No Trindade apresenta-se esta noite, em estreia, o segundo programa da temporada popular de bailado da F.N.A.T., em colaboração com o S.N.I., dedicada ás classes trabalhadoras.

Actua a Companhia dos Bailados Portugueses Verde-Gaio, superiormente dirigida por Margarida de Abreu e Fernando Lima e que tem como «maître-de-ballet» o eminente Daniel Seillier.

O programa inclui os seguintes bailados: «Condestável» (musica) — de Luís Freitas Branco, coreografia de Margarida de Abreu e cenários e figurinos de Abílio de Matos e Silva, admirável e bela evocação de alguns passos da vida de D. Nuno Álvares Pereira, que tem Armando Jorge, Violette Quenolle e Fernando Lima como principais intérpretes; «Jogos Sinfónicos» (musica de Prokofieff e coreografia de Fernando Lima), obra que agora se estreia nesta companhia; o «pas-de-deux» «Claire de Lune» (musica de Debussy, coreografia de Margarida de Abreu e figurinos de Abílio de Matos e Silva), interpretado por Violette Quenolle e Armando Jorge; e o belo e dramático bailado «Fado» (musica de Jaime Silva Filho, coreografia de Fernando Lima e cenários e figurinos de Estrela Faria), baseado na peça «Severa», de Julio Dantas, com Paula Gareya, Fernando Lima e Fernando Mateus nos protagonistas.

Além destes artistas intervêm no espectáculo as primeiras figuras, os solistas e o corpo-de-baile. Bilhetes a preços popularíssimos á venda no Teatro da Trindade.

Amanhã, a ópera «Barbeiro de Sevilha»

Amanhã, pelas 21 e 30, canta-se no mesmo Teatro a famosa ópera «Barbeiro de Sevilha», que tanto

(Continua na 12.ª página)

RICARDO COVÕES

Há doze anos, que hoje se completam, morreu Ricardo Covões que deixou o seu nome ligado ás tradições e ao prestígio do teatro.

A's sua acção como empresário ficou o publico português devendo o poder admirar as maiores celebridades de todos os sectores artísticos e os mais extraordinários espectáculos nacionais e estrangeiros. Como homem de coração, deixou, também, o seu nome associado a diversas obras de solidariedade humana.

O novo «show» do Casino Estoril

Ás crianças costuma dizer-se que os bebés vêm de França. É mentira. Aos adultos poderá dizer-se que as cançonetas vêm de Paris. É verdade. Tão verdade que era desnecessária mais esta confirmação patenteada no Casino Estoril por Gilda Gilles — protótipo de cançonetista parisiense, de presença perturbante e uma voz moldada pelo cadinho tradicional. A sua apresentação foi um êxito, que serviu para confirmar a fama de que vinha precedida, pois, Gilda Gilles é considerada hoje, na sua terra, um dos maiores cartazes da moderna geração, justamente laureada com o «Grand Prix de la Chanson Française». Além de cantar, Gilda Gilles tem ainda a particularidade de ser óptima compositora, incluindo no seu reportório canções da sua própria autoria, como «Je te pardonne» e «Si j'etais garçon», que o publico do Casino Estoril aplaudiu ontem sem quaisquer reservas, o que certamente continuará a fazer durante os próximos catorze dias em que a simpática artista francesa ali actuará.

O «show» do Casino Estoril tem, aliás, outros motivos de agrado. Em primeiro lugar um trio de acrobatas — os Eilers — que além de ginastas experimentados são excelentes artistas, imprimindo aos seus numeros um cunho de originalidade que lhes confere valor acima da craveira normal. O trio é composto por dois homens e uma mulher e é esta que serve de base aos exercícios do conjunto. E o mais invulgar é que a artista não é só uma mulher de força, mas também uma esbelta representante do sexo fraco (?).

Em segundo lugar, a presença da «canção nacional» por intermédio de Luísa, jovem portuguesa que triunfou no Brasil, onde muita gente a aponta como possível continuadora da carreira gloriosa de Amália.

E, finalmente, Marley-Browne Telstars — um «ballet» de nível internacional, que por si só vale um «show» inteiro, pois, além de meia duzia de esbeltas e loiras bailarinas, tem um cantor de voz agradável. Este magnífico «ballet» apresenta-se no Estoril vindo directamente de Londres, onde actuava regularmente na televisão inglesa.

Todos os artistas que formam o actual «show» do Casino Estoril, á excepção do Eilers Trio, exibem-se também, todas as noites, no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador.

VINHO DO PORTO (SECO)

O MELHOR APERITIVO

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

GILDA GILLES

GRANDE PRÉMIO DA CANÇÃO FRANCESA

EILERS TRIO

EXTRAORDINÁRIOS COMEDIANTES DA ACROBACIA

LUÍSA

A VOZ PORTUGUESA QUE TRIUNFOU NO BRASIL

MARLEY-BROWNE TELSTARS

«BALLET»-SHOW» DA TELEVISÃO INGLESA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. Domingos «Matinées», com atracções, chá completo, 25$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No **CINEMA**, às 21.30, **«UMA VOZ NA ESCURIDÃO»**

As atracções **Gilda Gilles, Luísa** e **Marley-Browne Telstars** actuam, também, todas as noites, no

TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

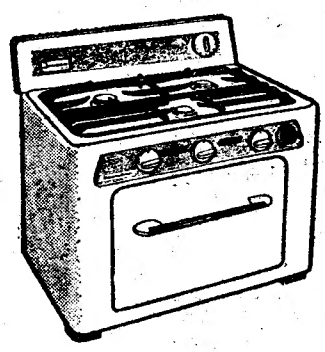
JUNEX

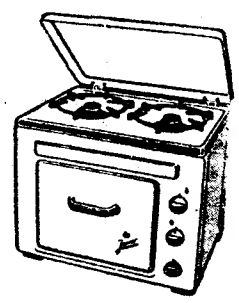
SINÓNIMO DE
- ELEGÂNCIA
- ECONOMIA
- SEGURANÇA

CAMPANHA DOS SANTOS POPULARES

A TODOS OS COMPRADORES QUE ADQUIRAM DURANTE ESTA CAMPANHA (DE 15 DE MAIO A 30 DE JUNHO) QUALQUER UNIDADE **JUNEX** SERÁ OFERECIDO

UM BÓNUS EXTRA DE 5% DE DESCONTO





DISTRIBUIDORES GERAIS

MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, LDA.

Rua dos Correeiros, 140-1.º • LISBOA • Telefone 36 60 61

AO MESMO TEMPO

E COM O MESMO ÊXITO DE PARIS, O

TIVOLI

ORGULHA-SE DE APRESENTAR EM

2.ª SEMANA

BRIGITTE

BARDOT

ROBERT

HOSSEIN

NA BRILHANTE REALIZAÇÃO DE

ROGER

VADIM

o Repouso do Guerreiro

(Le repos du guerrier)

A história de um amor infernal

FRANSCOPE — EASTMANCOLOR

Só para adultos — Exclusivo Sonoro-Filmes

---

consagração de

MESTRE JOÃO NÚNCIO

NO 40.º ANIVERSÁRIO DA SUA ALTERNATIVA

MAIORES 12 ANOS

ABRE AMANHÃ A BILHETEIRA

CAMPO PEQUENO

6 DE JUNHO, ÀS 22 HORAS — INAUGURAÇÃO DAS CORRIDAS NOCTURNAS

CAVALEIROS — JOÃO NÚNCIO, MANUEL CONDE, RIBEIRO TELLES e JOSÉ LUPI, que tomará a alternativa

PICADORES — AMADORES DE SANTARÉM E AMADORES DE MONTEMÓR-O-NOVO chefiados, respectivamente, pelos Ex.mos Snrs. Ricardo Rhodes Sérgio e Joaquim Capoulas.

6 TOIROS — de D. DIOGO PASSANHA

PREÇOS DESDE 27$50

Bilhetes à venda desde o dia 3 nos Restauradores, 7, a partir das 10 horas e no dia da corrida, nas bilheteiras da praça, a partir das 19 horas.

NACIONAL

HOJE E TODAS AS NOITES AS 21 e 45 (17 ANOS)

2.º mês de representações

«LA CONTESSA»

De M. Druon — Trad. B. Santareno

com AMÉLIA REY COLAÇO

acompanhada de um elenco de alto valor artístico

O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, em ANADIA, no «Café Anadia».

ALVO

É UM FRIO

FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Concessionários

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.

Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

TIVOLI — Telefone 50595

3 e 6.15 da tarde 9,30 da noite (M. 17 anos) 2.ª SEMANA Brigitte Bardot e Robert Hossein

O REPOUSO DO GUERREIRO

Um filme apaixonante de Vadim

MONUMENTAL — Telefone 555131

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) EM 6.ª SEMANA

O mais premiado e aplaudido filme de sempre, em supertecnirama 70 mm

WEST SIDE STORY

AMOR SEM BARREIRAS

com Natalie Wood — Richard Beymer

IMPÉRIO — Telefone 555134

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos) 2.ª SEMANA

do notável filme de Françoise Sagan e Claude Chabrol

LANDRU

ALVALADE — Telefone 763086

A's 15.45 e 21.45 (M. 17 anos)

Um novo poder! Uma glória maior!

O PODER E A GLÓRIA

com Lawrence Olivier — Julie Harris

POLITEAMA — Telefone 326365

15.15 e 18.15 e ás 21.30

GRANDE ÊXITO

Um filme de rara audácia heróica!

O HOMEM QUE GOSTAVA DA GUERRA

com Steve McQueen e Robert Wagner

Eastmancolor (M. 17 anos)

RESTELO — Telefone 610375

As 21.15 (M. 17 anos)

O empolgante filme de aventuras

O LEÃO

com William Holden

LUZ — Telefone 48560

A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)

A LUZ NA PRAÇA

A VINGANÇA

SÃO LUIZ — Telefone 327172

A's 15.15 e 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

A mais discutida e mais empolgante novela de Graham Greene

O PODER E A GLÓRIA

com Lawrence Olivier e Julie Harris

EDEN — Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21,45 (M. 17 anos)

Um filme de palpitante interesse

DO OUTRO LADO DA CIDADE

com Alida Valli e José Campos

CONDES — Telefone 322523

As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

OS MOSQUETEIROS DO MAR

Um novo ídolo popular, numa história de piratas, amor e galantaria.

Anna Maria Pier Angeli e Channing Pollock

ROMA — Platea 727778 Balcão 729192

A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)

Uma história maliciosamente, condimentada:

Atrevida, Picante e Deliciosa!

MOTIVO DE DIVÓRCIO: O AMOR

com O. W. Fischer e Dany Robin

A VOZ DO OPERÁRIO — Telef. 862155

A's 21 horas (M. 17 anos)

UM CRIME NA RIVIERA

A LOIRA CIUMENTA

5.ª-feira — O REGRESSO DO PAR INVISÍVEL (M. 12 anos)

ESPLANADA DE PORTUGAL — Telefone 862155

A's 21.30 (M. 12 anos)

P E P E

e as curtas-metragens:

VISITANTE NOCTURNO

O IRMÃO DO PEQUENO POLEGAR

AVIS — Telefone 47163

A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos) 2.º MÊS 6.ª SEMANA

Um filme de intensa acção no mais alto grau de «suspense»

JULGAMENTO À PORTA FECHADA

com Peter Van Eyck e Eva Bartok

SÃO JORGE — Telefs. 54153/4

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

Em Paris, o amor é a razão da própria vida

NOITES DE PARIS

com Paul Newman—Joanne Woodward — Sidney Poitier — Louis Armstrong

---

ODEON — Telefone 326282

A's 15.15 e 18.15 e 21.30

Um filme especial, onde tudo é raro e maravilhoso

RAFAEL, NIÑO DE LAS MONJAS

com Enrique Vera e Rosita Arenas

A história de um famoso toureiro por quem se apaixonam duas mulheres.

Eastmancolor (M. 12 anos)

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

A's 21 horas (M. 12 anos)

O TRIUNFO DE MIGUEL STROGOFF

A SERENATA DOS CANHÕES

TERRASSO — Telefone 320917

Às 21 horas (M. 17 anos)

COMO SER FELIZ NO AMOR

AGENTE EM BERLIM: A BARONESA RUIVA

ROYAL — Telefone 865037

Às 21 horas (M. 12 anos)

O TÚNEL 28 e CIMARRON

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30 (M. 17 anos)

UMA VOZ NA ESCURIDÃO

com Gleen Ford

O MAIS BRILHANTE CARTAZ DA CIDADE

Hoje, domingo, a partir das 15 horas

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

POUCAS VEZES SE REUNIRAM TANTAS ATRACÇÕES QUE POSSAM DAR AO PÚBLICO UM DIA INTEIRO DE FESTA

EM ENTRECAMPOS HÁ DE TUDO

FEIRA DE AMOSTRAS — EXPOSIÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS — DIVERTIMENTOS DE TODA A ESPÉCIE — RESTAURANTES — BARS — DANCINGS — MÚSICA — LUZ FEÉRICA — ALEGRIA

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

Em ALMADA PRAGAL o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na Agência do sr. João António Tavares

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

(Continuação da 10.ª página)

êxito tem obtido com lotações completamente esgotadas. Alguns bilhetes ainda estão á venda na bilheteira do Teatro.

NO MONUMENTAL

Grande êxito de Florbela Queirós na comédia «Vamos contar mentiras»

Quem gosta de ouvir contar mentiras verá no Monumental a simpática Florbela Queirós inventando as mais extraordinárias mentiras, das quais são suas vítimas Raul Solnado e Armando Cortês. E é rir a bandeiras despregadas durante duas horas. Além disso, o espectador que, através do «Concurso Mentiras», pregue uma mentira ainda maior do que aquelas que presenciou, pode ganhar 1 000$00 ou 500$00. Basta enviá-la ao Teatro Monumental com o bilhete. Grande espectáculo de gargalhada, ás 21 e 45. Para maiores de 12 anos.

NO ROMA

«Motivo de divórcio: o amor», um tema picante num filme delicioso

Comédia de espírito cem por cento francês, maliciosa, picante, divertida, é, sem duvida, a que o cinema Roma actualmente apresenta: «Motivo de divórcio: o amor».

Como o próprio título sugere, trata-se de uma brejeira história em que se envolvem uma divorciada riquíssima e um advogado solteirão e teimoso. Cheia de situações equívocas e, ao mesmo tempo, hilariantes, resulta num filme de cintilante espírito para agradar sem reservas aos casados, aos solteiros, e aos que estão a um passo do matrimónio. O. W. Fischer e Dany Robin são os impagáveis protagonistas deste cartaz de êxito garantido, vivendo com surpreendente naturalidade as figuras opostas que dão origem a todo o conflito, no qual o «Cupido» faz o papel de vilão. Fotografada em excelente «technicolor», «Motivo de divórcio: o amor», um dos maiores êxitos do cinema europeu da actualidade, é uma produção moldada ao gosto de toda a gente, que enche de alegria o ambiente fresco e confortável do Roma, o qual se prepara para apresentar, nesta época, os mais classificados filmes europeus e americanos. O fundo musical é de Helmut Zacarias.

A FESTA do artista Garcia Ruas

Ficou adiada para o dia 9 a festa de homenagem ao conhecido e popular artista Garcia Ruas, no salão dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, com um valioso programa em que colaboram consagrados artistas do Teatro, do Cinema, da Rádio e da TV.

NO ODEON

Exibe um dos maiores êxitos do momento: «Rafael, Niño de Las Monjas»

«Rafael, Niño de Las Monjas», em exibição no Odéon, é um filme que, desde a noite de estreia, continua a agradar em cheio, porque diverte e comove. Reveste o mérito de ser diferente de muitos outros que se inspiraram em transportar para a tela o ambiente da festa dos touros, com todas as suas alegrias e amarguras, tardes de glória e de tragédia. Contribuiu, para isso, a essência da novela de Juan López Nuñez, na qual a atmosfera taurina se limita a servir de moldura a um entrecho que tem por fulcro a vida maravilhosa de um homem que fora abandonado, pouco depois de nascer, ás portas de um convento andaluz e ali cresceu sob o carinhoso amparo das jovens freiras, que o estimularam a realizar os impulsos da sua vocação, revelada desde criança, e o levarám a ser um ídolo da arena. A intriga proporcionou a Ignacio F. Iquino a realização de um espectáculo vibrante e denso de pitoresco, sem nunca deixar de manter as características de candura, pureza e religiosidade, que representam o motivo de permanente fascinação da novela em que se inspira. A par das admiráveis condições do argumento, no decorrer do qual o riso e a emoção andam de mãos dadas, o filme evidencia uma sequência de atractivos maravilhosos, como sejam as deslumbrantes paisagens da Andaluzia, cuja riqueza de matizes foi captada pelo operador Albiñana; o nível do desempenho de Enrique Vera e Rosita Arenas; as canções interpretadas pela famosa vedeta Antoñita Moreno, a graça típica de Paquito Cano, e a feliz intervenção de Maria de Los Angeles, Angel Garasa e outros. Fotografia em eastmancolor.

NO POLITEAMA

Apresenta, em êxito sensacional, o grandioso filme «O homem que gostava da guerra»

Na tela do Politeama figura um dos mais extraordinários êxitos do momento: «O Homem Que Gostava da Guerra». Trata-se de um esplêndido filme, tipicamente britanico, cujo agrado não depende apenas da fluência episódica que transmite, mas da sobriedade do estilo narrativo, do estudo psicológico dos elementos constitutivos do entrecho, do vigor plástico que irradiam e, sobretudo, do valor documental que revestem em evocar, com respeito pela verdade dos factos, um período de perturbação da Grã-Bretanha, quando o alto comando aliado decidiu submeter os pontos vitais da industria de guerra alemã a permanentes voos de flagelação, para destruir o seu potencial de produção. Sobre este panorama bélico gizou o realizador Philip Lacock um espectáculo em que o clima das operações aéreas adquire um relevo dramático que nunca abranda de intensidade em manter o publico subjugado, sobretudo nas sequências em que os centros nevrálgicos do inimigo ficam calcinados pela metralha dos bombardeiros aliados. Bem ficcionado, mas sem deixar de seguir na esteira de outros padrões similiares, nem de se cingir ás características essenciais de outras epopeias, o entrecho, extraído de uma novela de John Hersey, deu ensejo a uma realização que representa um hino em louvor dos componentes de uma esquadrilha, que vão além de tudo em temeridade e estoicismo, para levar a cabo a sua tarefa de aniquilamento em território inimigo. Desse punhado de heróis, um se destaca: o comandante. Era um tipo estranho, gostava da guerra e sentia volupia em matar, destruir e submeter tudo á sua vontade. E' o estudo da sua personalidade altiva e perversa que o filme revela com um relevo de pormenorização notável. No desempenho distinguem-se Steve Mc Queen, Robert Wagner, Chirley Field e outros.

VIDA MUSICAL

Concerto sinfónico, no Tivoli, integrado no 7.º Festival Gulbenkian de Musica

O que marcou verdadeiramente neste concerto, o 7.º do Festival que tem ocupado e agitado em larga escala a vida musical lisboeta, foi a 1.ª audição em Lisboa de uma obra recente do compositor brasileiro Camargo Guarnieri, para violoncelo e orquestra, com a designação, já outras vezes usada, de «Choro». Era natural que não desse nas vistas na resenha que completava o calendário do Festival, e a nota do programa geral nada adiantava. Apesar do prestígio do compositor, a audição excedeu a nossa expectativa. Este novo «Choro» de Camargo Guarnieri é uma obra desenvolvida, que passa por várias fases, de nobre dramatização onde circula uma seiva generosa; desenrola-se numa linguagem lógica, com uma orquestração quente, de pormenores muito felizes. Umas 1.ª, 2.ª e 3.ª fases encadeiam-se sem interrupção; remata a obra um «Ponteio» de um frenesim de ritmo e cor muito característicos. A parte do solista parece animada de reacções espontaneas que se enxertam naturalmente na orquestra; muito difícil, mas sem virtuosidade gratuita, justificou bem a presença do violoncelista brasileiro Aldo Parisot, a quem a obra é dedicada. Também a serviu com o necessário calor o maestro romeno Sergiu Comissiona (novo visitante no nosso País, como Aldo Parisot), afinal capaz de ser simples na sua muito pronta direcção.

A 1.ª parte do concerto não nos tinha disposto favorávelmente para com o maestro. A «Sinfonia n.º 6», de Schubert, conhecida (onde o é) por «pequena Sinfonia em dó maior», obra dos vinte anos do autor, que tem a sua frescura, a sua galantaria — e também, nalguns passos, além de outras influências, um ar de colaboração com Rossini, — dispensava bem a espectacular diversidade de gestos da direcção. No celebérrimo «Concerto em ré maior», para violoncelo e orquestra, de Haydn, deslumbraram-nos a técnica e sobretudo a qualidade de som, até ao registo mais agudo, do solista, Aldo Parisot; mas teve infelicidades de afinação, e principalmente, a colaboração da orquestra esteve longe de ajudar a corrigir alguma frouxidão de estilo.

Depois do «Choro», para a «Sinfonia n.º 4», de Tchaikowsky, Sergiu Comissiona retomou as suas atitudes de mímico, o que seria o menos se os seus belos dotes e talentos de director — que provou, já o vimos — se não contentassem em deitar poeira aos olhos, com a nossa Orquestra Sinfónica Nacional, que correspondeu *á brava*.

É certo que o concerto tinha muito que ensaiar, o que é uma importante atenuante.

FRANCINE BENOIT

Juventude Musical Portuguesa

A direcção da Juventude Musical Portuguesa informa os seus consócios inscritos no Concurso de Piano «Homenagem a Debussy», de que as provas, que são públicas, têm início amanhã, a partir das 10 horas, no Estudio A da Emissora Nacional, na Rua do Quelhas, 2.

Concerto pelo cantor Laurino Garcia e pela pianista Maria Luisa Schiappa Viana

O cantor Laurino Garcia e a pianista D. Maria Luísa Schiappa Viana dão um concerto dedicado á Comissão de Assistência ao Soldado Açoriano, na sexta-feira, no Teatro do S. N. I., no Palácio Foz. O programa inclui composições de A. Scarlatti, A. Caldara, D. Cimarosa, Purcell, Schubert, Schumann e Richard Strauss.

I Festival de Cinema da Casa da Imprensa

O livro-programa comemorativo do «I Festival de Cinema da Casa da Imprensa de Lisboa», patrocinado pela Fundação Gulbenkian e a realizar de 14 a 28 deste mês, já se encontra á venda, ao preço de 10$00, nos seguintes locais: sede da Casa da Imprensa (Rua da Horta Seca, 20); bilheteiras dos cinemas S. Luiz e Alvalade e várias livrarias da capital.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

LISBOA RI À BOM RIR!
COM DOIS ALEGRES E DIVERTIDOS ESPECTÁCULOS DE VASCO MORGADO

AVENIDA
A's 21.45 h.
Uma comédia de êxito internacional
(ADULTOS)
Saudade

com HUMBERTO MADEIRA, BERTA LORAN, ISABEL DE CASTRO, SAUDADE DOS SANTOS, LITA COSTA e a colaboração de FRANCISCO RIBEIRO (RIBEIRINHO).

MONUMENTAL
A's 21.45 h.
Uma comédia de Alfonso Paso
(12 ANOS)

José Alberto

VAMOS CONTAR MENTIRAS

com Raul Solnado — Florbela Queiroz — Armando Cortez — Santos Carvalho — Helena Vieira — Lynne Mota — José Alberto — Braga Santos — Lurdes Cabral

O MILAGRE DE ANA SULLIVAN — 12 ANOS
HOJE EM EVORA — AMANHÃ EM MONTEMOR-O-NOVO

Leónia Mendes

NO VARIEDADES
Às 20.45 e 23 h. — TELEF. 326037 — AD. M. 17 ANOS
UM MEMORÁVEL TRIUNFO DE GARGALHADA!
GIUSEPPE BASTOS
apresenta
A REVISTA POPULAR
O PORTO VEIO A LISBOA
MAIS UM ÊXITO DA COMPANHIA DAS 50 MULHERES!
PREÇOS ESPECIAIS DE VERÃO

Maria Adelina

A atracção internacional
TANIA VELIA
(«Miss Jugoslávia»)
LEÓNIA MENDES
MARIA ADELINA
MARIA CANDAL
AUSENDA MIRANDA
ORLANDO FERNANDES
a grande revelação MARIA DULCE
a atracção nacional HELENA TAVARES
a colaboração de ELVIRA VELEZ
o BALLET ROANY DANCERS
e os populares actores cómicos CARLOS COELHO e SPINA

TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)
Em colaboração com o SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO
TEMPORADA POPULAR DE BAILADO
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.
HOJE, ÀS 21.45 HORAS
GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES «VERDE-GAIO»
(do S. N. I.)
ESTREIA DO II PROGRAMA
CONDESTÁVEL — JOGOS SINFÓNICOS — CLAIRE DE LUNE «pas-de-deux» — FADO
Direcção Coreográfica: Margarida de Abreu e Fernando Lima
O programa repete-se nos dias: 7, 8, 9, 15, 16 e 17 do corrente
PLATEIA: — 5$00 M/ 12 anos
O «III Concerto de Música de Câmara», que estava marcado para 22 de Maio findo, efectua-se em 5 do corrente, sendo válidos os mesmos bilhetes.
TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA E OPERETA
AMANHÃ, às 21.30 h. — A Ópera «BARBEIRO DE SEVILHA», de Rossini

TIVOLI
AMANHÃ, às 18.30 horas — 9.º CONCERTO DO
7.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA
MÚSICA CONTEMPORÂNEA
ALFONS e ALOYS KONTARSKY, pianistas
e QUARTETO DE LISBOA
Programa com obras de KASEMETS, LOPES GRAÇA, ZIMMERMANN, BOULEZ, STRAWINSKY e BARTOR
BILHETES À VENDA (MAIORES DE 6 ANOS)

servindo melhor...

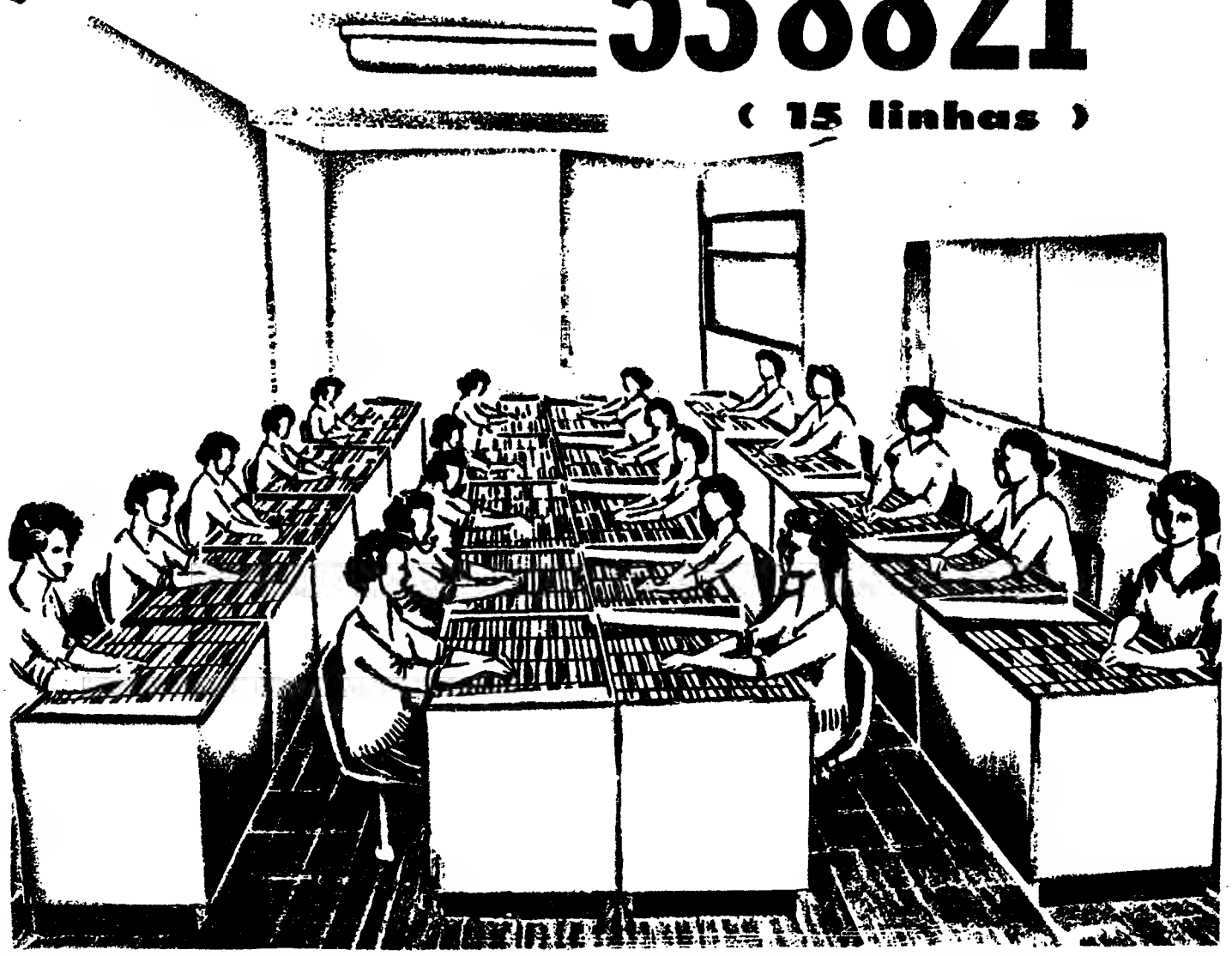
A CIDLA no desejo de servir sempre melhor os seus estimados clientes tem o prazer de anunciar um novo serviço telefónico, exclusivamente destinado a receber pedidos de Gazcidla.

Este serviço, equipado com 15 linhas telefónicas, directamente ligado às funcionárias dos ficheiros foi criado para maior facilidade de comunicação dos Ex.mos Consumidores, da sua área directa (Concelhos de Lisboa, Oeiras, Cascais, Sintra e Loures).

A partir de 3 de Junho os pedidos telefónicos de Gazcidla, devem ser feitos exclusivamente pelo telefone

538821

(15 linhas)



Pedidos de Gazcidla

Normal	53 88 21
Urgente	73 51 71
Emergência (Domingos e Feriados)	38 20 69

Assistência Técnica

Dias úteis das 9 às 18 horas	73 51 71 73 69 61
Dias úteis das 18 às 22 horas	32 40 38 3 03 39
Dias úteis das 22 às 9 horas	38 20 69
Domingos e feriados	38 20 69

GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA !

LET'S LEARN ENGLISH

Vocabulário da lição n.º 5 (Parte 1) que a Radiotelevisão Portuguesa transmite amanhã, dia 3, pelas 20 horas:

INGLÊS	PORTUGUÊS
Five	— Cinco
Fifth	— Quinto
Man	— Homem
Woman	— Mulher
Cafeteria	— Café
The man is in the cafeteria	— O homem está no café
Who am I?	— Quem sou eu?
Who are you?	— Quem é você?
Who is he?	— Quem é ele?
Who is she?	— Quem é ela?
Who's = Who is... (1)	— Quem é...
I'm = I am	— Eu sou
You're = you are	— Tu és
He's = he is	— Ele é
She's = she is	— Ela é
Who's that man? (2)	— Quem é aquele homem?
He's Mr. Richards	— É o Sr. Richards

(1) — Estas contracções empregam-se só na linguagem falada.

(2) — Note-se que se usa HE (pronome) e não THAT MAN *na resposta.*

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

O PALACIO

RIO DE JANEIRO, Maio — Aproxima-se a data de mais um centenário da fundação desta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. O acontecimento, ao que parece, será festejado com brilho. Não sei se Portugal já foi convidado a tomar parte nas comemorações. Acredito que sim. Mas também admito que não. O Brasil é como um jovem, dos tempos de hoje, que fàcilmente esquece as obrigações de família. Mas, também, logo que advertido corre generosamente a transformar o desprendimento num sorriso e num abraço. Sei que Portugal sabe perdoar, á conta de juventude, estes esquecimentos fortuitos e que, paternalmente, já deve estar pensando na maneira de lembrar aos quatro milhões de cariocas que esta cidade foi fundada por portugueses.

Mas, como o programa da participação de Portugal no centenário do Rio de Janeiro talvez ainda não esteja concluído, tomo a liberdade de colocar este bilhete na caixa de sugestões que, hipotèticamente, imagino existir na porta da sala onde funciona a comissão que estuda o assunto. Trago duas sugestões (modestas, é claro). A primeira é sobre o aproveitamento da magnífica sede da Embaixada de Portugal, no Rio de Janeiro, de destino actualmente inócuo, pois desde 1959 (e ainda a Embaixada estava em obras) que a capital do Brasil, como era há muito do domínio publico, foi de mudança para Brasília.

Mas o palácio aqui está, monumental, luxuoso, em bom estilo, e, infelizmente, sem função que corresponda á sua justa importancia. Pois bem. A minha ideia consiste em transformar o edifício da Embaixada no Palácio da Cultura Portuguesa, *de modo que, a partir dos festejos da fundação da cidade, em cursos, seminários, exposições, recitais, congressos, anfiteatro ao ar livre, etc., — ali funcione, num movimentado panorama de viagem através dos séculos, aquilo a que poderemos chamar a* Universidade da Língua Portuguesa.

Não falta em Lisboa, quem, dentro desta sugestão, saiba criar um organismo de indiscutível importancia para o idioma em que, até agora, falam, em comum, as duas pátrias.

E não ficaria mal, penso eu, se fossem criadas várias salas, a dos clássicos, a dos romanticos, a dos naturalistas, a dos modernos, e talvez uma, em especial, para a Poesia, em todas elas sendo distribuidas bem organizadas antologias, entregues gratuitamente aos visitantes. O Palácio da Cultura *não seria um museu, nem uma biblioteca, mas a presença viva e actuante de Portugal. Aqui fica a ideia.*

O quê? A outra sugestão? Bem, essa é mais fácil. Consiste em fazer desfilar (devidamente adaptado ás circunstancias) pelas ruas do Rio de Janeiro, com toda a sua riqueza, conteudo e significado, um daqueles famosos e alegóricos cortejos históricos que Leitão de Barros apresentou em Lisboa.

LUTA DE GIGANTES

Foi o inteligente e tão injustamente desaparecido Candido de Oliveira quem me disse, aqui no Brasil, que o futebol brasileiro estava com tendências para imitar o circo dos globe-trotters do basquete *americano. Mas nisso estava enganado o lucido Candido de Oliveira. O futebol brasileiro, dentro das suas grandezas e misérias, continua futebol. Quem está perdendo a ética das leis desportivas é, na verdade, o* basquete, *desde que os americanos iniciaram a ruée* vers le géant, *e quando, depois, todo o mundo quis imitá-los. E aqui temos agora, no Brasil, a França, a Itália, a Russia, a América do Norte, o Japão, o México, o Canadá e outros países mais, na disputa de um campeonato mundial, trazendo quantos gigantes conseguiram arrebanhar nas pistas dos circos de cavalinhos e nas barracas de fenómenos dos parques de diversões.*

— Nós trazemos um atleta de dois metros e cinco!

— E nós trazemos um de dois metros e dez, e outro de dois metros e vinte!

Enfim, quem trouxe modestamente alguns rapazes de apenas um metro e noventa, parece ter trazido um grupo de liliputianos.

Julgo, por isso, que tem razão o senador Olinto Bezerra, antigo campeão de capoeira *em Alagoas, quando, indignado, afirma que o desporto deve ser uma escola para o aperfeiçoamento de aptidões normais, e nunca uma exibição de monstros. Talvez o senador tenha mesmo razão quando propõe que se reformem as leis do* basquete, *determinando-se que as* cestas *devem ser volantes e colocadas metro e meio acima do homem mais alto de cada equipa.*

A sugestão deu-ma ele num «bar».

O NEGÓCIO É SAMBA

Silvio Caldas, titio do verdadeiro samba, foi contratado a cem contos por noite para cantar durante duas semanas numa boite *de Copacabana onde velhas raposas (em mau estilo de Hollywood) exploram a bossa-nova. Mas ao fim de três dias mestre Silvio deu o fora. Achou o ambiente completamente cocoroca. Logo vieram os empresários chorar nos jornais que o cantor lhes dera um prejuízo de vários milhões. O que não é verdade. Ficaram foi com raiva porque Silvio chamou-lhes publicamente calhordas.*

Ouvimo-lo na véspera de voltar para São Paulo, num suburbio carioca onde jantara com alguns amigos:

— Quem nos deu o samba eterno foi Noel Rosa. Noel foi um autêntico porque criou sam-

(Continua na 17.ª página)

A banda de Alcochete «Sociedade Imparcial»

A Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, de Alcochete, sob a regência do sr. José Lopes Bastos, colaborou hoje nos concertos promovidos pela Camara Municipal de Lisboa, com um programa que, além das marchas de abertura e fecho, incluia os seguintes numeros: «Abertura — Marco Spada», de Auber; «Les Rousalks — Bernicat 1812», de Tchaikovsky; «Palhaços», de Leoncavallo; e «Rapsódia n.º 7», de Ribeiro Dantas.

Aquela sociedade musical, composta de 42 elementos, teve a gentileza de vir apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa».

O presidente da General Tire, da esquerda — fotografado em gentes das fábricas associadas d vê-se também o administrador Dias (XX), que chefiou a res

Os Estad vêem a concorrência com as fi -acentua um dos maiores industriais americanos

GENEBRA — Perante cerca de 500 dirigentes das fábricas associadas da General Tire & Rubber C.º (Akron, Ohio), no hemisfério ocidental, reunidos nesta cidade na terceira conferência bi-anual para estudo dos progressos técnicos na concepção de pneus, o presidente da General, M. G. O'Neil, encerrando os trabalhos, observou que as perspectivas do comércio internacional são cada vez mais amplas e favorecem o incremento, no estrangeiro, da política de diversificação que a General vem seguindo nos E. U. A., com êxito significativo, há longos anos.

Verificando que para os E. U. A. — especialmente na Europa — o comércio cresce em ritmo saudável, M. G. O'Neil prevê que a concorrência será cada vez maior mas que tal facto beneficiará tanto os compradores como as próprias firmas em causa. Referindo-se, concretamente, á formação de grupos tais como o Mercado Comum e a E. F. T. A., entende que os E. U. A. não deverão considerar desfavoráveis esses agrupamentos, relativamente ao comércio internacional, pois para firmas americanas como a General Tire, a situação actual representa um in-

PUBLICIDADE

ELEMENTO COM PRÁTICA DE «COMPRA DE ESPAÇO E TEMPO» PARA DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE. TRABALHO EM GRANDE ORGANIZAÇÃO. FORNECER CURRICULUM E INDICAR CONDIÇÕES. RESPOSTA AO N.º 802.

solução prática para situações difíceis

I. J. O'Neil — o sexto a contar Genebra, na companhia dos diri- aquela grande Indústria. Na foto, a MABOR, sr. Henrique Malheiro pectiva delegação á conferência

os Unidos

com optimismo

benéfica

rmas europeias

centivo sem precedentes e uma grande oportunidade: «O comércio á escala internacional será uma realidade mais do que nunca efectiva».

O presidente da General afirmou seguidamente que, no respeitante á diversificação dos seus produtos, a sua Empresa realizou já uma obra talvez superior a qualquer outra nos E. U. A. e, sem duvida, a maior no ambito da industria da borracha. Referiu a propósito, alguns dos campos de actividade da General: tecnologia de mísseis, através da Companhia subsidiária — a Aerojet General Corporation — que produz os célebres projécteis balísticos Polaris; revestimentos de plástico com ou sem suporte; espumas de poliuretano e a maior rede independente da Rádio e Televisão — a R. K. O.

Em face dos excelentes resultados dos E. U. A., a General propõe-se agora seguir essa política no estrangeiro. «Desejamos diversificar, não somente no ambito das companhias em que participamos financeiramente—precisou M. G. O'Neil, — mas também no que respeita áquelas com quem mantemos ligações de carácter técnico.

A finalizar a sua comunicação, anunciou que a General ocupa presentemente o quinto lugar na venda de pneus nos E. U. A. Tomando, porém, em conta actividades para além desta (foguetões, plásticos etc.) a General é a terceira ou quarta em dimensões e detém a terceira posição nas vendas em todo o Mundo. «Conseguimos este nível acrescentou, porque o nosso lema e razão de existência foi sempre um unico: Qualidade».

Expressão concreta desse lema de qualidade que, segundo o presidente da General Tire, determina e orienta a acção desenvolvida por essa Companhia nos seus vários sectores de acção, é o recente acordo geral para adopção da insígnia G nas fábricas da General nos E.U.A., e pelas firmas estrangeiras suas associadas em todo o Mundo. — (E.).

A Feira do Ribatejo

registou durante o dia de hoje enorme concorrência

SANTARÉM, 2 — Esta cidade e a Feira do Ribatejo estão hoje a viver, apesar da incerteza do tempo, um dos seus maiores dias.

Às 10 horas, com a presença do ministro da Economia, do secretário de Estado do Comércio e dos directores-gerais do Ministério, efectuou-se a parada da máquina agrícola em serviço da lavoura ribatejana.

Cerca de quinhentos engenhos, dos mais variados, representando centenas de milhar de contos, desfilaram na manga da Feira, evidenciando os esforços da lavoura e do comércio para que o Ribatejo seja a mais rica e produtiva província portuguesa.

Antes, fora dada a partida para o «Raid» Hípico dos Campinos.

Seguiu-se um almoço, na Casa do Campino, em honra daqueles membros do Governo, falando o presidente da Federação dos Grémios da Lavoura e o ministro que puseram em foco as actividades da lavoura no sentido de tornar o País mais próspero.

Depois das provas complementares do «Raid» Hípico, começou o desfile de cavaleiros, amazonas e equipagens — um espectáculo inolvidável de cor e de beleza. Todos os lavradores, equitadores e cavaleiros tauromáquicos apresentaram as suas melhores montadas; e, em equipagens, apresentou-se o que há de melhor e mais antigo, o que muito agradou aos milhares de forasteiros que anualmente vêm á Feira do Ribatejo.

Às 17 e 30, começou, com a praça cheia, uma corrida de touros.

À noite, continuará o desfile de cavaleiros, amazonas e equipagens para atribuição e entrega dos prémios.

Deputado brasileiro em visita à Universidade de Coimbra

COIMBRA, 2 — O sr. prof. dr. Providência e Costa, reitor em exercício da Universidade, recebeu, esta manhã, o deputado brasileiro, sr. dr. Eulípedes Cardoso de Meneses. Acompanhou-o, depois, numa visita ás instalações e organismos científicos do secular estabelecimento de ensino.

As Jornadas Farmacêuticas Portuguesas em Coimbra

COIMBRA, 2. — As numerosas individualidades que tomaram parte nos trabalhos das II Jornadas Farmacêuticas Portuguesas, encerradas ontem, sob a presidência do ministro das Corporações, assistiram, esta manhã, á missa na capela da Universidade. Seguiram depois para Conímbriga, em visita ás ruínas da antiga cidade romana, sobre a qual deu uma lição o director do museu local, sr dr. Bairrão Oleiro.

Dali foram para a Figueira da Foz, onde se reuniram num almoço de confraternização, havendo baile de gala no Grande Hotel.

Encerra-se amanhã a Semana do Ultramar

A Semana do Ultramar é encerrada solenemente, amanhã, na Sociedade de Geografia, com uma conferência do prof. Francisco Leite Pinto, reitor na Universidade Técnica e presidente da Junta de Energia Nuclear, que desenvolverá o tema «A educação no espaço português».

Presidirá ao acto o ministro do Ultramar, comandante Peixoto Correia, e estarão presentes altas autoridades civis, militares, eclesiásticas e universitárias.

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

A MENINA E MOÇA

A «Menina e Moça» não teve tempo (tempo é dinheiro) para escrever as suas memórias. Mas dela fala o poema:

Dizem que havia hũ pastor
Entre Tejo e Odiana
Que era perdido de amor
Por hũa moça Joana.
Joana patas guardava
Pela ribeira do Tejo.
Seu pai acerca morava...
Etc.

Os poetas da época empregavam, forçosamente, a linguagem da época. Hũ e hũa valem como um e uma. O rio Odiana é o rio Guadiana, menos assoreado do que hoje. Assim se explica a diferença das denominações. De resto, quem se preocupava então com a ortografia oficial?

O episódio foi conhecido através de Bernardim Ribeiro. Com a campanha de educação para adultos, todos estão ao corrente. Basta perguntar: Bernardim Ribeiro? Ora essa! É uma rua. Uma rua do Conde de Redondo, que já foi Bairro Camões, o que permite a fácil localização. Camões tem o seu liceu no dito bairro, uma praça com monumento no centro da cidade, uma rua em Alcantara e o lugar assegurado no coração de todos nós.

A «Menina e Moça» tornou-se exemplo clássico. Graças ao homem da rua, isto é, o homem da tal rua, o Bernardim.

Outras meninas, depois moças, vieram ao Mundo pelos acasos da natalidade, vivendo e morrendo ignoradas, quaisquer que fossem os seus problemas e os seus romances intimos. Simples unidades no crescimento demográfico, zeros á esquerda no panorama social, nenhum «castigador» quis perder tempo a celebrá-las, em verso ou em prosa. Não valeria a pena. Tempo é, na verdade, dinheiro; e os Bernardins actualizados, se porventura se cruzassem no caminho da «Menina e Moça», só teriam uma iniciativa de galantaria: gabar-lhe as patas. Para lançar o fabrico de imitações de «foie-gras», com êxito nos mercados externos, pois os patos, felizmente, não exigem a conserva em azeite puro de oliveira.

Já nos nossos dias, entre as meninas e moças anónimas, surgiu, vingando as fraquezas do sexo, outra Joana. Tendo o nome de Joana, parecia que deixava de ser anónima. No entanto, não bastaria. Sem audácia e sem a muleta da publicidade, pobre dela!

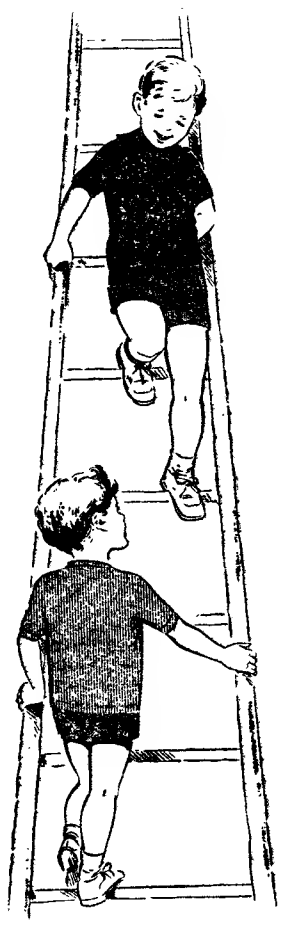
Esta Joana foi quase Joana d'Arc pela semelhança das condições geográficas. Em vez de tirar o apelido do Arc, riozinho francês que desaguou na História — tirou o apelido do Sorraia, rio português dos quatro costados, se isso pode dizer-se de um rio.

Joana Sorraia, filha de importantes agricultores da região, não se contentou com a abastança que lhe permitia viver sem complicações.

Não teve nunca de calcorrear, com as patas, os lameiros de entre Tejo e Odiana. Nem de andar de cantaro á cabeça. Nem de dormir sob telha-vã. Não conhe-

(Continua na 17.ª página)

SATISFAÇÃO TOTAL



CAMISOLAS «PIRATAS»
CAMISAS DE ALGODÃO, ARRENDADAS, MUITO FRESCAS, PARA PRAIA E CAMPO, DAS AFAMADAS MARCAS

ACRILAN
ORLON
DRALON
RHOVIL

AS MARCAS QUE DÃO A GARANTIA DUMA BOA LAVAGEM SEM DESBOTAREM

PEÚGAS E SOQUETES ORLON

PANAMÁS MODELOS FRANCESES DE CORES LISAS E FANTASIA

CALÇÕES: FLANELA E SARJA, ACRILAN E ORLON

GRANDE SORTIDO DE GRAVATAS CORDÃO COM EMBLEMAS

ADÃO JUVENIL

RUA AUGUSTA, 240, 1.º ESQ.

A CASA PARA SERVIR SEUS FILHOS

Os seus problemas resolvidos em 2 tempos

2T (Two Stroke Oil)

O ÓLEO AZUL PARA MOTORES A 2 TEMPOS

- as velas não isolam
- as janelas do escape não entopem
- o motor pega instantâneamente
- as despesas de manutenção diminuem

PODE CONFIAR NA SHELL

CIESA 27-2

PEQUENO MAGAZINE

PEQUENO MAGAZINE — DIBOA especial * especial * es

CORAÇÃO DE CAVALO

★ **O coração de um cavalo bombeia normalmente cerca de 30 litros de sangue por minuto, podendo chegar a bombear, em corrida, 200 litros naquele mesmo lapso de tempo.**

DESEMPREGO SUECO

★ **O numero de desempregados na Suécia, em meados de Março, foi da ordem de 32 500 pessoas, ou seja, menos 8200 que em Fevereiro e apenas mais 800 que em Março de 1962. Cerca de 14 000 desempregados foram aproveitados em trabalhos de lavoura em meados de Março deste ano, e igual quantidade em cursos de treinamento.**

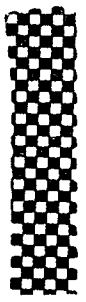
BEIJOS AO SABOR DO SENA

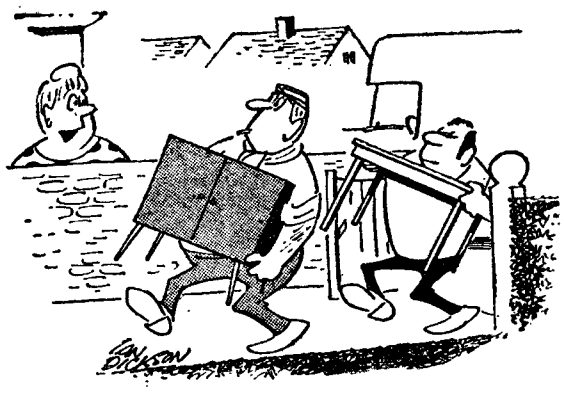
★ **Calcula-se que nas margens do Sena, todas as noites, se troquem para cima de cinco mil beijos. Desses beijos, resultam, pelo menos, cem pequeninos parisienses de nove em nove meses...**

NOVO PNEU

para automóveis de passeio

Um novo tipo de pneumático para automóveis de passeio será lançado no Brasil: de perfil muito baixo, o novo pneu tem forma ovalada, com a banda de rodagem larga e achatada, durando até 30 % mais do que os tipos comuns, além de facilitar a condução do automóvel, pelo aumento de suas condições de segurança, especialmente nas curvas, com desgaste mínimo, sem prejuizo do conforto ou aumento de pressão de ar na camara. Trata-se de uma produção Goodyear, que apresentará dois modelos do novo tipo de pneu em 1964.



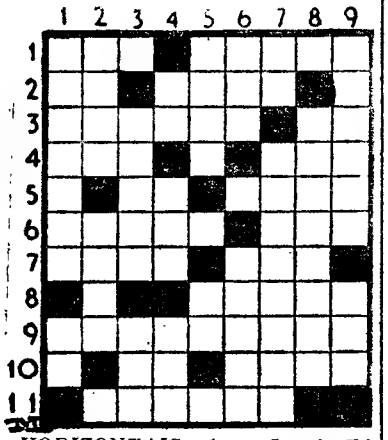


— Eles têm televisão?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3046



HORIZONTAIS: 1 — Igual. Fécula em pó extraída dos vegetais. 2 — Alternativa. Rezam. 3 — Carvões incandescentes. Simbolo químico do prasiodímio. 4 — Chefe etiope. Medida de superfície. 5 — Prefixo de negação. Içai. 6 — Que chega aos pés. Letra grega. 7 — Aves pernaltas. Procede. 8 — Tocas de coelhos. 9 — Socorrera. 10 — Pequenas rosas. 11 — Protcle.

VERTICAIS: 1 — Um tanto pobre. Rio de Itália. 2 — Nome de mulher. Rio da China. 3 — Alberga. Reze. 4 — Artigo definido. Conjunção. Tensão. 5 — Lavram. Molesto. 6 — Conjunção. Chegar ao ponto mais alto. 7 — Prefixo de negação. Um tanto alegre. 8 — Cobrira com uma folha de prata 9 — Folha de massa de que se fazem hóstias. Saudáveis.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito

Solução do problema n.º 3045

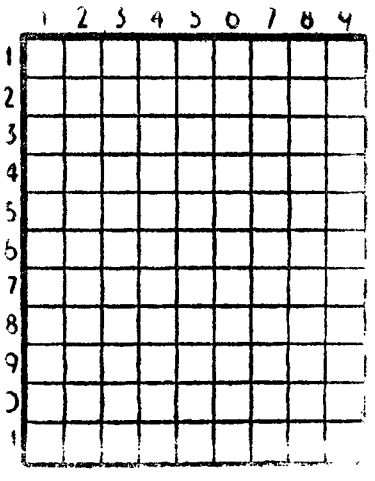
HORIZONTAIS: 1 — Horrorosa. 2 — Amos. AMOR. 3 — Im. Au. 4 — Atai. Arre. 5 — Vã. Rás. Er. 6 — E. MORTE. 7 — Ai. RI. 8 — Ad. Bem. Oc. 9 — NADA. Aure. 10 — Ceramista. 11 — Asar. Socr.

VERTICAIS: 1 — HÁ. Ave. Ança. 2 — Omita. Adães. 3 — Roma. Mi. Dra. 4 — Rs. Iró. Baar. 5 — Arre. 6 — Rã. Ast. MAIS. 7 — Omar. Er. Uso. 8 — Soure. FORTE. 9 — Ar. Era. Cear.

Provérbio: AMOR E MORTE NADA HÁ MAIS FORTE.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 5091



Ladeiras. Símbolo químico do ouro. 4 — Troça. O mais. Genro de Maomé. 5 — Compridos. 6 — Pedra de altar. Agora. 7 — Referente a. 8 — Deusa. Lê. Nota musical. 9 — Prefixo de negação. Virar. 10 — Base. Ópera de Verdi. 11 — Lodaçal. Pátria.

VERTICAIS: 1 — Folha de parreira. Transfere para outro dia. 2 — Rezai. Acolá. 3 — Víscera dupla. Roldana do guindaste da proa. Deus dos pastores. 4 — Afias. Lês. 5 — Fileira. Nome de homem. 6 — Reles. Romance. 7 — Seguia. Terreiro em frente das igrejas. Sinal ortográfico. 8— Fileira de árvores. Borda do rio. 9 — Nome de homem. Encalhar.

Solução do problema n.º 5090

HORIZONTAIS: 1 — Cria. Aura. 2 — Arassem. 3 — Umas. 4 — MM. Oca. CM. 5 — Ibo. Are. 6 — Orta. Eden. 7 — Lia. Apt. 8 — Aa. Tem. EE. 9 — Aias. 10 — Assumes. 11 — Sair. Mais.

VERTICAIS: 1 — Cá. Mioladas. 2 — Umbria. Sa. 3 — Iam. Ota. Asi. 4 — Arão. Ur. 5 — Asco. Viam. 6 — As. Miem. 7 — Use. Ada. Asa. 8 — Ré. Crepes. 9 — Amamente. Rs.

«Puzzle» de palavras

A 1	B 2	G 3	B 4	H 5	I 6		K 7		
M 8	A 9	I 10	J 11	L 12			D 13	D 14	J 15
E 16	A 17	H 18		K 19	C 20	M 21		G 22	J 23
	K 24	L 25	B 26	C 27	H 28		G 29	M 30	G 31
C 12	B 33	•	H 34	H 35	C 36	A 37	E 38	H 39	
G 40	D 41		M 42	I 43	J 44	L 45	G 46	B 47	
D 48	I 49	A 50	I 51	K 52	B 53	N 54			
D 55	D 56	J 57		A 58		I 59	C 60	K 61	D 62
H 63	H 64	L 65	A 66	A 67	N 68	Direitos		reservados	
Pensamento do Cardial De Retz								Jerry	

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma matuscula procura-se o sinónimo que tenha o numero de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os numeros respectivos que indicam a sua colocação no quadro

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o numero do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos

A — Proporcionado	58 37 50 1 9 66 67 17	K — Avaliam	24 7 52 19 61
B — Imposto pesado	53 4 2 47	L — Satanás	65 25 45 12
C — Cobertura	20 60 27 36	M — Estimativa	21 8 42 30
D — Desaires	13 14 48 55 56 62 41	N — Igreja	54 68
E — Vala	26 38 16 33		
G — Mencionou	3 29 40 31 32 46 22		
H — Fazer	34 35 28 5 18 39 61 63		
I — Façanhas	49 43 51 59 6 10		
J — Receias	11 57 23 15 44		

SOLUÇÃO

A — Adequado; B — Onus; C — Teto; D — Cheques; E — Rego; G — Apontou; H — Produzir; I — Feitos; J — Temes; K — Cotam; L — Demo; M — Esmo; N — Sé.

PENSAMENTO

Quando o susto chegou até certo ponto, produz os mesmos efeitos que a temeridade

TORM LINES

SERVIÇO REGULAR
PORTUGAL/MEDITERRÂNEO
E PRÓXIMO ORIENTE

PARA

VALÊNCIA, SAVONA, NÁPOLES, TARANTO e ALEXANDRIA

m. s. «ESTRID TORM» em 5 de Junho

OS AGENTES GERAIS

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA
TELEFNS. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

ALUGA-SE

6.º andar, boa construção, 10 amplas divisões, elevadores, Av. Casal Ribeiro, n.º 48.

ESCRITÓRIOS

Alugam-se c/ 2 salas, vestíbulo e casa de banho, R. António Maria Cardoso, 15

NAVIERA LUCENTUM, S. A.

Para

CASABLANCA, CADIZ, SEVILLA, MÁLAGA, MALTA, BARI, VENEZA (ev.), TRIESTE e RIJEKA

o navio motor rápido espanhol

«LA PARED»

em 10 de Junho p. f.º

Os Agentes Gerais

LLORET & XAVIER, LDA.

L. DO CORPO SANTO, 21-1.º

Telefs. 324671 e 327258

COMPRAR É FÁCIL... E PAGAR NÃO CUSTA!

NA CASA VAPEDRONE

(a irmã mais nova da Meia de Vidro)

54, RUA DA VITÓRIA, 56 — Telefone 325632

DISCOS — as últimas novidades «H. M. V.» — a prestações mensais, desde	50$00
CANDEEIROS E LUSTRES — prestação mensal, desde	5$00
RÁDIO — prestação mensal, desde	41$70
T. V. «GENERAL ELECTRIC» — prestação mensal, desde	158$00
FRIGORÍFICOS «FRIMATIC» — prestação mensal, desde	125$00
COMBOIOS «MARKLIN» — prestação mensal, desde	14$20
PANELAS DE PRESSÃO «RÁPIDO» — prestação mensal, desde	18$50
MÁQUINAS DE TRICOTAR «PRAZISA» — prestação mensal, desde	74$50
MÁQUINAS DE APANHAR MALHAS «VAPEDRONE» — prestação mensal, desde	63$10
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS — prestação mensal, desde	5$00
MÁQUINAS DE FILMAR E PROJECTAR — prestação mensal, desde	39$20
SIFÕES — prestação mensal, desde	17$80

APARELHAGEM ELÉCTRICA DOMÉSTICO — ABATJOURS

SEM FIADOR — SEM ENTRADA INICIAL

Com comunicação pela Meia de Vidro

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados, das 9 ás 19 horas — aos domingos, das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

CONTO DE DOMINGO

UMA TARDE À MESA DO CAFÉ

Texto de ELVIRA COSTA NUNES — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

QUANTOS cigarros já fumara? Cinco? Seis? Nem sabia. E bem o podia saber, se quisesse. Bastava contar as pontas, todas ainda na sua frente, empilhadas no cinzeiro grotesco, com um reclamo no fundo a uma bebida em voga — que o criado, o solícito Gomes, não se esquecia nunca de lhe pôr, com a primeira bica, na mesa que ocupava invariàvelmente, há mais de dez anos, todas as tardes, depois das cinco quando saía da repartição.

Quantas vezes ele se lembrara de fazer o retrato, literàriamente, claro está, do Gomes. E, para ser sincero—quando se deixará ele, também, daquela mania de ser sincero? Sim. Que lhe tem valido a ele a sinceridade? Nada. Mesmo nada. E o certo é que, mesmo sem lhe reconhecer utilidade, tem sido sincero, escrupulosamente sincero toda a sua vida. Com todos e até consigo mesmo. Sincero aos quinze anos quando arrumou os livros e disse para o pai: — Não vale a pena gastar mais dinheiro comigo. Eu não estudo mais. Não gosto. E é que não estudou mesmo. E não era bem de estudar que, afinal, ele não gostava. Era da aula, com o seu horário, sempre rígido. O ver o sol entrar como uma golfada de vida por ali dentro, e ele não poder ir lá para fora, correr para qualquer sítio, donde o pudesse ver melhor. Mas isso, como tantas outras coisas, só mais tarde o veio a compreender.

Que culpa tinha ele, afinal, de ter nascido poeta?...

Empregou-se, então, num escritório, ali para os lados da Madalena, até á idade de poder concorrer para o Estado. De então para cá tem cumprido. Se não fosse aquela mania, se não fosse tão sincero, é muito provável, tinha quase a certeza de que já estaria sentado, pelo menos desde que tomou posse o Pires (perdão, o sr. Pires! E' preciso não esquecer...) na tão cobiçada cadeira de chefe. Mas é que ele concorreu, como sempre, apenas e exclusivamente com os seus méritos. Até se esqueceu de lisonjear o director-geral; porque sinceramente, nunca pôde com aquele tipo! E foram colegas de carteira, na escola do bairro onde cresceram juntos!

Mas, voltando ao Gomes: um dia há-de fazer-lhe o retrato. Escrever qualquer laracha sobre o Gomes. Fazer do Gomes até a figura central do seu imaginário romance sobre a cidade. Sim. Porque o Gomes é perspicaz. E, com certeza, sabe muita coisa, muita coisa que não só se apreende com a experiência dos anos, como ainda com o convívio diário com muita gente. A propósito: quantos anos terá o Gomes? Sessenta, parece. E quarenta a servir cafés, naquele «café»!

— Este vem mais quentinho!... Então, quando é essa estreia?

— Qual estreia, Gomes!

— Faça-se desentendido. Mas eu cá sei!

— Palavra, não compreendo!

— Pois, sim. Se não fosse para publicar... para que seria que escreve tanto, todos os dias?

— Simples maneira de passar o tempo!

— Tá bem. Diga isso! — E lá se foi a correr á chegada de outro freguês. Quando, ás vezes, volto á noite, depois do jantar, já temos ficado a conversar até ás tantas. Assim, fiquei sabendo que vivia sòzinho, num quarto alugado, em Alcantara. Não é que não tivesse família, mas estava na terra, onde ia todos os anos, passar dois meses de férias, pelo Verão. Quando uma vez lhe perguntei porque não a trazia para aqui, para junto de si, respondeu-me:

— Nunca calhou... — Contou-me, então, que nunca desejara aquela vida. Mas, nunca também, lhe aparecera outra melhor. E, por isso, se teve de aclimatar de tal forma que, se hoje quisesse, não podia escolher outra!

Há tanta gente assim. Com um poder impressionante de conformação, como o Gomes do «café»!

Ele, não. Contudo, também se tinha de conformar com o seu destino de zeloso funcionário público. Conformar-se, relativamente. De contrário, deixaria de ser sincero.

Sincero!

Outro cigarro. Para onde lhe fugira naquela tarde a inspiração! E, num arremesso de enfado consigo próprio guardou o bloco de papel na pasta, e, ficou-se a olhar. A bem dizer, não conhecia ninguém dos muitos que, estava em acreditar, se encontravam como ele, àquela mesma hora, fazendo poiso naquele «café».

E deve ser curioso conhecer pessoas. Conhecê-las, principalmente como o Gomes o conhece a ele, e a todos os demais fregueses daquele «café», onde serve ás mesas há mais de quarenta anos! Adivinhar vidas. Conhecer hábitos. Se aquele Gomes quisesse falar, contar-lhe tudo quanto os seus olhos já piscos têm visto, e os seus ouvidos são forçados a escutar... Lá vai ele novamente a correr. E' que entrou agora mesmo uma mulher. Alta, loira, exageradamente loira. Olha, esquadrinha a sala em todos os angulos. Senta-se numa mesa onde, ele bem reparou, o Gomes há pouco pôs aquela jarrinha com dois cravos muito rubros. Ele entregou-lhe com um sorriso, uma carta. Ela descalçou primeiro as luvas de um vermelho vivo, vivíssimo como uma golfada de sangue novo. Só depois abriu a carta, e a leu sob o olhar cúmplice do velho Gomes que, parecia dizer, quando lha viu dobrar pelos mesmos vincos:

— Eu já sabia o que ele te dizia na carta. Isso tinha de acontecer!

Contudo, ela ficou serena. E, sem desviar os olhos da porta, pediu qualquer coisa que ele lhe trouxe ràpidamente. Ela começou, tntão, a sorver em goles pequeninos, gulosamente, o cacau. Reparou que o Gomes tem uma solicitude diferente. Será sempre assim, ou foi só hoje, por ela ter ficado sòzinha?

Tenho vontade de o chamar. De o interrogar. De saber a história daquela mulher. Incomoda-me até, a ternura que ele deixa escorrer dos seus olhos míopes sobre ela. Mas prefiro refrear aquele meu interesse com um outro cigarro. E criar antes uma história qualquer. Melhor, pior. Nunca se sabe. Já uma vez me aconteceu com este meu poder de sinceridade, criar uma história mais doseada de vida, do que na realidade o personagem a tinha vivido. E, tem graça. Era também, uma mulher... Que será feito dela?

— Então?

— E' verdade. Esqueci-me do café!

— Todos os poetas são assim distraídos!

— Oiça lá, sr. Gomes. Como sabe o senhor que eu sou poeta?

— Ora. Era preciso não o conhecer como eu o conheço. A si, e, a todos os meus fregueses!

— Se assim é, diga-me. Quem é aquela...

— O quê, ainda não a reconheceu?...

— Não. E gostava, acredite!

— Pois olhe. Foi ela quem me disse que o senhor era poeta!

— Ela!... Será possível!

— Com certeza. E, foi já há tempos, numa tarde em que ela esperou com razão! Já se lembra, não é verdade?

— Sim, vagamente... — E, pela primeira vez deixou de ser sincero até consigo próprio, naquela tarde em que a Primavera punha lá fora, nas pessoas e nas coisas um halo de mistério infindável!

FRIGORÍFICOS

AS MELHORES MARCAS

GENERAL ELECTRIC — WESTINGHOUSE
ADMIRAL — FRIGECO — INDESIT
FIAT — AUTOVOX — PONTIAC
ZOPPAS — OSVAMATIC — FRIMATIC

MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. ESTEFÂNIA, 48, 1.º ANDAR (JUNTO AO LARGO)

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS

Vilarinho & Sobrinho, L.da

Janelas Verdes — LISBOA

CARTAS DO BRASIL

(Continuação da página central)

bas de sentido humano e social. E é isso que fica. A medida que se avolumam as dificuldades na vida do povo, nós, compositores e cantores, devemos criar melodias e letras onde o serralheiro, o electricista, o mecanico, o estivador, o motorista, enfim, todos que trabalham se encontrem dentro delas. É por isso que o verdadeiro samba é eterno...

— Então a bossa-nova...

— Responda-me: como é que granfino de Copacabana pode fazer musica popular?

— Para fazer samba é preciso ser do povo?

— Lógico, samba é povo. É voz do povo. É coração do povo. É verdade do povo. É por isso que a bossa-nova não sobe aos morros, nem chega sequer aos suburbios! A bossa-nova está sendo explorada pelos que procuram a novidade fácil. E como todas as novidades, o rock, o twist e outras coisas assim, sempre dão lucro, aí, então, os fabricantes de discos aproveitam a onda...

Silvio ri, conversa, come, bebe, e confessa que tem um sítio em Antibaia, no estado de São Paulo, onde faz suas pescarias num barquinho a motor (como ele diz). No mais é craque em frango ao molho pardo (aquilo que em Lisboa se chama cabidela), e conclui:

— Bossa-nova! Vocês sabem, quem primeiro usou a palavra na letra de um samba? Foi o Noel. Meu bem, me dá esse violão aí!

Um silêncio. Os dedos ferem as cordas:

— «O samba, o futebol e outras [bossas,
São coisas nossas, bem nossas...»

E assim ficou, na varanda, naquele suburbio carioca, largas horas, relembrando coisas antigas, e o tempo em que estivera, ali pertinho, empregado como aprendiz de mecanico.

FUTEBOL FEMININO

Ontem fui ao aniversário de madame Frineia, no seu apartamento do Leblon, decorado em estilo Montmartre. Quatro cavalheiros respeitáveis jogando biriba, e uma duzia bem sortida de damas entre os trinta e os cinquenta outonos. Um sujeito risonho, alto funcionário da Confederação Brasileira dos Desportos (a famosa C. B. D.) tentava explicar as razões do fracasso do futebol brasileiro na Europa:

— O que é necessário é que se compreenda que o nosso intuito é actualizar a selecção nacional. E actualizar no sentido de um eficiente aproveitamente de novos valores...

— Mentira! — gritou madame Frineia que é botafoguense doente, e que não perdoa a exclusão de Nilton Santos. — Sim, mentira! Se vocês pensaram, no duro, em aproveitar novos valores o que deveriam ter feito era actualizar a Comissão Técnica, que essa, sim, é que é composta por gente completamente desactualizada. Meu amigo, não faltam técnicos, nas novas gerações, com um sentido mais actual das realidades do nosso futebol!

E logo interveio a mãe de um jogador que foi convocado e nunca saiu da reserva:

— E depois, me diga, qual foi, na verdade, o intuito dessa desonesta excursão caça-niqueis, em que os jogadores ganharam uma ninharia?

— Desonesta, não! A viagem dos Campeões do Mundo á Europa foi o pretexto que nós encontrámos para arranjar dinheiro, que não tinhamos, para amparar desportos desprotegidos como o ping-pong, o remo, a natação...

Gargalhada geral. E madame Frineia, depois de pedir silêncio:

— Que situação lamentável, a desses desportos! Vão ser alimentados á custa dos vexames do futebol brasileiro. Isso vai criar neles, cottados, o complexo de certos filhos quando sabem que estão vivendo com o dinheiro ganho por suas mães na mais antiga profissão do Mundo!

TROQUE

os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE, Av. Almirante Reis, 35. Tel. 832161. (Quase em frente da Igreja dos Anjos).

Mau humor... ...ou talvez não

(Continuação da página central)

ceu — que ideia! — a fome nem a miséria.

Acabou por casar com o maior proprietário da província. Não teve filhos. A família ficou apreensiva, dados os valiosos bens do casal. Quem iria recolher a futura herança? Conflito dramático, ah! Bem mais dramático do que o dos casais vulgares, beneficiados com muitos filhos, a quem não sabem como sustentar.

As intrigas e mexericos provocaram a ruptura. Infeliz Joana! Quem não sentiu a mágoa roer-lhe as entranhas? Pelo nascimento e pela beleza, Joana Sorraia era uma celebridade local. O povo, com a sua tendência para simplificar, recorda-a, carinhosamente, como «a nossa Sorraia» ou apenas, com menos respeito, «a Sorraia».

Tentando esquecer, a nova «Menina e Moça» vagabundeou por outras terras, viajou pelas margens de outras águas, quer as do Vouga, do Tâmega e do Zêzere, quer as das águas minerais, temperadas, ás vezes, com um dedal de «whisky». Por fim, cansada de tanta paisagem fluvial e hidrológica, fixou-se numa casinha para os lados de Cantanhede ou de Alcabideche, o que para o grande publico é indiferente.

Aí, no isolamento, na maior concentração espiritual, principiou a redigir as suas memórias, dirigidas á sensibilidade das mulheres infelizes em geral, desde as que perdem as ilusões até ás que perdem o emprego.

Dessas memórias, em esboço, obtive — eu e raras pessoas — o exclusivo de conhecer a súmula, o miolo de diversas passagens, cuja revelação, apesar de abreviada, implica o pagamento de direitos de autor:

— O meu enxoval de recém-nascida;

— Amamentação e cuidados complementares;

— A infancia na bacia do Sorraia;

— A adolescência: o primeiro passeio no burro do papá;

— Renda de bilros e restantes trabalhos manuais, impostos pela tradição;

— Lendas da minha aldeia: apareceu, pela primeira vez, o petróleo, distribuido pelos carros, ainda puxados a muares, da ainda Vacuum Oil Company;

— A inauguração da iluminação eléctrica;

— O progresso: admitem-se os escalões degressivos no consumo da electricidade;

— O grande sonho: o noivado;

— A família dele: não falemos mais disso;

— Ponto final: terminou tudo; proibida a reprodução.

Gostaria de ir mais longe. Nas memórias em causa é enorme, como se vê o alcance humano. Sempre, sempre, porém, lá está o limite fatal, a razão que, de boa fé, se considera primária: proibida a reprodução.

Que pena, Joana! Se contasse as coisas de maneira menos romantica... Diabo! Ia-se embora o aspecto publicitário, aquele que lhe afirmo com a mais alta consideração e a mais alta cumplicidade:

Copyright by Joana Sorraia and BASTOS GUERRA

DESPORTOS

HANDEBOL DE SETE

Afinal só veio a conhecer-se o último classificado...

Lotação esgotada em Campo de Ourique! Muito publico sem bilhete e campeão por conhecer, visto a chuva obrigar a que apenas se jogasse até aos 4 minutos da 2.ª parte do encontro que indicaria o campeão. Assim, apenas se ficou a conhecer o ultimo da classificação.

No encontro em que tão ingrata posição se decidia, o Madre de Deus foi bom vencedor, após um grande período em que o equilíbrio no jogo e no marcador foi notório, para os «marvilenses» só cederem um pouco na derradeira fase do despique. O Oriental, é certo, também podia ter ganho, se tivesse sido mais feliz, mas o Madre de Deus merecia não ser ultimo, não só pelo seu comportamento na competição, como também no próprio jogo decisivo.

O grande jogo da noite, terá sido um encontro de muitas decepções, primeiro, a falta dos guarda-redes titulares; depois o nervosismo a obrigar a constantes choques, interrupções, jogadores suspensos e consequente retenção do esférico, até á irritante chuva que começou a cair ao intervalo e aumentou logo no reatamento de forma a não merecer discussão que o encontro fosse interrompido.

Ganhava então o Sporting por 7-6, depois de 7-5, ao intervalo e a sua vantagem no momento estava certa, não escandalizando mesmo se fosse mais expressiva, já que a equipa estava a defender melhor e, também, com melhor aproveitamento das oportunidades que se lhe ofereceram. No entanto, o Benfica terá dado mais que fazer ao jovem guardião Gois, a cumprir de forma a moralizar os seus companheiros, enquanto Fagundes, na baliza benfiquista talvez menos amparado, não fazia esquecer o titular.

O jogo poderia merecer mais comentário, mas o seu resultado nada vale, terá que aguardar-se nova finalíssima, julgamos que na próxima quarta-feira, se bem que subsista a duvida se devia ou não disputar-se sem se ter conhecimento da decisão ao protesto do Belenenses sobre o jogo com o Sporting.

As arbitragens motivaram muitos protestos. Carlos Santos no primeiro jogo esteve, no entanto, melhor que Carlos Neves no segundo, mas os desafios eram, de facto, muito difíceis de dirigir e os juízes mostraram ser capazes de o fazer.

Alinharam e marcaram:

MADRE DE DEUS — Nuno; Brito (3), A. Ferrão (2), J. Ferrão, Brasão (2), J. Manuel (3), J. Armando (2) e Matos.

ORIENTAL — Valdemar; Resende, Luz, J. Manuel (6), Jacinto (3), Baptista, David (1) e Luís.

O Madre de Deus venceu por 12-10, com 4-3, ao intervalo.

SPORTING — Gois; Pardal (2), Gonçalves (2), Martins, Tribuna (1), Feist (1), Marques, Aires (1) e Teixeira.

BENFICA — Fagundes; Pimenta (2), Cardoso, Figueiredo, J. Silva (1), Chaves, Godinho, César (1) e Plácido (2).

O Sporting vencia por 7-6, com 7-5, ao intervalo.

Os jogos de hoje do Campeonato de Juniores

Prosseguiu esta manhã nos recintos do Palmense e da Madre de Deus, o Campeonato de Juniores, de handebol de sete (1.ª fase), com os seguintes resultados:

Académica da Amadora, 8-Palmense, 3; C. A. C. O., 16-C. I. F., 16; Benfica, 7-Belenenses, 4; Sporting A, 31-Liberdade F. C., 2; C. D. U. L., 13-Oriental, 11; e Cova da Piedade, 9-Boa Hora, 6.

NO PRÓXIMO DOMINGO

2.ª mão dos quartos de final da Taça de Portugal...

No próximo domingo, prossegue a Taça de Portugal, com a realização da 2.ª mão dos quartos de final. Repetem-se, portanto, os jogos de hoje, assim: Sporting-Sp. Lourenço Marques Belenenses-F. C. Porto e Vit. Guimarães-U. Funchal.

A ronda completa-se com o desafio Benfica-Marinhense, que, possìvelmente, se efectuará no próximo sábado.

...e 3.ª jornada da Taça «Ribeiro dos Reis»

No prosseguimento da Taça «Ribeiro dos Reis» estão marcados, para o próximo domingo, os seguintes encontros:

GRUPO I — Varzim-Vianense, Feirense-Salgueiros, Leça-Spt. Braga e Sanjoanense-Spt. Espinho.

GRUPO II — Portalegrense-Castelo Branco, Acad. Viseu-Oliveirense, Spt. Covilhã-Peniche e Beira-Mar-Torriense.

GRUPO III — Montijo-Oriental, Sporting-Barreirense, Belenenses-Sacavenense e Luso-Benfica (R.).

GRUPO IV — Olhanense-Lusitano V. R., Lusitano de Evora-Portimonense, Vitória Setubal-Farense e Silves-Cova da Piedade.

Desporto no estrangeiro

O Barcelona e o Valencia nas meias-finais da Taça do Generalíssimo

MADRID, 2 — O Barcelona venceu o Valladolid, por 4-1 e o Malaga empatou com o Valencia a zero bolas, em encontros disputados ontem, á noite, a contar para o campeonato da Taça do Generalíssimo. Estes dois jogos deviam ser disputados hoje, domingo, mas realizaram-se ontem por conveniência do Valencia e do Barcelona.

Com estes resultados passam ás meias-finais da Taça do eGneralíssimo, o Valencia, cujo resultado total com o Malaga é de 5-0, e o Barcelona, com o resultado final, nos dois encontros disputados, de 5-3. — (A. N. I.).

O Fiorentina venceu o Sedan

FLORENÇA, 2 — O Fiorentina venceu a equipa francesa do Sedan Torcy, por 5-4, num encontro de futebol disputado ontem, á noite, a contar para o torneio da Taça «Rappan». — (A. N. I.).

Três vitórias da Hungria em futebol sobre a Checoslováquia

BUDAPESTE, 2 — Em desafios internacionais a Hungria «B» venceu a Checoslováquia «B», por 4-2.

«Esperanças» da Hungria venceram as da Checoslováquia, por 1-0. E os «juniores» hungaros bateram os da Checoslováquia, por 3-0. — (F. P.).

Primeiros jogos do Torneio Internacional de Hóquei em Campo

HAIA, 2 — Iniciou-se ontem o Torneio Internacional de Hoquei em Campo, a contar para a Taça da Europa, com os seguintes resultados: Senhoras: Lausana (Suíça)-Royal Rasante (Bélgica), 2-1; Racing Clube (França)-Rot Weiss (Republica Federal da Alemanha), 0-4.

Homens: Hys (Holanda)-Royal Rasante (Bélgica), 2-1; Rot Weiss (Alemanha)-Racing Clube (França), 3-0; Barcelona (Espanha)-Brean H. C. (Grã-Bretanha), 1-0; Batavieren (Holanda)-Black Boys (Suíça), 1-1; Barcelona (Espanha)-Royal Rasante (Bélgica), 4-1; Rot Weiss-Bream H. C., 2-0; Racing Clube-Black Boys, 2-0. — (A. N. I.).

Novo campeão mundial de pugilismo (leves)

LAS VEGAS, 2 — Willie Pastrano, pugilista italo-americano de 28 anos de idade, venceu Harold Johnson, aos pontos, num combate em 15 assaltos, disputado nesta cidade. Deste modo, torna-se campeão mundial dos leves. O publico, que enchia a sala, vaiou os juízes, em sinal de protesto contra a decisão.

Johnson era o favorito, e pesava 78,687 kg. Quanto a Pastrano, o seu peso era de 78,900 kg.—(F. P. e R.).

Foi inaugurado um Pavilhão dos Desportos em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 2. — Foi inaugurado oficialmente o Pavilhão de Desportos do Sporting Clube de Lourenço Marques, considerado um dos melhores de Portugal e unico no género em terras portuguesas.

A' cerimónia inaugural assistiu o sr. almirante Sarmento Rodrigues, governador-geral de Moçambique, que se encontrava acompanhado pelas mais altas individualidades civis e militares da Província e a quem a massa associativa do Sporting Clube de Lourenço Marques dispensou uma calorosa e simpática manifestação.

O programa que se revestiu de grande brilhantismo, englobou uma homenagem aos sócios e atletas que em muitos anos de serviço, sob a bandeira do clube, prestaram relevantes serviços, recebendo todos medalhas especiais comemorativas da inauguração oficial do seu magnífico e monumental Pavilhão dos Desportos.

Depois de se ter procedido ao descerramento da placa comemorativa, seguiu-se a cerimónia do desfile dos atletas do clube, após o qual o presidente do Sporting Clube de Lourenço Marques proferiu um discurso alusivo á inauguração oficial daquele recinto.

O programa inaugural incluiu, ainda, demonstrações de basquetebol por duas equipas da classe infantil da modalidade, uma gincana infantil em patins, uma demonstração de judo por duas equipas masculinas e um desafio de basquetebol entre as equipas de honra do Sporting e do Desportivo, para disputa da «Taça Inauguração».

Hoje, domingo, o Sporting Clube de Lourenço Marques levou a efeito mais um festival compreendendo demonstrações de patinagem artística, hóquei em patins por duas equipas infantis, basquetebol por duas equipas infantis, uma gincana de hóquei em patins e um desafio de basquetebol entre as equipas femininas do Sporting e do Ferroviário para disputa da «Taça Inauguração». — (L.).

DESPORTO NO ULTRAMAR

Hóquei em patins em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 2 — A contar para o campeonato distrital de hóquei em patins, o Ferroviário e o Sporting empataram por 2-2 e o Sindicato venceu o Desportivo por 5-1. — (A. N. I.).

César Luís (filho)... campeão em Angola

LUANDA, 2 — César Luís, filho da velha glória do ciclismo português, do mesmo nome, que representou o Sport Lisboa e Benfica, ganhou, com o maior brilhantismo, o campeonato distrital de ciclo-cross.

Depois do corredor do Sporting, classificaram-se Correia dos Santos e Camilo Silva, ambos do Ferroviários. — (L.).

Os Globetrotters visitarão Angola

LUANDA, 2 — A famosa equipa negra de basquetebol do Harlem Globetrotters, sobejamente conhecida em todo o Mundo, fará uma digressão por Angola, em Dezembro deste ano.

Trata-se de uma iniciativa do Sporting de Luanda, estando assentes jogos nesta cidade, no Lobito e em Nova Lisboa. — (L.).

Vela em Luanda

LUANDA, 2 — Sena Rodrigues e Orlando Silva, campeões nacionais de «Snipes», venceram brilhantemente a «Taça Saudade de Angola». — (L.).

ESGRIMA

Orlando Azinhais, do C.D.U.L., novo campeão nacional de sabre

Como estava marcado, realizou-se ontem, até cerca das 20 horas, no salão do Centro Espanhol, o Campeonato Nacional de Sabre, individual.

Dos 14 inscritos faltaram 5. Os 9 que compareceram, sendo 4 do C. D. U. L., 4 da Academia Militar e 1 da Mocidade Portuguesa, tiveram por isso uma «poule» unica, na qual se classificaram como segue:

1.º, Orlando Azinhais, do C. D. U. L., com 7-1 e mais 1 vitória no assalto da «barrage» que teve; 2.º, João Moreira Freire, do C. D. U. L., também com 7-1 e derrota no mesmo assalto de «barrage»; 3.º, Vítor Parreiras Fernandes, da M. P., 6-2; 4.º, António Correia Leal, da A. M., com 4-4; 5.º, Ricardo Sacadura Cabral, do C. D. U. L., com 3-5 e 30 t. r.; 6., Luís Alcide Oliveira, da A. M., com 3-5 e 34 t. r.; 7.º, Rodrigo Rosas Leitão, da A. M., com 2-6 e 33 t. r.; 8.º, «ex-aequo», J. Bento Soares, da A. M., e Francisco Jesus Silva, do C. D. U. L., ambos com 2-6 e 34 t. r. e 18 t. d.

HIPISMO

Uma equipa holandesa no Concurso Hípico de Lisboa

Enquanto se ultimam os preparativos do Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa, que decorrerá de 8 a 16 deste mês, foi recebida a nota da constituição da equipa holandesa que vem participar no mais importante certame do nosso hipismo.

Práticamente desconhecidos do nosso publico, os holandeses não deixarão de constituir um aliciante. No hipódromo do Campo Grande, actuarão o capitão Gruppelaar, com os cavalos «Incompris», «Napolitain» e «Oracle»; M.elle Englebert, com «Liguette», «Olympia» e «Nenuphar»; e Mr. Philips, com «Jaseur» B», «Narcisse» e «Niemen».

Será, igualmente, concorrente o cavaleiro sul-africano, Mr. Graysten, que apresentará dois cavalos.

Aguarda-se a todo o momento que os espanhois indiquem a sua representação.

Os cavaleiros portugueses em Madrid, onde o major H. Calado foi 2.º no «Grande Prémio»

MADRID, 2. — Disputaram-se ontem duas provas do concurso hipico internacional. A da Taça «Winston», foi ganha pelo espanhol Alvarez de Bohorquez, no «Janita», com 0 faltas, em 1 m. 19,7 s. O major Henrique Calado ficou em terceiro lugar, no «Lord Robert», com 0 faltas e 1 m. 22,4 s.

Classificação do «Grande Prémio de Madrid», em «barrages»:

1.º, Mancinelli (It.), no «Roquette», com 0 faltas em 34,4 s.; 2.º, Major Calado (Port.), no «Konak», com 0 faltas e 46,8 s.; 5.º, Duarte Silva (Port.), em «Jeune France», com 4 faltas e 1 m. 33,8 s. — (F. Presse).

Desporto universitário

Preparativos da representação para a Universidade de Porto Alegre

Na sede da Inspecção Nacional do Desporto Universitário, reuniram-se de novo, com o inspector-geral, os seleccionadores nacionais universitários, srs. prof. Eduardo Cunha (atletismo), dr. Herculano Pimentel (esgrima), dr. José Maria Antunes (natação), eng. David Cohen (ténis) e prof. Nuno de Barros (voleibol), a fim de tratarem de assuntos relacionados com a participação portuguesa na Universíada de Porto Alegre.

Dada a falta de nadadores universitários, foi posto de parte a eventual participação nessa modalidade.

REMO

As regatas de Principiantes não puderam disputar-se devido ao estado do rio

Estavam marcadas para hoje, de manhã, ao longo da Junqueira, as regatas de remo dos Campeonatos Regionais, provas organizadas pelo Clube Ferroviário de Portugal e em que participariam tripulações da Associação Naval de Lisboa, Clube Naval de Lisboa, Grupo Desportivo da C. U. F., Liga dos Antigos Graduados da M. P., Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada, Grupo Desportivo da TAP e as tripulações figueirenses da Associação Naval 1.º de Maio e Ginásio Clube Figueirense.

Porém, o péssimo estado do rio impediu que se efectuassem as regatas. Além dos inconvenientes técnicos a forte ondulação inundava os barcos.

A falta de datas deve, possìvelmente, tornar difícil a realização destas provas.

O 41.º aniversário do Casalense Futebol Clube foi hoje comemorado

No popular bairro de Caselas foi hoje devidamente comemorado o 41.º aniversário do Casalense Futebol Clube. Entre outros actos comemorativos houve, ás 13 horas, um almoço de confraternização e de homenagem ao presidente da assembleia geral, sr. José Rodrigues Moura.

Ao fim da tarde realizou-se, na sede da instituição, uma sessão solene com representantes das autoridades municipais, proferindo o sr. Cabral Rocha uma palestra sobre «O Desporto, escola de virtudes».

A data foi ainda assinalada com a distribuição de um bodo aos pobres.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)
Tel. 326550

GRÁTIS

A revisão da inst. eléct. do seu automóvel, pela compra de uma bateria. Preços de tabela c/ descontos.

ELECTRO TIVOLI
de ANTÓNIO NAPOLEÃO
Rua Rodrigues Sampaio, 42
Telefs. 732145/6

Desempanagem Electro-Mecânica até às 24 horas

RETRATOS EM 10 MINUTOS

Para passaporte, passes e B. Identidade, etc.
FOTOFILME — Rossio, 101
Tel. 32319
(ao lado da Pastelaria Suissa)

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 2 de Junho de 1933, publicava:

«Há dias que se encontra no Porto o príncipe Luís de Bourbon e Parma, filho da princesa D. Maria Antónia de Bragança e do duque de Parma, ligado por próximo parentesco ás famílias que reinaram em Portugal e Espanha.

O príncipe, hoje colono da nossa província de Moçambique, fala correctamente o português, que aprendeu em casa de seus pais, na Áustria, e está tão encantado com a vida daquela nossa colónia africana que, tendo vivido sempre na Europa, se confessa saudoso da África portuguesa».

RADIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m — 655 kc/s — Ás 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Domingo desportivo; 19 e 15: Falemos de José António; 19 e 45: Ritmos sul-americanos; 20: A orquestra ligeira de Kurt Edelhagen; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: A nossa terra; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30: As nossas melodias; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados, por Mercês Cunha Rego e António Vecchi; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário — A visita do Chefe do Estado a Castelo Branco; 0: Encerramento.

Programa «B» — 397 m — 755 kc/s — Ás 18: Teatro dos nossos dias; 18 e 40: «Rapsódia para harpa» (Marcel Grandjany), pelo autor; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Concerto de domingo, 1.ª parte: «Concerto em lá K 219» (Mozart); «Sinfonia n.º 10, em fá sustenido menor» (Mahler); 20: Noticiário; 20 e 15: Concerto de domingo, 2.ª parte: «Marcha Eslava» (Tchaikowsky), pela Orquestra Sinfónica de Pittsburgh, dirigida por William Steinberg; «Concerto para piano e orquestra» (Khatchatourian); 21: Trechos de óperas: duas árias, de Mozart; 21 e 15: Solos de guitarra clássica, por Andrés Segovia; 21 e 30: O gósto pela musica, pelo dr. João de Freitas Branco; 22: Concerto, pelo duo de pianistas Eli Perrota-Chiaralberta Pastorelli; «Sonata n.º 1, em si bemol maior» (Clementi), «Sonata n.º 2, em si bemol maior» (Clementi); «Sonata» (1944) (Strawinsky); «Sonatina» (Bruno Betinelli); 22 e 45: Tempo de Poesia; 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»: 1: Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — Ás 23: Concerto para violino e orquestra, de John Wtinzweig, pelo violinista Albert Pratz e a Orquestra Sinfónica da Rádio Canadá, sob a direcção de Geoffrey Waddington, em gravações cedidas pela Rádio Canadá, 23 e 30: Musica de tecla: «Fantasia em fá sustenido menor, op. 28» (Mendelssohn); pianista, Sérgio Perticaroli; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramtnto.

RÁDIO CLUBE — Ás 18 e 50: Artista; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestra; 20 e 45: Momento brasileiro; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 31: Leitura; 22 e 15: Zarzuela; 23: Orquestras e canções; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — Ás 18 e 49: Um artista; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 10: Intermédio musical; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 22: Artistas portugueses; 22 e 45: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RENASCENÇA — Ás 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa entre as nove e as onze; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — *1.º período:* Ás 12 e 30: Abertura; 12 e 32, Missa de domingo; 13, Fecho.

2.º período: Ás 18 e 15, Abertura e telejornal — edição da tarde; 18 e 20 «Passatempo infantil: «As Aventuras de Pinóquio», «Escolha uma letra», «Lassie» e «Portugal, História e Aventuras». Apresentação de Maria João e Picapau e realização de Félix Ferreira; 19 e 35, Rancho Folclórico de Pego (Abrantes). Cenários de António Casimiro e realização de Oliveira Costa; 20, «TV Rural» — programa do eng.º Sousa Veloso; 20 e 20, «Os Portugueses, esses desconhecidos» — apresentação de Olavo de Eça Leal; 20 e 45, Episódio da série «Mr. Ed — O Cavalo que fala»; 21 e 20, Telejornal — edição da noite; 21 e 40, «Os factos da actualidade nacional», comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 21 e 50, Boletim meteorológico; 21 e 55, «Domingo á noite» — um episódio da série «Desilu Playhouse»; 22 e 50, Reportagem da Feira do Ribatejo, em Santarém: O desfile de cavaleiros, amazonas e equipagens; 23 e 20, «Domingo desportivo» — imagens e comentários dos principais acontecimentos desportivos do dia; 23 e 50, Telejornal — ultimas notícias; 24, Fecho.

AMANHÃ — Ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal — Edição da tarde; 19 e 44: «Os Dez Terríveis», folhetim juvenil; 19 e 50: «Falando de Musica», um programa de José Atalaia: «o oboé e o corn inglês». Colaboração de Santos Pinto, Manuel Venceslau e António Serafim. Cenários de Hernani Lopes. Realização de O. Costa; 20 e 15: «Let's Learn English» (aprenda inglês pela televisão); 20 e 40: «Os Vinhos e a Mesa», um programa de Maria de Lourdes Modesto e do eng. Virgilio Dantas. Cenários de Hernani Lopes. Realização de Rui Ferrão; 1 e 20: Telejornal — Edição da noite; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: Episódio da série de aventuras «Hong-Kong» (programa Mabor); 22 e 55: Figuras e factos do domingo desportivo, 23 e 30: Maria da Graça na R. T. P. — Reaparição de Maria da Graça em Portugal, depois de longa ausência no Brasil. Apresentação de Manuel Caetano. Cenários de Hernani Lopes. Realização de Fernando Frazão; 23 e 55: Telejornal — Ultimas notícias; ás 0: Fecho.

MILAIR
A VIDA NOS SEUS CABELOS
BREVEMENTE EM PORTUGAL

MARES

PREIA-MAR

Dia 2 — Ás 0 e 45 (3,42 m); 13 e 14 (3,37 m).

Dia 3 — A' 1 e 34 (3,49 m); 14 horas (3,50 m).

Dia 4 — Ás 2 e 23 (3,56 m); 14 e 40 (3,61 m).

BAIXA-MAR

Dia 2 — Ás 6 e 50 (1,47 m); 19 e 04 (1,58 m).

Dia 3 — A's 7 e 30 (1,38 m); 19 e 47 (1,44 m).

Dia 4 — Ás 8 e 7 (1,27 m); 20 e 22 (1,31 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

BAILADO

TRINDADE — Ás 21 e 45: Verde Gaio.

TEATROS

MONUMENTAL — A's 20 e 45 e 23 horas: «Vamos contar mentiras».

CINEMAS

ODEON — «Rafael, niño de las monjas».
CONDES — «Mosqueteiros do mar».
ROYAL — «O tunel 28».
RESTELO — «O leão».
PROMOTORA — «La Fayette».
OLIMPIA — «Do couplet ao tango».
CAMPOLIDE — «O pirata vermelho».
ARCO IRIS — «A grande caçada».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45: «A Contessa»
AVENIDA — Ás 20 e 45 e 23: «Caiu do céu uma noiva».
VARIEDADES — Ás 20 e 45 e 23: «O Porto veio a Lisboa».

CINEMAS

TIVOLI — «O repouso do guerreiro».
S. LUIZ — «O poder e a glória».
IMPÉRIO — «Landru»
S. JORGE — «Noites de Paris».
MONUMENTAL — «Amor sem barreiras»
EDEN — «Do outro lado da cidade».
POLITEAMA — «O homem que gostava da guerra».
AVIS — «Julgamento á porta fechada».
ROMA — «Motivo de divórcio: o amor»
ALVALADE — «O poder e a glória».
JARDIM CINEMA — «Três encontros com o destino».
LYS — «A luz na praça».
CHIADO TERRASSE — «Como ser feliz no amor».
VOZ DO OPERARIO — «Um crime na Riviera».
CAPITOLIO — «Os canhões de Navarone».
S. L. BENFICA — «O mundo de noite».

FARMÁCIAS

TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Moura**, Tr da Memória, 55 (630944) * **Biotificar**, R. D. João de Castro, 27-B (638824).
ALCÂNTARA — **Bairrão**, R. Prior do Crato, 25 (661321)
ALMIRANTE REIS — **Confiança**, Av. Almirante Reis, 46 (42453).
ALVALADE — **Zil.**, Av da Igreja, 9-D (711780) * **Roma**, Av. de Roma, 85-B (772466) * **Celta**, R. Moura, Girão 3-B (710621)
AMOREIRAS — **Britânica**, Tr da Água da Póvoa, 5-B (689250)
AREEIRO — **Garantia**, Av Padre Manuel da Nóbrega 5-A-B (727300) * **Imperial**, Av Guerra Junqueiro 30-B (726860)
AVENIDAS NOVAS — **Alcântara**, Av. da Republica, 74-A (771379) * **Vale**, Av Marquês de Tomar, 45-49 (773043) * **Dalva**, Av. Duque de Ávila 125 (45225) * **S. Sebastião**, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**, R. J. lote 48 (388172)
BAIXA — **Fernandes**, R de S. José, 187 (26476) * **Azevedo, Filho**, Pr. de D. Pedro IV, 31 (27478)
BENFICA — **União**, Est de Benfica, 592-594 (700092) * **Alegria** Est de Benfica 180-A-B (780511).
CAMÕES — **Moz Teixeira**, R. Poço dos Negros 115 (663961)
CAMPO DE OURIQUE — **Lobel**, R. de Infantaria 16 98-B (688807) * **União**, R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643)
CAMPOLIDE — **Salutar**, P. B., n. 75-A-B Bairro da Liberdade (683894).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1 (790969)
CONDE REDONDO — **Sousa Martins**, R. Sousa Martins 25 (53468).
ESTRELA — **Andrade Ribeiro**, Av Infante Santo, lote 4 loja B (666971).
ESTEFÂNIA — **Pancada, Ld.ª Suc.**, R. Rebelo da Silva 9 (43340)
GRAÇA — **Ziler**, R. de S. Tomé 54-56 (862835).
LUMIAR — **Central do Lumiar**, R. do Lumiar, 77 (790480) * **Douro**, Al. das Linhas de Torres 93 A B (791131)
MADRAGOA — **Eduardo A. Cesar**, R. das Trinas, 102 (662631).
MOURARIA — **J. Ribeiro, Ld.ª**, Largo das Olarias, 33 (864643)
PALHAVÃ — **Canto**, Est das Laranjeiras 202-B 780841)
PENHA DE FRANÇA — **Central da Penha**, R. Penha de França, 58-60 (849245) * **Vitalis** R. Morais Soares 66-A (848011).
PICHELEIRA — **Ozmar**, R. João do Nascimento Costa n.º 16-A (728395 720703)
PRÍNCIPE REAL — **Albano**, R. da Escola Politécnica, 59 (26750).
REGO — **Baptista**, R. Francisco Tomás da Costa 3-C (771873)
ST.º AMARO — **Correia de Azevedo**, R. Luís de Camões, 48-50 (638625).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — **Freitas**, R. Zófimo Pedroso 11-13 (381136) * **Banha**, Est de Chelas 173-175 (382241) * **Frazão**, R. da Cruz de St. Apolónia 90-92 (847019).

FILATELIA

I Exposição Filatélica Nacional das Colectividades de Cultura e Recreio – 2

Continuando, pacatamente, as referências de domingo passado, a esta exposição filatélica, erradamente classificada de nacional, e, muito mais erradamente, ainda, das Colectividades de Cultura e Recreio — lamentamos, sinceramente, que a nossa absoluta falta de tempo nos não tenha permitido visitá-la no dia da inauguração, em que estivemos lá, mas apenas por momentos, pois tínhamos que proferir, pouco depois, uma conferência na Associação Lisbonense de Proprietários, e, posteriormente, só nos foi permitido dispor de uma noite, que apenas chegou para vermos uma unica participação.

Mas esta chegou para o nosso conhecimento e para a nossa admiração. Esta, a participação do sr. cap. Joaquim Furtado Leote, chegou para encher e para justificar toda uma exposição.

Mais do que isto, a colecção do capitão Leote, circunscrita aos selos de D. Maria, D. Pedro e D. Luís, dos quais o resto é um apêndice, e compreendendo, de Portugal e Ilhas Adjacentes, um conjunto extraordinário de selos, pares, tiras e blocos, novos e usados, isolados e sobre cartas, com estudos de cunhos e de carimbos — deixou-nos verdadeiramente deslumbrados, e deu-nos a consoladora certeza de que Portugal possui um novo filatelista eminente, que felizmente vem preencher uma das três lacunas recentemente abertas na nossa Filatelia.

Mas, sob outro aspecto, concluiremos no próximo domingo.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

De 12 a 15 de Agosto próximo, realiza-se, em Angola, a II Exposição Filatélica de Sá da Bandeira, com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

* Com uma carta gentilíssima, recebemos, do distinto filatelista Horta Raposo, do Barreiro, um belo bloco de oito de uma prova de S. Tomé e Príncipe, com erro de impressão e um valioso lote de sobrescritos com selos variados de D. Luís, e carimbos nominativos de Vinhais, Paço de Arcos, Caneças, Portalegre, Mafra, Albergaria e Sintra. Por tão generosa oferta, aqui lhe deixamos um abraço muito apertado e amigo.

* Neste mês de Junho, realiza-se no Porto, no gabinete de História da cidade, uma exposição da colecção da temática Embarcações, da sr.ª D. Maria Conceição Hernandez.

* O sr. dr. João Duque, ilustre inspector-geral de Espectáculos, fez ontem a oferta de uma medalha de prata para a «I Exposição Filatélica Nacional da Temática do Turismo» para a qual o Clube Filatélico de Portugal ofereceu uma de prata dourada. Nesta exposição, organizada pela grande empresa turística S. T. A. R., tudo indica que os prémios serão em maior numero do que os expositores...

* De 24 a 26 de Maio passado, os C. T. T. espanhóis usaram, em Oviedo, um carimbo comemorativo do Congresso Luso-Espanhol de Neurocirurgia.

* Saiu o n.º 217-218, de Janeiro a Abril, de «O Filatelista», órgão do Escritório Filatélico de Eládio Santos R. Bernardo Lima, 27, Lisboa.

* Na ultima assembleia geral do Clube Filatélico de Portugal, os srs. coronel Cardoso Salgado e José Rodrigo Dias Ferreira, nos termos estatutários, tinham á sua parte, cerca de cinquenta procurações.

* Na sede da Academia Recreativa de Santo Amaro, realiza-se esta noite a sessão para distribuição dos prémios da «I Exposição Filatélica Nacional das Colectividades de Cultura e Recreio».

* Deu-nos o prazer da sua visita o comerciante de selos sr. Cunha Vaz, da «Coimbra Filatélica», de Coimbra.

* O sr. Alvaro Leal de Campos Diogo, Av. António Sardinha, 8, r/c., dt.º, em Elvas, tem á venda um interessante ero, um triangulo branco, no selo de 1$00 do centenário da cidade de Tomar, já aqui referenciado há meses.

PRÓXIMOS SELOS DO ULTRAMAR

Angola vai ser enriquecida com uma grande e bela série de 18 selos, taxas de $05 á 30$, tendo como motivos os escudos das armas das suas cidades e vilas. Tiragens de 3 000 000 a 300 000 exemplares, desenhos de José de Moura, impressão da Casa da Moeda.

Também em Angola, vai ser posto em circulação, em 17 de Junho, um selo de 2$50, tiragem de 500 000, comemorativo da 15.ª Reunião do Serviço Internacional para o Combate ao Gafanhoto Vermelho, que naquela data se realiza em Nova Lisboa.

De desejar é que ambas estas emissões tenham carimbos de 1.º dia.

OS NOVOS CORPOS DIRECTIVOS DO CLUBE FILATÉLICO DE PORTUGAL

Na passada quinta-feira, reuniu a assembleia geral do Clube Filatélico de Portugal, sob a presidência do ilustre advogado sr. dr. Fernando Baptista da Silva.

Aprovado por unanimidade o relatório da gerência de 1962, e também as contas respectivas, foram eleitos os corpos gerentes para 1963, que ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, dr. Fernando Baptista da Silva; secretários, eng. Vítor Pinheiro e dr. António de Almeida Figueiredo.

CONSELHO FISCAL — Dr. Jorge de Melo Vieira, dr. José Ferreira Gomes da Costa e eng. António Manuel de Pina Serra. Suplentes: João Luís de Medeiros e António Carvalho Marques.

DIRECÇÃO — Presidente, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho; vogais, coronel Francisco Cardoso Salgado, cap. F. Lemos da Silveira, dr. Joaquim Manuel de Bessa Pires, António Brochado Sampaio Rodrigues, eng. Fernando Costa Valdez e dr. Romano Caldeira da Camara.

Esta lista foi aprovada por unanimidade menos dois votos, estes atribuídos a uma lista encabeçada pelo sr. dr. Montenegro Carneiro.

Registe-se que, pela primeira vez em doze anos, o presidente das direcções, cessante e eleita, por motivo de força maior, não assistiu á assembleia geral.

Bombeiros Voluntários

O 1.º centenário da banda da corporação do Zambujal

ZAMBUJAL, 2. — A corporação dos bombeiros voluntários desta localidade está a festejar o primeiro centenário da sua banda de musica.

Hoje, ás 7 horas, houve alvorada e hasteamento das bandeiras nacional e da associação.

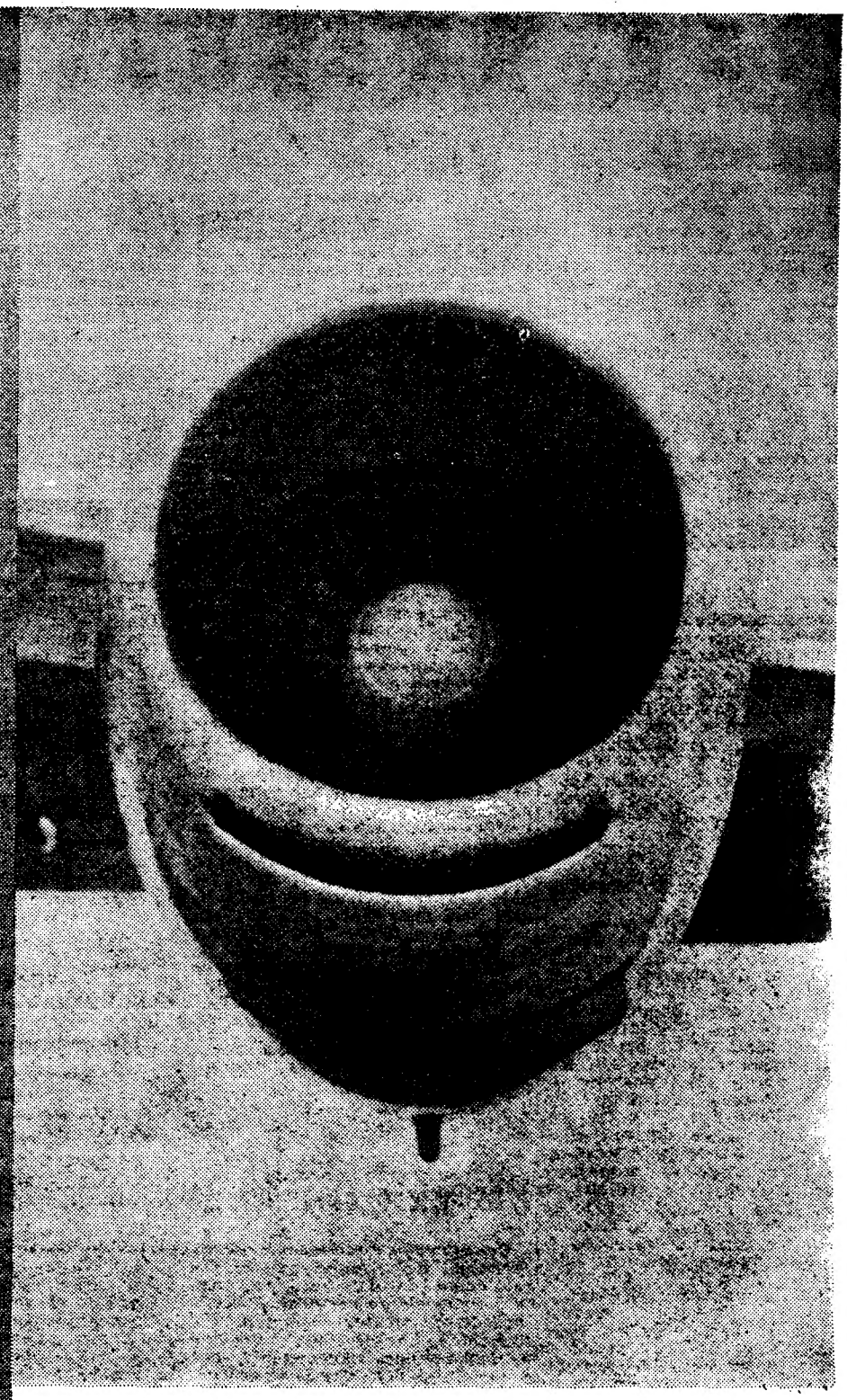
Ás 10, efectuou-se uma romagem ao cemitério, em homenagem aos musicos e aos directores falecidos; ás 16 e 30, chegou a banda de musica dos Bombeiros Voluntários de Fanhões, que a seguir deu um concerto; ás 19 e 30, haverá um vinho de honra, de confraternização; e ás 21 e 30 começará um baile, abrilhantado pelo conjunto do Clube Recreativo de S. Julião do Tojal.

As festas continuam amanhã, no sábado e no domingo.

Para os nossos pobres

Do Grupo Desportivo «Armazens do Chiado», recebemos a quantia de vinte escudos, para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa».

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076



Quem recebe, ainda, maior atenção pessoal do que o passageiro da Ibéria?

Eu

Para ter assegurado um serviço eficiente e uma assistência requintada, voe com IBERIA — Linhas Aéreas de Espanha.
Maiores atenções, contudo, do que as dispensadas ao passageiro, recebe-as o próprio avião.

A maior frequência de vôos para MADRID!

Apenas a IBERIA oferece cómodas partidas, ao meio dia, 6 dias por semana. Vôos diários excepto às 2.as feiras e, ainda, partidas às 6.as feiras pelas 20,00 h. em D. C. 8.. O mais cómodo e frequente serviço para Madrid! Extensa rede de serviços locais, incluindo Maiorca e Canárias.

Rápido serviço em Jacto D. C. 8 para NOVA YORK

Todas as 2.as feiras, às 17,05 h. luxuosos D. C. 8 partem para Nova York. O tempo de vôo é, apenas, 2,30 h.... Duas horas e meia de repouso e conforto.

Ligações cómodas, via MADRID!

Ligações de Madrid para todas as cidades principais — Paris, Roma, Londres, Frankfort, Zurique e cidades importantes das Américas Central e Sul e México.

IBERIA
LINHAS AÉREAS DE ESPANHA